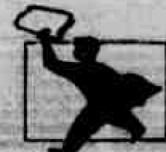
ANO V
N. 927
TERÇA-FEIRA
6 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

COMEÇARÁ ESTE MÊS O DESMONTE DO MORRO DE STO. ANTONIO

Setenta Personalidades Numa Festa de Congraçamento Nacional

NÃO HAVERÁ CORRIDAS DE TOUROS

A lei é federal e não foi revogada, diz Magalhães Jr., a propósito de um telegrama da Espanha

— NÃO há nenhuma possibilidade de serem realizados no Rio espetáculos taurinos — declarou-nos o vereador R. Magalhães Junior, comentando telegrama da U.P., procedente de Valência, o qual anuncia corridas de touros ainda êste mês, aqui no Distrito Federal. Segundo o aludido telegrama, haveria nesta capital corridas com morte de touros, exibição de famosos toureiros e viria até um crítico taurino para orientar os jornalistas brasileiros.

LEI FEDERAL

Declarou-nos o vereador R. Magalhães Junior que a lei que proíbe as corridas de touros no Brasil é federal, e vigora desde o govêrno Rodrigues Alves.

O general Mendes de Morais, quando prefeito, entrou em articulações com o conde de Casas Rojas (então embaixador da Espanha nesta Capital), para introduzir no Rio os espetáculos taurinos. O projeto esbarrou contra essa lei.

O sr. Benedito Valadares apresentou um projeto de lei, permitindo as touradas e renovando a norma anterior. Embora aprovado pela Câmara, foi o projeto rejeitado no Senado.

— O projeto do deputado Valadares evitava a morte do touro. Mesmo assim não passou — salienta o vereador socialista.

Deste modo, se os toureiros espanhóis vierem ao Brasil, o mais que êles poderão fazer é passear pelo Rio.

Mais leitos para os hospitais da Prefeitura

"INTERNAR cada vez mais aquêles que procuram os hospitais da Prefeitura e atender aos que realmente necessitam de socorros médicos é a minha principal preocupação desde que assumi a Secretaria de Saúde", declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde da Prefeitura, informando que pretende pôr em funcionamento todos os hospitais que por qualquer motivo estejam paralisados.

FISCALIZAÇÃO PESSOAL

"Como venho fazendo, dedico grande parte do expediente da Secretaria a um trabalho de fiscalização pessoal, pois acho que só assim poderemos atender aos interêsses da população do Distrito. Hospitais, casas de saúde, postos médicos e tôdas as dependências da Secretaria têm sido visitados, a fim de que possa saber do que realmente necessitam e providenciar os meios para o seu amplo funcionamento."

NOVO CONTRATO DA PREFEITURA COM A TELEFÔNICA

Convocação extraordinária da Câmara Municipal para debater o assunto

A CONVOCAÇÃO da Câmara dos Vereadores, ao contrário do que se vem noticiando, não está dependendo dos estudos das disponibilidades da Prefeitura, para concessão de abono ao funcionalismo municipal. Ela será feita pelo prefeito, a partir de 15 de janeiro, por causa do novo contrato a ser firmado entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, que será submetido à Câmara com mensagem do prefeito.

EM MARÇO

De acôrdo com os precedentes havidos nos anos anteriores, o contrato a ser firmado deverá estar definitivamente estudado até o mês de março quando entra a vigorar. Há um grande interêsse na sua assinatura, pois os vereadores esperam intimar a Companhia a cumprir as cláusulas constantes dos atos anteriores, que deixaram de ser cumpridas, com prejuízo dos interessados.

SILENCIOSO

O prefeito, entretanto, até o momento vem se mantendo silencioso quanto à convocação. Suas conversações com os vereadores têm caráter quase secreto.

Ontem, no Guanabara, numa roda de vereadores confirmou-se porém a notícia de que a Câmara seria convocada para tratar do contrato com a Telefônica.



SIMÕES FILHO
Vai introduzir novos métodos anti-amarílicos

NOVOS MÉTODOS NA LUTA CONTRA A FEBRE AMARELA

Introdução de processos utilizados com êxito nos Estados Unidos – Os "paus de arara" agravam o surto da Sorocabana – Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o ministro Simões Filho que viaja para o local

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)



RELATOR DOS MARCENEIROS
Do relatório do juiz Celso Lanna depende, em grande parte, o resultado do julgamento

Greve à vista

Marceneiros em reunião permanente

Excitados com o adiamento para sexta-feira - Acabou em festa de pelegos a audiência de ontem

O JULGAMENTO do dissídio dos marceneiros, ontem, transformou-se numa festa de "pelegos".

Resultado: a transferência para sexta-feira aumentou a animosidade na classe, já completamente envenenada pela propaganda comunista.

A FESTA

O julgamento foi transferido porque o juiz Mário Lopes, que era revisor do processo, terminou o mandato e foi ontem mesmo substituído. O substituto é o conhecido "pelego" João Batista de Almeida ("Laranjeira"), presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

Foi uma festa dos "pelegos". À frente da claque, um dos expoentes da dinastia: Sindulfo Pequeno.

AINDA NO TRT

Há realmente ameaça de greve entre os marceneiros. Não é outro o objetivo dos comunistas, cujo trabalho nesse sentido tem sido intenso e ininterrupto.

O caso dos marceneiros, entretanto, não é igual ao dos tecelões. Estão ainda no Tribunal Regional do Trabalho, com possibilidade de recurso ao Tribunal Superior do Trabalho.

A questão da assiduidade integral é o ponto nevrálgico — e o mais explorado pelos comunistas.

ASSEMBLEIA

O grupo que paralisou o trabalho para assistir ao julgamento, com bandeiras e faixas, ficou decepcionado com a transferência. Nos comentários, as hipóteses eram as mais absurdas: sabotagem patronal, golpe do govêrno para evitar a greve, descaso com os trabalhadores e outros tantos.

Da frente do Tribunal seguiram para o sindicato, declarando-se em assembléia permanente.

Os marceneiros pedem aumentos numa escala que varia de 10 a 80%. Aumentos maiores para os que ganham menos.

Pedem também seguro contra incêndio para as suas ferramentas.

Um grupo, o dos carpinteiros, já conseguiu acôrdo.

INSATISFAÇÃO DOS MILITARES COM A REFORMA

Abandonado pelo Catete o plano de revisão administrativa do Estado-Maior - Cópia entregue à UDN para estudo - Criação do Ministério da Defesa com três subsecretarias - Reune-se amanhã a comissão udenista para estudar o relatório Afonso Arinos

OS meios militares não estão satisfeitos com a maneira pela qual o projeto governamental de reforma administrativa colocou o problema da defesa nacional. O projeto limitou-se quase a não tomar conhecimento do assunto.

Esta insatisfação dos militares está tendo acolhida na comissão udenista que estuda o assunto e que se reunirá no próximo sábado, a pedido do sr. Afonso Arinos, para tomar conhecimento dos primeiros estudos dos seus membros.

O sr. Arinos desceu de Petrópolis com o seu estudo do projeto completo. Tem cinquenta páginas escritas que estão sendo datilografadas para distribuição prévia entre os membros da comissão.

Um dos pontos a serem detidamente estudados pelos udenistas é o da defesa nacional que está prendendo também, a atenção dos militares.

O Estado Maior Geral das Fôrças Armadas organizou, recentemente, um anteprojeto da reforma ministerial e o entregou ao presidente da República, acreditando, por certo, que o mesmo seria levado em conta na redação, feita pelos assessores do Catete, do anteprojeto entregue à Comissão Interparlamentar. Divulgado o trabalho do Catete viram os militares, com surprêsa, que o plano do Estado Maior Geral nem ao menos havia sido compulsado, pois nada do que êle preconisa foi aproveitado, nem mesmo levemente, pelos assessores do Catete.

O plano do Estado Maior Geral chegava à conclusão de que a diminuição do número de ministérios era melhor do que a sua ampliação. Em lugar de elevar a 16 os ministérios, reduzia-os a 7. O principal dêste plano está na criação do Ministério da Defesa, agrupando os três ministérios militares em um só naturalmente com departamentos especializados para cada uma das armas, Exército, Marinha e Aeronáutica.

Os membros da Comissão udenista que estuda o projeto do govêrno estão estudando também o plano do Estado Maior Geral. Além deste os udenistas estão de posse de um plano do general Juarez Távora. Nêsse plano também é criado o Ministério da Defesa e as subsecretarias para cada uma das armas.

A originalidade, aliás, do plano Juarez é a criação de subsecretarias em vários ministérios, mesmo os civis.

Reexame pelo Banco do caso do algodão

Vargas determina plano de vendas de acôrdo com a proposta de Lafer

A DIRETORIA do Banco do Brasil (informa o sr. Jafet), vai examinar o despacho do sr. Getúlio Vargas, ontem exarado na exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, após sua reunião de sexta-feira última.

PLANO PARA A VENDA

Nessa exposição, o Conselho sugeriu que não fôsse aprovada a forma da operação proposta pelo Banco do Brasil e que não fossem efetivados os negócios da venda do algodão no mercado externo.

E sugeriu ainda a venda do algodão pelo Banco do Brasil e nos mercados externos, a preços internacionais e em condições normais a êsse gênero de exportação.

O sr. Vargas assim despachou: "Sim. Volte o processado à Diretoria do Banco do Brasil, para que organize o plano de venda dos estoques de algodão da safra 1951-1952, adquiridos por aquele estabelecimento bancário, de acôrdo com o parecer do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

LAFER NO CATETE

O sr. Horácio Lafer esteve ontem no Catete, conferenciando com o presidente da República. Nada quis declarar à im-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

26 MORTOS EM DESASTRE DE AVIAÇÃO

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

ANTI-ESTÉTICO



EIS os dois tipos de abrigo urbano mandados construir pelo engenheiro Alim Pedro, quando de sua gestão como secretário de Viação e Obras Públicas do Distrito Federal. Êsses abrigos foram condenados pelas atuais autoridades municipais, que invocaram contra êles razões de ordem estética. A Prefeitura suspendeu a sua construção e declarou que vai estudar outros tipos de maior beleza. Não diz, porém, quando serão construídos nem quanto tempo durarão os estudos preliminares. Enquanto isso, o sol de verão vai queimando as costas dos cariocas...



O ORADOR DO "JANTAR BRASILEIRO" — Em nossa última página de hoje iniciamos uma série de reportagens sôbre "O homem que o Brasil está conhecendo". Estas reportagens visam revelar a evolução da vida do orador do "Jantar Brasileiro de 1953", que, por iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, se realiza depois de amanhã. O governador Lucas Garcez, que será o orador do "Jantar", aparece, no clichê acima, ainda menino e ainda rapaz, e na última página se conta o início da vida do jovem administrador que governa S. Paulo.

DESCONTENTES OS CHAUFFEURS DE LOTAÇÃO

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

— Querem obrigar o povo a fazer o que não quer — dizem os motoristas de lotação da Praça da Independência, contrários à fiscalização da tabela

Tôdas as correntes no "Jantar Brasileiro" no próximo dia 9

Dutra, Café Filho, os ministros da Fazenda, Justiça, Educação, Viação, Marinha, o chefe da Casa Civil da Presidência, o presidente da UDN, o presidente do Banco do Brasil, generais, senadores, deputados, homens de negócio, jornalistas brasileiros e estrangeiros se reunirão no Hotel Glória na festa cívica promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA

SEXTA-FEIRA, às 21 horas, setenta personalidades brasileiras se reunirão, no Hotel Glória, para ouvir o governador Lucas Garcez, que, como orador e convidado de honra, falará sôbre "A Política da Defesa Nacional", no "Jantar Brasileiro" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

DUTRA E CAFÉ PRESENTES

O vice-presidente João Café Filho e o marechal Eurico Gaspar Dutra comparecerão a êsse jantar.

AS PERSONALIDADES

Também aceitaram o convite que lhes foi dirigido pela "TRIBUNA DA IMPRENSA" os ministros Horácio Lafer, Negrão de Lima, Simões Filho, Souza Lima e o almirante Renato Guillobel, o embaixador Lourival Fontes, o general Armando de Morais Ancora, o sr. Ricardo Jafet, os senadores Rui Carneiro, Hamilton Nogueira, Alberto Pasqualini, José Ferreira de Souza e Artur Bernardes Filho, o general Canrobert Pereira da Costa, o ministro Pereira Lira, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, os deputados Afonso Arinos de Melo Franco, Armando Falcão, José Augusto, Deodoro de Mendonça e Daniel de Carvalho, D. Helder Câmara, e os srs. Adauto Lúcio Cardoso, Augusto Frederico Schmidt, Augusto de Gregório, Austregésilo de Ataíde, ministro Beranguer César, Chagas Freitas, Carlos Rizzini, Cranston Jones, Draudt Ernanny de Melo e Silva, Dante Viggiani, Dario de Almeida Magalhães, Elmano Cardim, Fernando Veloso, Genolino Amado, Gabriel Lacombe, cel. Gilberto Marinho, ministro Hugo Gouthier, Gildo Amado, Herbert

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 2

Mascarenhas chefe do Estado Maior

Nomeado para substituir Góis

O MARECHAL Mascarenhas de Moraes foi nomeado chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas do país. Teve conhecimento de sua nomeação quando o presidente da República, no almôço que as classes armadas lhe ofereceram, informou-lhe haver assinado o decreto.

O antigo comandante da FEB na campanha da Itália foi muito cumprimentado.

Comenta-se já haver sido convidado para fazer parte dêste Estado Maior, o general Humberto Castelo Branco, atual comandante da 10.ª Região Militar, no norte do país.

AVIÕES A JATO PARA A PANAIR

OS "COMET" SERÃO UTILIZADOS EM 1954

A PANAIR do Brasil efetuou o pagamento do sinal de transação da compra de aviões a jato para as suas linhas.

São aparelhos "Comet", de 44 lugares, e serão utilizados nas linhas internacionais da Panair no ano próximo.

Sexta-feira, às 15 horas, a direção da Panair do Brasil dará uma entrevista coletiva à imprensa, quando exporá minuciosamente a aquisição ora feita e seus objetivos.

Infiltração comunista na Guarda Civil

O diretor pede a demissão de policiais – Relatório secreto que não impressionou o general Ciro – "Agitação e fomento da indisciplina", declara o sr. Cláudio Vieira

— "A UNIÃO Beneficente dos Guardas-Civis está infiltrada de comunistas e seu objetivo é a agitação" — revelou ao chefe de Polícia, em relatório reservado, o diretor da Guarda-Civil, sr. Cláudio Vieira Peixoto.

Aquele relatório foi feito à vista de boletins distribuídos pelos diretores da União Beneficente dos Guardas-Civis, todos elementos daquela corporação policial em pleno exercício da função.

PANFLETOS

Os panfletos, em linguagem agressiva, acusavam aquele diretor, atribuindo-lhe facciosismo, parcialidade e tentativa de agressão ao presidente da União.

Sr. Cláudio Peixoto, diretor da Guarda-Civil

Durval Gomes Vasconcelos. E também não escapou aos ataques dos diretores da União o vereador Leite de Castro, que é médico da Polícia, acusado de ingerência na União.

O relatório-reservado do diretor continua:

"Os dois princi...

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº

Desmonte do morro de Sto. Antonio

"A DATA do início do desmonte do morro de Santo Antônio — disse-nos hoje o secretário da Viação —, ainda não foi decidida, mas é possível que seja marcada para um dia dêste mês".

Só amanhã, depois do despacho com o prefeito, é que saberá o sr. Carlos Schwerim, o dia certo do início das obras.

NÃO FALTA DINHEIRO

"A alegação de que a falta de dinheiro impede o início do desmonte não passa de uma falsa alegação" — foi o comentário feito pelo vereador Cotrim Neto a declarações do sr. Carlos Schwerim, secretário de Viação, sôbre o desmonte do morro de Santo Antônio.

"Se faltasse dinheiro o prefeito não teria feito mais de 100 admissões" — concluiu o vereador.

O sindicato intimida os tecelões

Ameaça apresentar queixa-crime contra os industriais

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Prezado leitor

O SR. Edgar Estrêla baixou portaria estabelecendo que, nos pontos de táxis, será apenas permitido o estacionamento de cinco carros. A medida é, em primeiro lugar, contra os passageiros, que terão menos táxis disponíveis. E' também, e pelas mesmas razões, contra os motoristas, que perderão maiores oportunidades de arranjar passageiros. E é contra a economia nacional, implicando em maior consumo de combustível, pois obriga os táxis a circularem à espera de vaga. Em resumo, é contra tudo, mas a favor do reformismo pelo reformismo do sr. Edgar Estrêla.

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

400 anos

LISBOA. — "São Paulo, a grande metrópole sulamericana, a terceira cidade de tôda a América Latina, legítimo orgulho do Brasil, festeja em 1954 o quarto centenário da sua fundação". Com estas palavras, "O Século" inicia o seu editorial intitulado "Os 400 Anos de São Paulo".

Escreve o articulista que o acontecimento não pode ser indiferente aos portuguêses porque se comemora uma data que também nos pertence e porque "o progresso, a expansão econômica, o gênio povoador e desbravador dos paulistas, a sua epopéia bandeirante — única na história do Homem — deslumbram-nos e envaidecem-nos ainda hoje".

Afirma a seguir que "podemos estar presentes, de lágrimas nos olhos" quando sob a mesma gloriosa sombra da Cruz, se glorifica a obra gigantesca de quatro séculos, nossa e espanhola, de início — Fundamentalmente lusa e hispanica. — (U.P.).

Descobriu a pólvora

PARIS — Convidado pelas repúblicas sul-americanas, o sr. Edouard Bonnefous, deputado, presidente e fundador do Grupo Parlamentar de Amizade França-América, realizou um longo périplo que o conduziu a vários países.

O jornal "Paris Presse" publica resumos das impressões colhidas pelo deputado Bonnefous. O primeiro artigo aparecido trata do Brasil. Falando do Rio de Janeiro, o sr. Bonnefous escreve:

— "Não há cidade mais bela no mundo, e nenhuma é tão inesgotável, surpreendente e sedutora".

O sr. Bonnefous, que havia visitado o Brasil, antes da guerra, ficou assombrado com o extraordinário desenvolvimento da aviação brasileira, que "é a terceira no mundo".

Entretanto, escreve êle — "se o avião aproxima, não une". O parlamentar observa que, para o desenvolvimento econômico do Brasil, é preciso construir estradas, canais, linhas férreas.

Fazendo um rápido esbôço dos problemas econômicos que se apresentam ao Brasil, o sr. Bonnefous acentua que a questão capital é de saber se é preciso distribuir o esfôrço de equipamento sôbre o conjunto do país, ou limitá-lo geogràficamente.

E o parlamentar francês acrescenta:

— "Se o Brasil quiser fazer tudo ao mesmo tempo, corre o risco de nada fazer a fundo. Se, pelo contrário, concentrar seus esforços sôbre as regiões já em pleno desenvolvimento, êle terá as maiores "chances" de obter ràpidamente resultados notáveis". (AFP)

Mister Audry

NOVA YORK — O homem falou. A máquina, cujo nome é "Audry", ouviu, compreendeu e obedeceu.

Pela primeira vez, o homem tem u'a máquina capaz de distinguir o significado da palavra falada — tal como o "escravo" mecânico do dr. Frankenstein fazia nos velhos filmes de Boris Karloff.

Mas "Audry" é comportada e obediente — pelo menos até agora. E' verdade que ainda é muito jovem e que necessita de aperfeiçoamentos. Pouca gente notaria que ela estava por perto. Aparentemente é apenas um armário, do tamanho de um móvel combinado para rádio, televisão e eletrola.

Sua imaturidade, ela disfarça obedecendo apenas a um homem — o dr. K. H. Davis, perito em eletrônica dos laboratórios Bell Telephone, um de seus criadores.

Ao telefone ligado ao seu "cérebro", o dr. Davis disse "três". E "Audry" instantaneamente fêz acender uma lâmpada atrás do número três, num quadro da parede. Em seguida, o cientista disse, "nove". Novamente "Audry" atendeu, fazendo acender o número correspondente.

Outras pessoas presentes à experiência pronunciaram as mesmas palavras ao fone ligado ao "cérebro" de "Audry". Mas ela ignorou-as. Só obedeceria ao seu amo.

"Audry" foi criada nos laboratórios da Bell Telephone, de onde têm saído inúmeras invenções eletrônicas. Seu nome foi tirado de seu nome técnico completo — "Automatic Digit Recognizer".

Davis e seus associados, R. Biddulph e S. Balashek, descreveram a invenção no periódico técnico "Journal of the Acoustical Society of America", advertindo que não se deve esperar demais de "Audry" nos próximos meses. (UP)

Coelacanthe

JOHANNESBURGO — Enquanto no silêncio do seu laboratório o professor Smith prossegue os estudos acêrca do "coelacanthe", pescadores do arquipélago dos comoros e das costas de Madagascar, onde se teriam refugiado os últimos espécimes dêsse peixe pré-histórico, preparam-se para as pesquisas. As autoridades francesas prometeram, segundo o dr. Smith, um prêmio de 100.000 francos a quem achasse um novo "coelacanthe". As imagens do professor Smith e seu peixe serão difundidas hoje em tôdas as telas da televisão americanas. (AFP)

CHURCHILL-EISENHOWER

Iniciadas as conversações

Atacar o fundo do problema e não aspectos — Comunidade atômica

NOVA YORK, 6 (AFP) — O presidente eleito Eisenhower, o primeiro ministro inglês Winston Churchill começaram as conversações, ontem, na residência do sr. Bernard Baruch.

Depois do primeiro contacto, Eisenhower voltou a encontrar-se com Churchill às 20 horas (local). O "premier" inglês almoçou hoje com a sra. Eleanor Roosevelt.

O ENCONTRO

NOVA YORK, 6 (AFP) — Não está prevista nenhuma "ordem do dia" para as conversações. Serão discutidos todos os problemas que agitam o mundo.

Segundo informações obtidas nos círculos republicanos, o presidente eleito e o secretário Foster Dulles querem, a qualquer preço, "retomar a iniciativa" aos comunistas, na Ásia.

PLANO

NOVA YORK, 6 (AFP) — Sôbre a "retomada de iniciativa", há um plano secreto. Baseia-se nas 3 seguintes conclusões:

1) — O conflito entre o comunismo e o mundo ocidental, na Ásia, é um problema de conjunto, quando as guerras na Coréia, Indochina e Malásia são aspectos de uma questão — é preciso ir ao fundo do problema;

2) — E' preciso uma política e estratégia de conjunto, nos planos político-econômico e militar;

3) — Mais auxílio dos aliados aos Estados Unidos.

OBJETIVO: ASIA

NOVA YORK, 6 (AFP) — As conversações entre Churchill e Eisenhower tomarão depressa o caminho da Ásia. Naturalmente o "premier" falará sôbre a bomba atômica inglêsa (experimentada no outono passado, na Austrália), do esfôrço do rearmamento do atlântico, das questões européias e dos problemas econômicos e financeiros prementes ao Império Britânico.

O que mais interessa aos dois estadistas é discutir de coração aberto o problema da guerra ou da paz. E' bem possível que Churchill pergunte a Eisenhower se êle pretende ir a Moscou.

ATOMICAS

LONDRES, 6 (AFP) — Espera-se que a questão da troca de informações atômicas faça parte dos entendimentos entre Churchill e Eisenhower. Informa-se que o "premier" britânico proporá a adoção do seguinte plano:

1) — troca de segredos, particularmente quanto à bomba de hidrogênio americana e a bomba atômica britânica;

2) — criação de um comitê científico misto anglo-americano e de um Conselho de Segurança, igualmente misto;

3) — aproveitamento comum dos meios atômicos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Nova guerra aos judeus

BERLIM, 6 (UP) — Gerhard Eisler é um dos elementos visados pela depuração ordenada no Partido Comunista da Alemanha Oriental. Motivo: pretensa descoberta de uma conspiração sionista contra a Rússia e a própria República Popular da Alemanha Oriental.

Dois líderes de destaque já foram presos: Paul Merker e Kurt Mueller.

Gerhard Eisler, talvez o próximo, é um dos oradores da concentração pública marcada para hoje. A reunião foi convocada para exigir-se, em praça pública, a liberdade do casal de espiões Julius e Ethel Rosenberg.

O crime de Eisler, líder comunista destacado, é ser judeu.

Entre as acusações contra Mueller, já preso, está a de ter participado do movimento para expulsar Ernst Thaelmann da chefia do partido comunista, antes da subida de Hitler ao poder. Eisler, ainda solto, que já confessou a sua participação nesse movimento, é acusado de "cosmopolitismo", de promover o sionismo, de introduzir capitalistas em Israel, de ser favorável à devolução das propriedades confiscadas pelos nazistas aos judeus, "aliados do imperialismo americano".

Por outro lado, os 3 comandantes ocidentais de Berlim, em comunicado oficial, afirmam que estão decididos a tomar medidas de intervenção nos incidentes de fronteiras em que os russos estejam implicados.

O general Ridgway desmente que tenha informes secretos

Os créditos para a infra-estrutura das fôrças atlânticas serão estudados à luz de elementos políticos e financeiros

PARIS, 6 (AFP) — O general Ridgway desmentiu que o Conselho Atlântico estaria de posse de informações particulares, desconhecidas das autoridades militares. E que, baseado nessas informações, o Conselho teria resolvido reduzir à metade os créditos destinados à infra-estrutura.

Foi em resposta a uma pergunta feita em sua entrevista que o comandante supremo das fôrças aliadas na Europa fez essa declaração. O general acrescentou que o Conselho encarara o problema à luz de elementos políticos e financeiros e que, aliás, nenhuma decisão definitiva havia sido tomada. Os créditos para a infra-estrutura serão definitivamente fixados na próxima reunião do Conselho Atlântico, disse êle.

Falando da missão que foi confiada às autoridades militares pelas autoridades superiores políticas e dos problemas que cria a execução dessa missão, o general Ridgway declarou notadamente: "Em nenhuma parte encontrei desacordos substanciais sôbre a natureza dos nossos verdadeiros problemas. Constatei certas divergências de opiniões sôbre o modo como deverão ser resolvidos.

A amplidão e a complexidade dêsses problemas são acentuadas por essas divergências de opinião e grande número delas são causadas por elementos inseparáveis das questões militares, isto é, políticos, econômicos, financeiros e sociais. Estão fora da competência dos comandos militares. Mas temos plena confiança de sua fôrça e do fardo que cada cidadão da Nato deve assumir para organizar a nossa defesa de maneira satisfatória."

Depois de ter afirmado que o primeiro trabalho é tornar as fôrças militares à nossa disposição o mais eficientes possível, o general Ridgway declarou ser de importância vital que as autoridades políticas sejam sustentadas em suas negociações entre o leste e o oeste ùnicamente pelas fôrças que um agressor eventual conheça.

Convidado a dar esclarecimentos sôbre os comandos respectivos dos almirantes Mountbatten e Carney no Mediterrâneo, o general Ridgway observou que êsses comandos ainda não estão efetivos mas insistiu no fato de que os dois almirantes estão diretamente subordinados ao grande quartel general atlântico e que estão, um e outro, em pé de igualdade.

Finalmente, o comandante supremo atlântico frisou a contribuição que a Alemanha Ocidental pode dar à defesa do Oeste, mas, concluiu êle, essa perspectiva é inteiramente da alçada das autoridades governamentais.

Passam mal os novaiorquinos

NOVA YORK, 6 (United Press) — Milhões de novaiorquinos se dirigirão hoje aos seus empregos, apertados como sardinhas, nos trens subterrâneos, quando sentirão em cheio o efeito da greve dos empregados das emprêsas de ônibus.

Um porta-voz do Sindicato dos Trabalhadores de Transporte, filiado ao Congresso das Organizações Industriais, insinuou, através de um porta-voz, que a greve poderá estender-se ao "metrô", o que precipitará uma crise de extrema gravidade.

O CASO IRANIANO

Acôrdo entre Londres e Washington

LONDRES, 6 (AFP) — Um acôrdo completo foi realizado entre Londres e Washington, quanto ao conteúdo das novas propostas que o embaixador dos Estados Unidos em Teerã recentemente transmitiu ao sr. Mossadegh.

Acredita-se saber, nesses meios, que as linhas mestras dessas propostas seriam as seguintes:

1. Fixação, mediante arbitragem internacional, do montante da compensação devida pelo Irã à Anglo-Iranian Oil Company.

2. Escoamento do petróleo iraniano, assegurado tanto pela AIOC como pelas grandes companhias petrolíferas americanas, nas bases seguintes: a Anglo-Iranian compraria ao Irã dez milhões de toneladas de petróleo por ano, e as companhias americanas uma quantidade que deveria ser fixada. Essas vendas assegurariam ao Tesouro iraniano a dupla possibilidade de fazer face às suas despesas e pagar à AIOC a indenização fixada pela arbitragem.

3. Os Estados Unidos forneceriam ao Irã, em caso de aceitação do conjunto das propostas, uma ajuda financeira provisória.

Nada permite ainda se prever — diz-se nos meios competentes de Londres — sôbre o acolhimento que Mossadegh e seus companheiros reservarão à proposta americana. Também não se emite opinião a respeito das bases sôbre as quais se faria o entendimento anglo-americano quanto à atitude a adotar a respeito do Irã, em caso de recusa das últimas propostas.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



TRIESTE EM FOCO — *O ministro do Exterior inglês, Anthony Eden, foi apontado como o autor da informação mais sensacional de ontem: retirada das tropas inglesas e americanas do Território Livre de Trieste. Hoje, tanto inglêses, como americanos, desmentiram tal informação. Os inglêses ressalvando que o seu ministro do Exterior não informara nada neste sentido.*

Haya de La Torre completa quatro anos de prisão

Ainda não se sabe como resolver o assunto

BOGOTA', 6 (A.F.P.) — No dia 3 do corrente o líder aprista Haya de La Torre completou quatro anos de prisão na embaixada da Colômbia em Lima.

O jornal conservador de Medellin, "El Colombiano", escreve a respeito: "Como a Colômbia fêz bem em considerar Haya de La Torre como refugiado político, e como o Peru não está obrigado a conceder salvo-conduto (consoante decisão da Côrte Internacional de Justiça), o assunto tem que ser resolvido em primeiro lugar entre os dois países, com a condição de que o refugiado possa viajar livremente para fora de sua pátria. Mas como, parece que, por orgulho nacional, o regime do general Odria não o permitirá, será preciso procurar o apoio de entidades internacionais. O "impasse" deve terminar, e nisso tem que insistir tenazmente o nosso govêrno. Permitir que o líder aprista continue na prisão, é inadmissível".

Por sua parte, o jornal liberal de Bogotá, "El Tiempo", escreve: "A Colômbia não pode permitir uma burla indefinida, e há muitos caminhos jurídicos para evitar que essa burla continue, e prossiga a aberrante prisão".

VINTE ANOS DE ATRASO

Os trabalhadores sul-americanos vistos por um canadense

WINDSOR, Província de Ontário, Canadá, 6 (UP) — George Burt, alto dirigente sindicalista canadense, declarou que "os trabalhadores da América do Sul estão mais ou menos na mesma posição em que se encontravam os do Canadá em 1935".

Burt é diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Automobilística, pertencente ao Congresso das Organizações Industriais. Em sua qualidade de vice-presidente do Congresso Canadense de Trabalho, assistiu à Conferência da ORIT, no Rio de Janeiro.

EXPLORAÇÃO

Falando à noite passada em uma reunião do Sindicato que dirige, Burt declarou que as resoluções aprovadas no Rio de Janeiro refletem a exploração dos países do Centro e da Sul América pelos ditadores políticos e pelo capital estrangeiro, participando nesta exploração emprêsas canadenses e britânicas.

UNIAO

Declarou que agora é que os trabalhadores da América Latina estão compreendendo o que podem conseguir por meio da união de suas fôrças. "Começam a despertar e lhes aguarda um grande futuro", acrescentou.

Disse que encontrou bastante sentimento antinorte-americano, mas que não ouviu a ninguém falar mal do Canadá. Expressou a opinião de que a oposição aos Estados Unidos se baseia na discriminação racial praticada por elementos dêsse país e na exploração que leva a cabo o capital estadunidense.

Finalizou dizendo: "Os sindicatos canadenses devem intensificar sua participação na ORIT. Podemos participar das reuniões hemisféricas, contribuindo marcadamente para o estímulo aos procedimentos democráticos e à modernização dos sindicatos na América do Sul.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

LUTA

PSD e PSP lutam agora pela presidência da Câmara. Segundo um convênio existente entre os partidos, a presidência agora cabe ao PSP. Mas como o ano de 53 será decisivo para a batalha eleitoral, o PSD está interessado em assumi-la. Por outro lado, surge um movimento pela reeleição de Helio Bittencourt, que pertence aos quadros da UDN. Reina grande expectativa na cidade e se dividem os grupos, "torcendo" com entusiasmo.

CONCURSO DE MÚSICAS

ESTÁ empolgando a cidade o Concurso de Músicas Carnavalescas promovido pelo "Jornal do Povo". A segunda apresentação dos concorrentes foi realizada no Cine Bogari, perante imensa multidão. Encontram-se bem credenciadas as músicas de Maurilio Lopes, Jair Maia, Manoel Silva, Dorval Gonçalves, Osvaldo Morais e Mafalda Azevedo, que são interpretadas respectivamente por Serenaders do Ritmo, Agenor Costa, Estela Maris, Marli Machado, Trio Mirim, Arezio Belli e Elsinha Ribeiro. A terceira apresentação será realizada no Alto da Serra.

MORTE NA PISCINA

WASHINGTON Chacon Filho, garçon do Hotel Quitandinha, foi banhar-se na piscina do hotel e não mais voltou ao trabalho. O guarda João Duarte foi procurá-lo e o encontrou boiando nas águas. Presumindo que fôsse fingimento, o guarda começou a jogar-lhe pedras. Dentro em pouco, porém, constatou que Washington estava morto. E ninguém sabe se foi suicídio ou acidente, mas a polícia está investigando.

CALOR

A CIDADE também foi invadida pela onda de calor, e o termômetro chegou a registrar na Avenida 15, 36,3.

FALECIMENTO

FALECEU em Correias o engenheiro Clotário de Alencar, ex-deputado estadual e pessoa muito estimada. O extinto deixa viúva a professôra Raimunda Alencar.

ESTRADA PARA S. JOSÉ

O DEPUTADO Vasconcelos Torres anunciou que o governador Amaral Peixoto prometeu incluir São José do Rio Preto no plano rodoviário do Estado, ligando-o a Sapucaia por estrada asfaltada.

RENÉ MAYER FORMARÁ GABINETE

PARIS, 6 (AFP) — O deputado radical-socialista René Mayer aceitou, formalmente, a missão de constituir o novo gabinete.

A Assembléia Nacional se reunirá hoje, às 5 horas, para o debate da investidura.

Continuarão em Trieste as tropas de ocupação

Desmentidos inglês e americano — Procura de uma solução comum

LONDRES, 6 (UP) — A chancelaria britânica desmentiu os rumores sôbre a possibilidade da retirada das tropas anglo-americanas de Trieste. Qualifica tais rumores de "insensatez".

DEMARCHES

LONDRES, 6 (UP) — O porta-voz afirmou que não é verdade a notícia de que tal proposta teria sido feita pelo ministro do Exterior, Anthony Eden. Acrescentou:

— "Se houvesse um acôrdo bilateral sôbre Trieste, a Inglaterra e os Estados Unidos levariam em consideração a retirada das tropas, mas não há êsse acôrdo. No entanto, estudaremos a possibilidade de novas demarches entre a Itália e a Iugoslávia.

OS AMERICANOS

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Departamento do Estado desmentiu categòricamente as informações ontem publicadas sôbre uma possível retirada das tropas anglo-americanas de Trieste e fazer a divisão do Território Livre entre a Itália e a Iugoslávia.

Os Estados Unidos — declarou o porta-voz — continuam a esperar que se encontre uma solução satisfatória para ambos os países que disputam Trieste, Itália e Iugoslávia.

DESCONTENTAMENTO

N.R. — Em telegrama ontem publicado, informamos que a notícia de uma possível divisão de Trieste, com a retirada das tropas, não fôra bem recebida na Itália.

Agora os desmentidos.

Possivel salvar o casal Rosenberg

NOVA YORK, 6 (AFP) — O juiz federal Irving Kaufmann anunciou que concederia sursis de execução ao casal Rosenberg desde que apresentem ao tribunal, antes de sábado, um requerimento provando que formularão um pedido de graça ao presidente.

O juiz informou ao advogado do casal que o sursis permanecerá em vigor durante os cinco dias que se seguirem à decisão presidencial, se esta rejeitar o pedido de comutação de pena.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 68-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Técnicos especializados - Aparelhagem moderníssima
Atende com rapidez - Instala antenas externas
TELESON LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 603
TEL.: 22-0036

TRIBUNA DE S. PAULO

(DA SUCURSAL)

"SÃO PAULO MUSICAL"

JÁ está em seu 34.º número a revista especializada "São Paulo Musical", que se edita nesta capital. E' seu proprietário o sr. Paulo de Oliveira Castro Cerqueira e diretor o sr. Antonio Spinola da Costa. A publicação possui selecionado número de colaboradores e traz boa cobertura dos principais acontecimentos do mundo musical paulista.

Reunem-se os Escoteiros

CERCA de 8.000 cartas foram expedidas, convidando as autoridades escolares, religiosas, civis e militares para participar da I Conferência Nacional de Escotismo, a ser realizada dias 22, 23 e 24, na Biblioteca Municipal de S. Paulo, e na qual deverão comparecer delegações de todos os Estados brasileiros.

Qualquer pessoa ou entidade que se interesse pelo movimento escoteiro, poderá apresentar teses, as quais deverão obedecer aos seguintes assuntos: "Como difundir o escotismo no Brasil", dia 22; "Unidade e Disciplina", dia 23 e "A Organização do Escotismo no Brasil", dia 24.

Morrem mais homens

PESQUISA realizada pelo estatisticista Authos Pagano sôbre a mortalidade em S. Paulo prova que a exemplo dos demais centros urbanos nesta capital morrem muito mais homens que mulheres.

Morreram 3.470 pessoas no período de 12-7-51 a 12-7-52, das quais 1.899 do sexo masculino e 1.571 do sexo feminino. As porcentagens respectivas são: 54,73 para os homens e 45,27 para as mulheres.

Prêmio de Medicina

É DE cem mil cruzeiros o Prêmio "São Lucas", instituído pelo Sanatório S. Lucas, desta Capital, para ser conferido em 1954, a médico brasileiro que, por trabalho original, haja realmente contribuído para o progresso da cirurgia.

Os concorrentes deverão fazer suas inscrições na Comissão do IV Centenário.

Alta vertiginosa

UMA alta vertiginosa vem sofrendo diàriamente os preços em S. Paulo, provocada pela anunciada congelação. O que não subiu num ano, subiu agora em pouco mais de duas semanas. Não houve peça de vestuário, gênero alimentício ou divertimento público que não tivesse seus preços majorados.

Registra-se em conseqüência uma retração nas compras, havendo encalhes consideráveis dos produtos tradicionais das festas, frutas, cereais, bebidas, roupas, etc.

Bonadel protesta

— "É INCONCEBÍVEL o pouco caso que há em relação às artes plásticas brasileiras" — disse Aldo Bonadei a propósito do II Salão Paulista de Arte Moderna.

Justificando essas palavras, acentua que êsse salão, que está sendo realizado no mesmo pavilhão da Bienal, é um atestado de como se menospreza aos bons trabalhos ali apresentados. Ao contrário da Bienal, o Salão Moderno, que é de iniciativa oficial, apresenta um estado deplorável quanto ao local em que está instalado: o chão não é sequer limpo; as paredes estão esburacadas; os sofás para que neles se assente o público são da pior espécie e como o pavilhão da Bienal, que foi usado para tôda sorte de exposições e concursos, está dividido pela metade, os quadros foram amontoados uns ao lado de outros.

Concluiu o conhecido artista: — "Os estrangeiros quando vêm expor em S. Paulo são tratados condignamente, haja vista na Bienal, quando ficaram com a sala superior, bem iluminada e com tôda a atmosfera para uma verdadeira exposição. Os brasileiros, ao contrário, foram colocados no compartimento inferior, sem o menor destaque. Isso revolta. Mas a lição não valeu. Agora repete-se o desprezo pela nossa arte e tudo indica que nas comemorações do IV Centenário a atenção à nossa pintura, escultura, etc. continuará a ser a mesma".

Só os barbeiros é que não

NA ONDA altista que eclodiu em S. Paulo, quando da notícia do congelamento dos preços, subiram os cinemas, as bebidas, gêneros alimentícios e muita coisa mais; mas os barbeiros ficaram firmes: não aumentaram um tostão. Êles estão descontentes por estarem sendo majorados os preços das lavanderias, das loções, do talco, etc. Mas ainda não se arriscaram a pôr em vigor qualquer nova tabela.

No rio Solidão

A "BANDEIRA Piratininga" já terminou o levantamento do rio Solidão, numa extensão de 343 quilômetros. No momento, segundo despacho pelo rádio de seu chefe, Willi Aureli, para o "Tempo", a "Bandeira" desce o rio Tapirapés, visando alcançar o Araguaia. Esperam os seus integrantes atingir dentro de dias grandes aldeamentos de selvícolas ainda não civilizados. Para isso, a "Bandeira" penetrará num dos afluentes do Rio das Mortes.

Auxílio a Franco

WASHINGTON, 6 (UP) — Segundo fontes norte-americanas, o Banco de Exportação e Importação acaba de conceder à Espanha créditos num total de 62.500.000 dólares, que foram autorizados pelo Congresso dos Estados Unidos há quase dois anos.

Críticas ao projeto de câmbio livre

Artigo no "Financial Times"

LONDRES, 6 (UP) — O "Financial Times" publicou ontem um artigo de seu comentarista "Lombard", criticando o novo projeto sôbre o livre câmbio no Brasil. Disse:

"Um estudo das diversas cláusulas do projeto demonstra que mantém a reputação estabelecida por tôdas as medidas similares, de origem latino-americana, de constar de tantas palavras que o mundo fica sempre perplexo acêrca do que se pode e do que não se pode fazer no mercado. Sugere, certamente, que qualquer e tôdas as importações e exportações podem ser autorizadas para passar pelo mercado livre, e que nem sequer se exceptua o algodão. Ao mesmo tempo, no entanto, há vários artigos redigidos de forma tão ampla e desconexa que ninguém, fora dos círculos autorizados brasileiros, pode dizer quais são especificamente as mercadorias que podem aproveitar êsse mercado".

"Lombard" acrescenta que, entretanto, as firmas comerciais e os inversionistas "terão que esperar até saber em que proporção, e sôbre que tipo de câmbio, receberão suas elevadas dívidas atrasadas".

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!
Lincoln

TRIBUNA PARLAMENTAR

A REFORMA

JOÃO DUARTE, filho

Os udenistas estão tomando um grande interêsse no estudo do anteprojeto da reforma administrativa. Afonso Arinos em Petrópolis escreveu cinquenta páginas com ligeiras observações, Odilon passou as festas escarafunchando o trabalho e descobrindo coisas, o paraibano Trigueiro deitou abaixo tôdas as suas anotações sôbre reformas idênticas nos Estados Unidos. Já amanhã se reunirão os udenistas para a primeira troca concreta de tôdas essas impressões.

Dois pontos básicos estão tomando os seus cuidados: o Tribunal de Contas e o Conselho Nacional de Economia. Parece que os udenistas fecharão questão no prestigio ao Tribunal de Contas, isto é, na necessidade de que os créditos orçamentários sejam fiscalizados, em sua aplicação, por um órgão autônomo e com capacidade, inclusive material, para dar conta do seu recado, que é fundamental.

Os udenistas, pelo que se vê, fazem questão de dar, ao assunto, uma colaboração honesta e, sobretudo, sincera.

Sobretudo sincera! Porque sinceridade esta reforma não tem nenhuma. Ela teve, ao ser lançada, um fundamento político que gorou, em parte. Se conseguiu, como o govêrno e o ministério de Experiência queria, dar um "habeas-corpus" ao govêrno, não conseguiu, entretanto, que os partidos lhe dessem a colaboração política que era a única coisa pretendida.

E aqui está uma coisa também muito importante, que a UDN precisa ver. Ao govêrno, à sua incapacidade, à sua paralisação, o que interessa é que esta reforma demore o mais possível no Congresso. Capanema já disse que só lá para outubro. Ótimo para o govêrno. E se for outubro do ano que vem, melhor ainda para o govêrno, pois o que êle quer, como foi o que êle sempre quis, é encontrar uma nova cabeça de turco, uma nova desculpa para a sua incapacidade em realizar as promessas que fêz ao povo.

Ora, na sua última escapada o govêrno disse que não realizava porque a centralização administrativa não o permitia. E lançou a cortina desta reforma, como coisa absolutamente urgente, tão urgente que para isto se convocou até o Congresso. Depois da reforma — é esta a última promessa do govêrno — nascerão realizações governamentais, choverá prosperidade e benefícios para o povo. Que venha a reforma.

Se, agora, o Congresso, depois de haver sido convocado extraordinàriamente para votar a reforma, não votá-la senão lá para outubro, como promete Capanema, o líder do govêrno, que magnífica desculpa estará, então, dando o Congresso a Getúlio para que êle a utilize no discurso de 31 de dezembro dêste ano que começa agora?

Está certo, está certíssimo, mesmo, que a UDN se empenhe em estudar as questões vitais da reforma. Mas se a UDN quiser agir politicamente, com sabedoria, colocará entre essas questões vitais a questão do prazo para a votação. E baterá pé para que a votação seja rápida e não lá para outubro, como anuncia Capanema.

PRESIDIO QUER TAMBEM ACABAR COM AS INELEGIBILIDADES DO PRESIDENTE

A UDN tem ponto de vista firmado contra a reforma

— **ASSIM que voltar da Bahia, para onde vou hoje e onde espero demorar vinte ou trinta dias, submeterei a minha idéia à direção do meu partido, disse o deputado Joel Presidio sôbre a nova sugestão, que é sua, de coincidência dos mandatos e da eleição indireta do futuro presidente da República.**

A IDÉIA

A idéia do deputado Joel Presidio é esta:

Reforma constitucional visando a coincidência de todos os mandatos eletivos do Brasil.

Eleição, pela futura Câmara, do futuro presidente da República, eleição direta para os seguintes períodos presidenciais, acabar com as inelegibilidades do Presidente, do vice-presidente e dos governadores de Estado para o Congresso, reforma das Constituições estaduais para se adaptarem à nova ordem, seis anos de mandato para a próxima legislatura e cinco anos para as seguintes.

JUSTIFICATIVA

O deputado Joel Presidio assim justifica a sua idéia:

"Todo mundo está achando que a eleição presidencial de 1955 será destituída de qualquer interêsse popular porque todo o interêsse do eleitorado estará pôsto nas eleições de 1954 para prefeitos, vereadores, governadores e deputados estaduais e federais.

Uma eleição, hoje, é muito cara e a maioria dos candidatos é constituída de gente pobre.

A coincidência dos mandatos fixando uma única eleição para todos os mandatos fez com que o eleitorado se interesse igualmente por todos os candidatos e divide, por maior número, as altas despesas.

A próxima legislatura deve ser de seis anos para que se consiga assim a coincidência, uma vez que não é possível, agora, dar mais um ano aos atuais congressistas nem menos um ano ao presidente e ao vice-presidente da República.

PROPORA' AO PTB

O sr. Joel Presidio diz que se trata de uma antiga idéia sua que vem encontrando boa repercussão. Por isto resolveu êle submetê-la à direção do PTB, assim que regressar da Bahia, para onde vai hoje.

"Se o meu partido aprová-la, apresentarei o projeto. Se não aprovar desistirei, porque me considero um político disciplinado", termina êle.

NÃO TEM IMPORTANCIA

Procuramos ouvir, a respeito, o sr. Odilon Braga, pedindo-lhe a palavra da UDN sôbre o assunto. Não quis falar. Para que? perguntou êle. Já temos ponto de vista conhecido e firme contra tôdas essas idéias de prorrogação, coincidência de mandatos e tudo o mais que, com vários disfarces, aparece visando a mesma coisa. Não tenho nada a dizer agora. Não devemos dar relêvo a coisas que, realmente, não o têm.



Joel Presidio, o novo reformista

Caio Melo Franco para Portugal

O SR. Caio Melo Franco, embaixador do Brasil no Peru, é o nome mais cotado para representar o nosso país em Lisboa.

A Embaixada brasileira em Portugal encontra-se vaga há vários meses.

Já foi inteiramente afastada a possibilidade de o sr. Olegário Mariano vir a ocupar êsse pôsto, que lhe fôra prometido pelo sr. Getulio Vargas num churrasco realizado há mais de um ano.

CRISTIANO NO VATICANO

Quanto ao sr. Cristiano Machado, ainda êste mês é possível que o sr. Vargas submeta seu nome ao Senado, para a necessária nomeação.

"Tregua para rezar o meu rosario"

Simões Filho diz que não aspira ao govêrno da Bahia — "Êste ministério é a última coisa em minha vida política"

OUVIDO hoje sôbre sua propalada candidatura ao govêrno da Bahia, o ministro Simões Filho declarou-nos o seguinte:

"Creio que todos me têm na conta de um homem de juízo. E, sendo assim, cabe-me dizer que êste Ministério é a última coisa em minha vida política.

Quando deixá-lo, aproveitarei, se Deus o permitir, a trégua existente entre êle e minha morte, para rezar o meu rosário."

OS RUMORES

NOTICIAS de Salvador informam, contudo, que já se começa a cogitar da candidatura do sr. Simões Filho para o govêrno estadual.

O ministro da Educação, que esteve lá recentemente, retornando há uns três dias, recebeu visitas de correligionários e amigos, durante as quais se cogitou da sua candidatura.

O sr. Simões Filho mostrou-se reservado e não se comprometeu com as articulações.

BOM NOME

Acreditam os articuladores de sua candidatura que se trata de um bom nome, talvez o melhor das fileiras pessedistas. Contaria êle, de saída, com o apoio do govêrno federal, do govêrno estadual, de todo o PSD e, possivelmente, do sr. Otávio Mangabeira.

Só o fato de unificar o PSD, ameaçado de cisão, em face das pretensões do sr. Tarcilo Vieira de Melo, já indicaria o nome do sr. Simões Filho à convenção pessedista.

VOZES

***O** "tenente" Gregorio Fortunato, chefe da guarda pessoal do presidente da República, está adquirindo um luxuoso apartamento na avenida Atlântica.*

Anteriormente, o "tenente" Gregorio e outros elementos da guarda pessoal do Catete habitaram o apartamento 1003, da rua General Glicério, 364, sendo vizinhos do deputado Armando Falcão.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SÍTIO RETIRO FELIZ
WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA
E VALORIZAÇÃO CONSTANTE
Condução gratis
Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALA 425
TELEFONE: 42-6810

Definidos os crimes contra o Estado e a Ordem Social

Estão definidos, numa nova Lei de Segurança, ontem sancionada pelo presidente da República, os crimes contra o Estado e a Ordem Social.

A DEFINIÇÃO

O novo estatuto tem 48 artigos e começa definindo os crimes contra o Estado:

1. Submeter o território da Nação, ou parte dele, à soberania de Estado estrangeiro.
2. Desmembrar por meio de movimento armado ou tumultos planejados, o território nacional, desde que, para impedi-lo, seja necessário proceder a operações de guerra.
3. Mudar a ordem política ou social estabelecida na Constituição mediante ajuda ou subsídio de Estado estrangeiro ou de organização estrangeira.
4. Subverter, por meios violentos, a ordem política e social, com o fim de estabelecer ditadura de classe social, de grupo ou de indivíduo.

No caso dos itens 1 a 3, são cominadas penas que oscilam entre 15 a 30 anos para os cabeças e de 10 a 20 anos para os demais agentes. No caso do item 4, reclusão de 5 a 12 anos aos cabeças e de 3 a 9 anos aos demais agentes.

OUTROS CRIMES

Também estão definidos como crimes:

1. Promover insurreição armada contra os poderes do Estado.
2. Praticar atos destinados a provocar a guerra civil se esta sobrevém em virtude deles ou praticar devastação, saque, incêndio, depredação, desordem.
3. Tentar diretamente mudar por meios violentos a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de govêrno por ela estabelecida.

É cominada pena de reclusão de 3 a 10 anos aos cabeças e de 2 a 6 anos aos demais agentes. A pena será agravada de um têrço quando o agente do crime fôr o presidente da Republica, o presidente de qualquer das Casas do Congresso, do Supremo Tribunal, ministro de Estado, governador ou secretário de govêrno estadual, chefe do Estado-Maior do Exército, da Armada ou da Aeronáutica, o chefe de polícia, ou comandante de unidade militar federal, estadual ou do Distrito.

PARTIDOS POLITICOS

Constituirá crime reorganizar ou tentar reorganizar, de fato ou de direito, pondo logo em funcionamento efetivo, ainda que sob falso nome ou forma simulada, partido político ou associação, dissolvidos por fôrça de disposição legal ou fazê-lo funcionar nas mesmas condições, quando legalmente suspenso.

Mas a concessão do registro do novo partido, uma vez passada em julgado, porá imediatamente têrmo a qualquer processo ou pena.

Com a pena de 1 a 4 anos de reclusão, será punido todo aquele que se filiar, ou ajudar com serviços e donativos, ostensiva ou clandestinamente, mas sempre de maneira inequívoca, a qualquer desses partidos.

PROPAGANDA

A lei prevê, ainda:

Será crime fazer pùblicamente propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política ou social, de ódio de raça, de religião ou de classe, e de guerra.

Não se entenderão por propaganda a defesa judicial, a exaltação dos fatos guerreiros da história pátria ou do sentimento cívico de defesa armada do país, a exposição, a crítica ou o debate de qualquer doutrina.

O INCITAMENTO

O incitamento direto e de ânimo deliberado das classes sociais à luta pela violência, ou o incitamento à paralisação de serviços públicos e de abastecimento da cidade constituirá crime contra o Estado.

O incitamento público ou o preparo de atentado contra pessoas ou bens, por motivos políticos, sociais e religiosos, constituirá igualmente crime, punível com a pena de reclusão de 1 a 3 anos.

COMICIOS E REUNIÕES

Estabelece a lei que constituirá crime:

1. Cessarem, coletivamente, os funcionários públicos os serviços a seu cargo, por motivos políticos ou sociais.
2. Convocar ou realizar comício ou reunião pública a céu aberto, em lugar não autorizado pela polícia ou desobedecer a determinação da autoridade competente sôbre a sua dissolução, quando tumultuosa ou armada. (A autoridade policial discriminará, anualmente, os lugares para as reuniões públicas, a céu aberto, não podendo alterar essa indicação senão por motivo grave superveniente).
3. Perturbar ou interromper, com violência, ameaças, ou assuadas, conferência internacional realizada em nosso território de que participarem delegados de governos de outros países.
4. Perturbar ou interromper com violências, ameaças ou assuadas, reuniões de assembléias legislativas, câmaras de vereadores, tribunais de justiça ou audiências de juízes.

TRABALHO E SINDICATO

Os crimes contra a organização do trabalho, definidos no Código Penal, quando cometidos em ameaça ou subversão da ordem política ou social, serão processados de acôrdo com a lei de segurança e punidos com as penas privativas da liberdade, aumentadas de um têrço.

O sindicato, associação de grau superior ou associação profissional cujos dirigentes, com apoio, aquiescência ou sem objeção da maioria dos seus associados, incorrerem em dispositivo da lei de segurança, ou, por qualquer forma, exercerem ou deixarem exercer, dentro do âmbito sindical, atividade subversiva, terão cassadas suas cartas de reconhecimento ou cancelado o respectivo registro.

Para esta cassação, será instaurado, no Ministério do Trabalho, "ex-ofício" ou por provocação documentada do ministro da Justiça, o processo competente, em que será sempre assegurada ampla defesa das entidades ou pessoas acusadas.

CRIMES MILITARES

A lei prevê, também, os crimes militares, estabelecendo que, nos crimes por ela definidos, poderão ser aplicados, subsidiàriamente, as legislações comum e militar, quando o crime fôr da competência da Justiça Militar.

Construtora Canada S.A.
A criadora dos edifícios "DOM"
APRESENTARÁ NO PROXIMO DIA 11 (DOMINGO) A SUA NOVA INCORPORAÇÃO, O EDIFÍCIO
Dom Sérgio
RUA XAVIER DA SILVEIRA
(COPACABANA)



★ CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS E 2 SALAS
★ LOCALIZAÇÃO PREVILEGIADA, LADO DA SOMBRA
★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
★ PEÇAS AMPLAS E AREJADAS, ACABAMENTO PRIMOROSO
★ SÔBRE PILOTIS, LUXUOSO PLAY-GROUND
RESERVE A TEMPO O SEU APARTAMENTO ...NO ANDAR DE SUA PREFERÊNCIA! 32-9191 52-3100
AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

BONECO DE BARRO

A NAÇÃO assiste, entre espantada e cheia de nojo, à desagregação do Govêrno, precisamente no momento em que mais necessária se faz uma autoridade legítima, para enfrentar o que vem por aí.

Num Govêrno digno do nome de govêrno, o presidente do Banco do Brasil seria subordinado ao ministro da Fazenda. No do sr. Getúlio Vargas, porém, é o seu rival. Num Govêrno que tivesse autoridade moral, os seus sustentáculos seriam os primeiros a respeitá-lo. No do sr. Getúlio Vargas, porém, vemos o senador Alencastro Guimarães, que faz praça de getulismo, ameaçar de furlamento o ministro Horácio Lafer, responsabilizando-o pelos desastres e distúrbios da Central e pela importação de uísque, como se o senador Alencastro bebesse, tôdas as noites, locomotivas com acompanhamento de engates

A DESAGREGAÇÃO do Govêrno é um sintoma por tal modo grave que transcende aquela velhíssima, batidíssima, cansadíssima fórmula, que celebrizou o sr. Getúlio Vargas, a qual consistia em colocar ao lado de cada funcionário de confiança outro a que daríamos o nome de funcionário de desconfiança — reduzindo assim o tablado em que o Govêrno governa a um terreiro de rinhas sucessivas.

Arremete o galo Lafer contra o galo Jafet, por causa do algodão. Comprometem-se ambos, um ao outro e os dois ao resto, e afunda com êles a compostura do Govêrno, na pessoa do seu chefe, o sr. Getúlio Vargas. Como o sr. Lafer ousasse enfrentar o sr. Jafet, o sr. Alencastro sai a campo e, juntando o passado desastroso da Central, atribui ao sr. Lafer o que tem sido a marca dos erros fundamentais dessa estrada de ferro.

O que, parece, os próprios elementos do Govêrno são os primeiros a não compreender, é que o Brasil está vivendo a crédito, ou antes, está vivendo de um crédito que não possui. Locomotivas, uísque ou o que mais convém à exaltada imaginação desses senhores, o que compramos ao exterior não está sendo pago. Se rodam os automóveis, não é porque estejamos produzindo de modo a fazê-los rodar sem remorso. Rodam, porque nos fiam. Vivemos fiado, somos péssimos pagadores, não tratamos de pensar como pagar o que devemos — e aqui dentro, em vez de trabalhar, êsses senhores brigam!

A SUJEIRA que sai nessas brigas enodoa a Nação e lhe dá um ar repulsivo. Pensar que afinal tudo resulta do fato desses senhores não compreenderem nem o tempo em que vivem nem a gravidade da tarefa que lhes foi cometida!

Confesso a minha incapacidade em me interessar por tais mexidas. Isto, que regala o sr. Getúlio Vargas e lhe dá um prazer estranho, nos desgosta e nos aflige. Vemos um país a clamar por trabalho e união, desagregar-se à vista do freguês, como um boneco de barro sob a fôrça da chuva de verão.

CARLOS LACERDA

Guerra bacteriológica

(Desenho de Hilde)

MEMORANDUM

Um ativo amanuense

O SR. Roberto Acioli ostenta uma suntuosa ficha estatística de suas atividades burocráticas à frente da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde: mais de 34 mil processos informados, mais de 23 mil expedientes minutados, 18 mil juntadas, 34 mil encaminhamentos e, sobretudo, perto de 5 mil arquivamentos.

Nomeado secretário de Educação do Distrito Federal, o sr. Roberto Acioli encontrou um grande diretor na Rádio Roquete Pinto: o sr. Fernando Tude de Souza. Arrastado pela sua tendência irresistível de arquivista, exonerou-o. E' claro que perderam a "Roquete Pinto", a Prefeitura e a educação no Distrito Federal. Mas o ativo amanuense Acioli juntou mais um despacho à sua impressionante estatística.

Fiscalização de contas

OS membros da comissão designada pela UDN para estudar o projeto de reforma administrativa estão chegando à conclusão de que se pretende desprestigiar órgãos como o Tribunal de Contas. É claro que os aspectos técnicos do funcionamento dêsse Tribunal não constituem dogmas intangíveis. Mas, "a priori", não pode deixar de causar uma péssima impressão o empenho em restringir as atribuições do órgão fiscalizador da aplicação dos dinheiros públicos.

Massa e elite

O DEPUTADO petebista Joel Presídio inspira e estimula uma campanha visando emenda constitucional que permita a eleição indireta para a sucessão do chefe do govêrno. Os temores petebistas em geral, e do sr. Presídio, em particular, seriam as perspectivas de sedução das massas pelo sr. Ademar de Barros, enquanto o PTB tem grande prestígio "político". Mas onde estão as massas petebistas? A julgar pelas maquinações do sr. Joel Presídio, apenas nos discursos.

Notícias do DASP

DE vez em quando, o DASP nos anuncia coisas tremendas. Esta, por exemplo: um concurso para fiscal da TUN do MTIC — PH 2070.

O "estalo"

O GRUPO colaboracionista da UDN, interessado na eleição do sr. Gabriel Passos para a presidência do Partido, deu tratos à bola e parece ter descoberto um novo lema para substituir o antigo "Independência e Vigilância". "Atitude de Expectativa" viria a ser o "slogan" das futuras atividades. E, sem dúvida, um "estalo" de gênio.

"Ópios para o povo"

"O CULTO à Rainha do Mar, ou Iemanjá, é uma das mais legítimas tradições brasileiras" — diz a "Imprensa Popular". De onde se conclui que o materialismo dialético marxista admite distinções e legitimidades religiosas. Há "ópios para o povo" dignos de se enquadr/rem na linha "progressista".

Os "senões" do almôço

NEM tudo andou às mil maravilhas no almôço em Piraquê, informa a reportagem de um vespertino. Houve alguns "senões" "pelos quais são responsabilizados os organizadores da festa". Registrou-se um incidente entre a guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas — que queria ser servida "e já" — e um oficial, que, com muita habilidade e diplomacia, conseguiu fazer com que os "rapazes" esperassem a vez. Prova-se, por conseguinte, que o almôço foi muito bem organizado. O apetite furioso da guarda pessoal é que ameaçou desorganizá-lo.

CARTAS DOS LEITORES

Retirada dos bondes

DO sr. Nelson Ranucci Peres, Rio:

— "Vem ganhando corpo em alguns círculos da imprensa, a idéia contraproducente da retirada dos bondes do centro da cidade, pretendendo-se com esta medida, melhoria no tráfego. A medida, se adotada, resultará grandes sacrifícios para a coletividade.

Venho sugerir a êsse jornal encetar uma campanha contra a retirada dos bondes, idéia falseada de melhoria que se vem projetando quase à socapa, não tendo noção o "homem da rua", dos inúmeros inconvenientes que tal medida lhe acarretará, sentindo-os na própria carne sòmente após o fato consumado.

Em prol da idéia, aceita-se sem nenhum reparo o absurdo da seguinte afirmativa: "o tempo gasto em percorrer de bonde ou a pé o trecho entre a Central e a Lapa é quase o mesmo, sendo que a pé o pedestre não ficará dependurado no balaustre..." etc. E raciocinando por esta bitola, pretende-se estar servindo ao povo.

Em sua campanha nesse sentido, TRIBUNA DA IMPRENSA alertará a opinião pública adormecida para o golpe que se trama contra os legítimos interêsses da população, dos quais êsse jornal se tem revelado o mais intransigente defensor".

Transporte marítimo

DO general Herculano Gomes, Rio, a propósito de reportagem sob o título "Brasil, país sem portos e sem navios":

— "1. A referência inicial ao dr. Benjamin Cabello não me pareceu justa, pois sei que êle sempre procura atender ao setor de transportes, certo e seguro está de que a chave da solução do fomento e ativação da produção reside na facilidade, rapidez e segurança da distribuição do consumo;

2. Estamos fartos de verificar que a nossa conjuntura econômica apresenta "deficits' sensíveis ao consumo. Sendo assim, entra em cena, inexoràvelmente, a lei da oferta e da procura, com o hedonismo bailando ao sabor do câmbio negro e da especulação. O produtor, por sua vez, desanima ao verificar que sua safra não chega ao consumidor em tempo útil;

3. Tampouco a primazia dada aos transportes marítimos me pareceu justa. A corrente marítima de mercadorias é mais volumosa do que a corrente interior e terrestre reversível. O fenômeno de congestionamento de mercadorias nos portos nacionais tem uma de suas grandes influências na insuficiência de transportes terrestre, férreo e rodoviário. Muitas vêzes os nossos navios de cabotagem vêm com os porões a meia-carga e outras tantas a carga não atinge a um têrço da capacidade.

4. Há pouco tempo foi apresentado à COFAP, que o encaminhou ao presidente da República minucioso relatório com estudos importantes sôbre o assunto. Ignoro o destino dêsse estudo, mas sei que a COFAP examinou as zonas de produção e constatou o grande número de mercadorias perecíveis retidas por falta de transporte. Teve assim a COFAP de apelar para soluções de emergência no sentido de conseguir o escoamento rápido das safras retidas, o que foi feito por uma grande frota de caminhões.

5. Entretanto, essa solução não é a melhor. E' solução de guerra, de batalha temporária, sob o ponto de vista econômico;

6. Divirjo, apenas, quanto à focalização "dos argumentos em contrário do dr. Benjamin Soares Cabello" e quanto à primazia dada ao transporte marítimo, já que, a meu ver, esta primazia é do transporte terrestre, férreo, rodoviário e fluvial, sem abandono e se possível com a concomitância dos transportes marítimos.

7. Em tudo o mais, de pleno acôrdo".

Felicitações

DO sr. Joaquim Ribeiro, Rio:

— "Ao ensejo da passagem do 3.º aniversário da fundação de TRIBUNA DA IMPRENSA, jornal que leio, ininterruptamente, desde o seu lançamento, envio ao seu diretor e colaboradores, as minhas sinceras felicitações, fazendo os melhores votos pela continuação, com êxito, do programa a que se propuseram.

O seu jornal é, sem favor, um órgão que dignifica a imprensa brasileira".

A "Justiça"

DO Rio escreve-nos o sr. Luiz Felipe Nóbrega, profligando a ação da "justiça" que injustamente levou à prisão o jornalista responsável por uma campanha de moralização das autoridades policiais.

Afirma o leitor que sòmente "um capitulado moral ou um desequilibrado mental poderá estar contra TRIBUNA DA IMPRENSA em favor dessa polícia ou dêsses poderes que só nos diminuem face aos povos civilizados e mais esclarecidos".

Referindo-se ao delegado Abelardo Luz, afirma o missivista:

— "Seria de lamentar se o dr. Hercílio Pedro da Luz — o maior dos catarinenses — pai dêsse delegado que atende pelo nome de Abelardo Luz fôsse vivo para ver as suas declarações nos jornais, segundo as quais era e é amigo e protegido do sr. Nereu Ramos. Tenho certeza absoluta de que o estadista Hercílio Luz recriminaria por todos os meios e modos e para todo o sempre a atitude do filho Abelardo, pois que Hercílio e Nereu sempre foram inimigos políticos.

E' bem possível que êsses elementos ligados à Polícia, assim como ela mesma desejem que TRIBUNA DA IMPRENSA retroceda para tachá-la de exemplar, modelar, pura, cândida, educada, orientadora, civilizada, etc. Mas isso seria uma aberração, uma afronta à verdade".

Américo Facó

NÃO o conheci de perto, mas sempre tive por êle uma dessas admirações que não se desiludem. Não era bastante, porém, para me autorizar a procurar sua intimidade, que não se oferecia, mas era tranquila e constante: que amigos soube ter! A impressão que se tinha, cá fora, era a de que em amizade como nas letras era um raro, com o sentido das afinidades eletivas.

Dêsse senso — que era, sem dúvida, um senso crítico no mais alto significado — há uma prova admirável. Nada mais diferente da sua poesia do que "Cobra Norato", mas o ensaio definitivo sôbre o poema de Raul Bopp foi o de Américo Facó, aliás modestamente disfarçado nas notas sôbre livros da antiga revista "Hierarquia", no tempo em que o sr. Lourival Fontes tinha prazer em se dizer fascista, isso muito antes do Estado Novo, creio que aí por volta de 1931.

Baixo, gordo, com óculos de grossos aros pretos, vestido sempre com roupas escuras (estarei sendo exato? E' essa a imagem que a memória evoca neste momento) Facó dava justamente a impressão de um "scholar", de um personagem inglês de conto policial de Chesterton, talvez o próprio Padre Brown, pronto a, de repente, levantando os olhos de um livro e com a simples ajuda da luz interior de um raciocínio liberto de lugares comuns e dos prejuízos do século, deslindar um mistério.

Mistério que tinha não era para decifrar, era para mergulhar nele. Aos moços brasileiros que tanto lêem Valery eu pediria que lessem muito atentamente os poemas de Américo Facó. Já que neles encontra tão funda ressonância uma poesia mais de símbolos, imagens e categorias do que de corpos, formas e vida corrente, o nosso poeta tem sôbre o francês a virtude de guiar na posse plena da língua, preliminar indispensável a qualquer pesquisa orientada para os problemas da expressão poética.

Orris Soares, que como poucos conheceu e amou o poeta e o homem, escreveu certa vez, a respeito de "Ar da floresta noturna", que havia nesse poema uma função de fantasmas, "e são precisamente os fantasmas as figuras radiosas da nossa vida. Tudo de belo é fantasma. Êles fazem sair o poeta da pobreza dos fatos sem emoção para a permanente atualidade emotiva que alimenta a germinação do espírito".

Êsse clima era muito o da poesia de Facó, mesmo quando procurava aquele

"Meu raro instante luminoso
Que se exclui do tempo e do [espaço!"

Ai do cronista, seu reino é o do tempo e do espaço, e dentro dele é que fere a dor da morte de um escritor da qualidade de Facó, cuja vida foi uma lição de pobreza, de modéstia, de consciência profissional, escritor que não visou ao êxito nem ao ruído, que escrevia pelo prazer e pelo dever de escrever quanto tinha coisas a transmitir, poeta que não se deixou guiar pelo improviso mas por uma posição de lucidez consciente diante da arte e de entrega cega diante do mistério. A morte o envolveu serena no silêncio:

"Dormi, lembradas iras! Dormi, [penas,
Desejos baldos que nunca dormistes!
As alegrias passaram apenas
Como anúncios de penas mais [serenas...
Dormi, sombra! Dormi, fantasmas [tristes!"

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

SERA' empregado pela primeira vez nos Estados Unidos um método britânico de concreto pré-moldado na construção de uma ponte sôbre cavaletes, medindo 4.800 metros de comprimento, na Bahia de Tampa, Flórida. A extensão pré-moldada da estrutura (que terá um comprimento total de 24 quilômetros) incluirá 363 vãos para os quais estão sendo feitos 2.178 raios.

O método é conhecido como o sistema Lee-MacCall. Em agôsto de 1950 a firma responsável pelo método foi convidada por uma firma de Nova York para colaborar com ela na elaboração do esbôço da extensão. Outros métodos de concreto pré-moldado foram também considerados.

VIAJANDO o equivalente a quatro voltas ao mundo, um dos novos carros de combate do Exército Britânico, o B.40, de quatro cilindros, acabou de completar a primeira metade do percurso de 200.000 milhas, para provar a sua resistência sob condições de serviço. Depois de desmontado, com o propósito de ser examinado, um único defeito foi descoberto: um anel de compressão quebrado.

O número de milhas percorridas durante a guerra foi 3 vêzes o do que o triplo normalmente exigido de um motor. Além da manutenção normal e da descarbonização, apenas pequenas adaptações foram necessárias durante a prova.

Engenheiros do Ministério de Abastecimentos que estão empenhados em pesquisas e estudando o desenvolvimento de carros consideram que o motor completará o equivalente a quatro outras voltas ao mundo antes de necessitar um reparo maior.

O B.40 é um dos três motores tipo standard da Rolls-Royce, dos quais 184 componentes são intercambiáveis; os outros motores são o B.60, de seis cilindros, e o B.80, de oito cilindros.

Os três motores serão usados pelo Exército e pela RAF em veículos médios: caminhões de 1, de 3 e 10 toneladas; carros blindados e também em muitas aplicações estáticas, tais como geradores, compressores, e equipamento de ar refrigerado.

... ZAÇÃO DO CÓDIGO DE MENORES

COMO os homens, as leis nascem para um destino a cumprir, grandioso, modesto ou mesquinho, para servir ao bem e à justiça ou desservi-los, outras vezes, como instrumento da prepotência ou dos interêsses particulares. Ora de vida curta, tornam-se logo hirtos e desaparecem como se nunca tivessem existido; ora atravessam o tempo e lançam princípios que irão sobreviver-lhes.

O Código de Menores vigente é lei que soube cumprir o seu destino. Nasceu após o malôgro de várias tentativas; surgidas algumas no seio do Congresso Nacional, de Lopes Trovão, Alcindo Guanabara, João Chaves. Outras fora dele, as de Alfredo Pinto e Franco Vaz. Voltou novamente Alcindo Guanabara com novo projeto, que já caía no esquecimento, não fôsse o interêsse de Alfredo Pinto, então ministro da Justiça, encarregando a José Candido de Albuquerque Mello Mattos a organização de um projeto substitutivo, o qual, com pequenas alterações, viria transformar-se no Código de Menores. Conta hoje nada menos de um quarto de século. Constitui monumento legislativo que honra a cultura jurídica brasileira. Foi modêlo em países estrangeiros e prestou à nossa Terra relevantes serviços e ainda os presta. Entretanto, avançado embora para a época em que surgiu, está hoje obsoleto em muitos pontos e merece ser substituído por outro, que nele saiba inspirar-se e atenda às imposições sociais presentes.

Esta necessidade foi de há muito sentida. Em 1942, o ministro da Justiça Marcondes Filho designou uma comissão para revisão do Código de Menores, presidida pelo desembargador Augusto Saboia Lima e tendo outros membros ilustres dentre êles o Juiz de Menores Saul de Gusmão e os professores Roberto Lyra, Noé de Azevedo e Meton de Alencar. Dos trabalhos desta comissão resultou o decreto-lei 6.026 de 24 de novembro de 1943, lei de emergência, que até hoje continua vigorando. Reajustou esta lei, aliás com acentuada precisão técnica, o Código de Menores ao novo Código Penal. Atendeu, porém, quase tão sòmente ao que diz respeito às ações anti-sociais previstas em leis penais, praticadas por menores até 18 anos — a impròpriamente chamada delinquência infantil.

Posteriormente, o deputado André Araujo apresentou longo projeto; em São Paulo cuidam da elaboração de outro e um terceiro existe, mais antigo, o qual, depois de longo sono de mais de um ano, engavetado no DASP, retornou ao Ministério da Justiça, onde se encontra.

Na quarta semana de Estudos do Problema de Menores, promovida pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o desembargador Saboia Lima, em brilhante trabalho, sob o tema — "O Código de Menores e sua Reforma" explanou amplamente a questão, com a autoridade, que todos lhe reconhecem, e feriu pontos importantíssimos, que não podem deixar de ser considerados na elaboração do novo estatuto do menor. Também no 1.º Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, realizado em julho de 1952, em Belo Horizonte, por iniciativa da poetiza Adalgiza Lourival Fontes, presidente da A. B. A. M., assuntos relevantes foram debatidos, tendo em vista uma legislação protetora de menores, mais conforme aos problemas presentes.

Como se vê, é oportuno o momento para discutirmos o assunto, com a devida atenção, augurando-se que o novo Código de Menores esteja à altura do que será revogado; seja capaz de um destino tão elevado.

Conserve o novo estatuto o mesmo rigor do vigente no que diz respeito à vigilância de menores no trabalho e em espetáculos públicos, encarando o rádio e a televisão, recentes conquistas do engenho humano, que devem ser utilizadas como fatores de educação popular e não como meio de corrupção ou incentivo à ociosidade. Atualize as multas, hoje inexpressivas as legalmente previstas, que, no mínimo, descem a Cr$ 50,00, importância exígua, incapaz de valer como sanção, depois de 25 anos de estipuladas.

Saiba dar sentido atual ao conceito da adoção, instituto carecendo no nosso Código Civil, ainda fiel à tradição romana, em favor principalmente do adotante, que, sem descendentes, vislumbrando a morte próxima, queria perpetuar o nome de família. Hoje o fim social da adoção é outro. Dirige-se principalmente ao adotado, que necessita de proteção, de um verdadeiro lar, onde se crie, cercado de carinhos. Não se compreende como em nosso direito positivo só aos maiores de 50 anos se conceda o direito de adoção, idade imprópria para a grave tarefa de educar e levar a têrmo esta missão. Ainda absurdo é que se proíba adotar aos que tenham prole legítima ou legitimada, quando ainda seriam capazes de levar a felicidade a crianças desafortunadas. Não devia a lei sancionar o egoísmo, impedindo a superveniência de filhos adotivos a filhos de sangue, numa época em que a propriedade tem fim social, conforme a Constituição, e numa Terra onde sempre se assegurou o direito de testar, embora com restrições.

A conservadora Inglaterra pelo "Adoption of Children Act" de 1925 e o "Adoption of Children Act Regulamentation" de 1939 encarou com tino a questão e de forma tão precisa que inspirou, entre nós, um anteprojeto da lavra do professor Gustavo Lessa. Poderia êste trabalho ser objeto de acurado estudo e, transformado fôsse em lei, traria bons serviços à nossa sociedade. Estipula em 25 anos a idade mínima para adotar, em 18 anos a diferença entre a idade do adotante e a do adotado, podendo ser reduzida pela autoridade judiciária quando o adotante e adotado sejam ligados por laços de consaguinidade, que impeçam o casamento. Admite o suprimento do consentimento dos pais ou pessoas sob cuja guarda esteja o menor, quando sejam incapazes de consentir e dispensa o consentimento quando demonstrarem desinterêsse pelo menor ou o deixarem em abandono. Prudentes cuidados se dirigem à verificação das condições materiais e morais dos candidatos a adotantes. Outras inovações úteis encerra êste precioso anteprojeto, que nos colocaria ao nível das legislações modernas.

Bem próximo temos o exemplo do Uruguai, onde vigoram desde 1934, quando foi promulgado o seu Código de Menores, providências salutares, inspiradas na lei francesa de 19-6-923. Reduziu para 30 anos a idade mínima exigida para o adotante e permitiu também aos que tenham filhos legítimos adotarem menores moral ou materialmente abandonados. Exige rigorosa prova de idoneidade aos candidatos à adoção e aceitou várias outras providências conducentes a tornar a adoção um verdadeiro instituto de proteção.

Noutro aspecto não deve descurar o futuro Código de Menores, em questão das mais complexas, não só do ponto de vista jurídico como sociológico — a investigação da paternidade. Como ressalta Eustachio Tomé, se, de um lado, a necessidade imperiosa de manter a ordem social preestabelecida e de conservar a organização da família nos obrigam a sustentar diferenças entre filhos legítimos e ilegítimos, como meio coercitivo de obrigar a todos o acatamento das leis, que são a base de tôda sociedade, organizada; se não devemos retrogradar à época da horda e do clã, quando sob as tendas, que se armavam num dia para desarmar no seguinte, em eventuais congressos amorosos, se perpetuava a espécie, como hoje ocorre nos hoteis-prostíbulos ou a céu aberto, onde mais escassa seja a vigilância ou o trânsito público; por outro lado, não podemos esquecer que os vínculos de sangue nascem com o próprio filho, qualquer que seja a condição dêste. Que se evite, por todos os meios, esta infelicidade, está certo; que se empreendam cruzadas educacionais religiosas ou leigas é indispensável; entretanto, absurdo é que, falhando os meios de prevenção, a lei não queira, hipòcritamente, ver a realidade e permita que erros dos pais levem a desgraça a inocentes crianças nascidas sob triste signo. Eis porque tôdas as legislações modernas pendem no sentido de facilitar a investigação da paternidade. Assim procedendo, se provoca algum escândalo, mormente se prova filiação adulterina, a maior vergonha não está em conhecê-la e sim na sua existência. Por outro lado, forçará os levianos a serem mais prudentes. Se os freios morais não os inibem, talvez faça o temor de prejuízos materiais, decorrentes das ações, que possam praticar.

Nêsse terreno delicado, parece-me, sem dúvida, mais eficiente a orientação aceita pelos povos germânicos, mormente os anglo-saxões e nórdicos. Embora não dêem aos filhos naturais os mesmos direitos de família dos filhos legítimos, facilitam grandemente a investigação. Em consequência, a percentagem dos filhos naturais é muito menor que a ocorrida nos países latinos, principalmente nos sul-americanos onde constitui tremenda calamidade. Na Noruega, por exemplo, na investigação da paternidade, inverte-se o ônus da prova e, apontado um homem por uma mulher como pai do filho desta, terá êle que fazer a prova negativa. Chegam até a repelir a exceptio plurium, isto é, a alegação da infidelidade da mulher à época da concepção, o que provado ficando, obrigará a todos os que tiveram relações sexuais com a mulher concorrerem economicamente para a criação do menor.

Não sustento que devessemos seguir in totum as pegadas acima referidas; podíamos, todavia, dentro dos característicos latinos de nossa legislação, adotar providências adequadas, que evitassem o mal gravíssimo da filiação ilegítima desgraçada, oferecedora de índices de mortalidade infantil que nos aproximam da China, o espetáculo contristador da vagabundagem e as estatísticas alarmantes da impròpriamente chamada delinquência infantil. Só no ano próximo passado contou o Juízo de Menores desta Capital cerca de mil incidências na legislação penal praticadas por menores.

Enfim, que à semelhança do código uruguaio e o recente colombiano de 1946, instituíssemos no novo estatuto um Conselho Nacional de Proteção à Infância. Dêste orgão fariam parte todos os responsáveis pelo problema. Por êle, com visão de conjunto, seriam estudadas as questões referentes ao abandonado ou não, o trabalho de menores, a sua vigilância, o importante problema do lazer infanto-juvenil, as providências ligadas à adoção e à investigação da paternidade. Como no Uruguai e na Colômbia, à semelhança do que se vê na Alemanha com a famosa Jugendant, de existência oficial desde 1912, e nos EE. UU., associações privadas, teríamos um órgão a quem obrigatòriamente se daria conhecimento de todos os casos de filiação ilegítima para provocação do procedimento judicial competente. O Conselho se manifestaria sempre que alguma lei sôbre menor fôsse projetada. Leis surgem, entre nós, ignorando completamente a existência de outras, brigando os seus textos irreconciliàvelmente. Recentemente, por exemplo, pronunciaram-se o Juízo de Menores e o Conselho de Justiça sôbre o caso de uma bailarina, de 18 anos de idade, que trabalhava em uma "boite", com contrato artístico reconhecido pelo Ministério do Trabalho, porque a Consolidação das Leis do Trabalho parecia ter revogado o Código de Menores, que exige a maioridade para esta espécie de atividade.

Poderia servir de inspiração na feitura do novo Código o decálogo de Roberto Berro, presidente do Consejo del Niño do Uruguai, recomendado por Saboia Lima. Tôda criança tem o direito de:

I) Nascer sã.
II) Ser alimentada pela sua mãe.
III) Conhecer os pais.
IV) Não ser abandonada.
V) Viver em um lar bem constituído.
VI) Crescer e desenvolver-se sob vigilância médica.
VII) Ser instruída
VIII) Ser educada.
IX) Ser julgada como menor.
X) Ser protegida no trabalho.

Está na hora, ou melhor, já devíamos de há muito ter empreendido algo mais positivo em favor de nossos pequenos patrícios, senão por caridade, pelo menos como elementar providência de política social.

WALDYR DE ABREU
(Juiz de Menores, em exercício)

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

★

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

★

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

★

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

★

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-2188
Gerência e Superintendência	32-2188
Redação	32-2188
Direção e Publicidade	32-2188
Oficinas	32-2185

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO:
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5 — Tel. 36-0412
S. Paulo - Capital

★

A Direção se responsabiliza por toda matéria publicada

MARIA APARECIDA STORINO - MÁRIO UBIRATAN BITTENCOURT

REALIZOU-SE sexta-feira, à 18,30, na igreja Cruz dos Militares, o casamento da senhorita Maria Aparecida Storino com o tenente Mário Ubiratan E. de Bittencourt. Serviram de "demoiselles d'honeur" as senhoritas Sônia Maria, filha do dr. e sra. Jorge Calazans e Maria Aparecida, filha do coronel e sra. Eugênio Castilho Freire, que usaram na cerimônia vestidos de organza amarelo plissado, mais curto na frente, formando um pouco de cauda e chapeus grandes da mesma côr. A noiva trazia uma "toilette" de "guipure" e organza plissada, o véu curto, prêso a um solideu também de "guipure" e um ramo de botões de rosa.

Foram padrinhos da noiva o capitão de Mar e Guerra Luciano Alvarez de Azevedo e senhora, seus tios, e, do noivo, o sr. e sra. Moacyr Bittencourt.

Depois do ato religioso foi oferecida uma recepção aos convidados, no Clube dos Oficiais do Estado Maior, na Praça General Tiburcio, 83, Praia Vermelha. Vimos entre os presentes: almirante Osvaldo Storino e sra., general Duilio Storino e sra., juiz e sra. Hamilcar de Moraes e Barros, presidente do Tribunal do Júri; coronel e senhora Eugênio Castilho Freire, dr. e sra. Jorge Calazans, Conde de Perrota, industrial Mário Perrota e sra., Paulo Ribeiro Bastos, alto funcionário do Banco do Brasil e sra., sr. Gabriel Ferreira e sra. Conceição Godinho, funcionária da Standard Oil, aspirante Sérgio Garcez e senhorita Golandira de Paiva Valente, tenentes e aspirantes da Aeronáutica: Ielbo Coelho de Vasconcelos, Drumond, Moacyr Vasconcelos Bittencourt, Francisco Chaves Filho, Bonecker, Domingos, Armando, Bruno, Otto, Marcelo, Eayard, Epifânio Tourinho, Márcio Terezino Drumond, Sampaio. Aspirantes: Newton Góis, Paulo, Augusto Almeida Costa. Tenentes do Exército: Portella, Paulo, Santa Cruz, Augusto Marsilac, Fernando Mouzon, Ney Santin, Wolmer, Evaristo Siqueira, José Airton Costa Lima, Airton Façanha, Carrascosa, Lappi, aspirante Manoel Moraes. Aspirantes da Marinha: Cesar Dutra, Roberto Ferreira Gama Neto, Silvério, Mário Campos. Dr. Eydes de Moraes Rego, tenente Hostilio Rattan e senhorita Terezinha Balucie.

Ao champagne discursou o dr. Jorge Calazans e o bolo do casamento foi partido com a espada do noivo, como é de praxe nos casamentos de militares.

Vozes de Paris

EM Chamonix, estação de inverno na fronteira suiça, foi eleita Miss França 53. A nova representante da beleza francesa tem as seguintes medidas: altura, 1m,67; busto, 87 cm; cintura, 60 cm; pêso, 54 quilos.

GERMAINE Sablon, irmã de Jean, é uma entusiasta do Brasil e da música brasileira. Seus dois filhos são os administradores da fazenda que Jean Sablon comprou em S. Paulo. Falam português correntemente — disse-me ela — e não pretendem voltar à França. Germaine tenciona incluir no seu programa semanal, na Radiodifusão de Paris, alguns sambas de sucesso no Brasil. O primeiro será o velho "O que é que a baiana tem".

DE acôrdo com o Instituto Francês de Opinião Pública, o francês médio possui: um chapeu, um terno, 6 lenços, 10 gravatas, 6 pares de meia, 2 pijamas, 1 par e meio de sapatos, um guarda-chuva, ou um impermeavel, 1/8 de bengala e 1 par e meio de luvas.

DEPOIS de Marty e Tillon, lideres e deputados comunistas recentemente expulsos do partido, dois prefeitos comunistas estão ameaçados de idêntica punição.

Ao que parece, os dois levaram muito a sério a politica da "mão estendida", que é a nova linha do P.C. francês. Um apertou a mão de um ministro do gabinete Pinay e o outro, a mão do novo vigário da sua cidade. Se não se retratarem publicamente, sofrerão as consequências — foi o aviso que receberam.

PARA os reporteres franceses só há um Vargas: o presidente dos Estados Unidos do Brasil. Há dias um jornal publicou que a espôsa do presidente da República estivera em "La Macumba", uma "boite" nova, onde se dança o samba. Todo mundo sabe que d. Darcy estava tranquilamente no Rio. Agora, outro vespertino conta que "a nora de Vargas, presidente dos Estados-Unidos do Brasil", fêz a Balmain, o conhecido costureiro parisiense, uma grande encomenda de vestidos.

Trata-se, evidentemente, de Edíala Beijo Vargas, em Paris há já algum tempo.

Segundo a mesma noticia, Ediala fixou um limite para a encomenda: Não quer gastar mais de 40 milhões de francos, isto é, 4 milhões de cruzeiros, mais ou menos.

N.G.C.

(Pelo Bandeirante, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ESCOLA NOVA DE IPANEMA

Jardim de Infância — Curso Primário

Rua Nascimento Silva, 364

Diretora: — Consuelo Pinheiro — Professôra Municipal do D.F. Métodos pedagógicos modernos. Professores especializados.

Número limitado de alunos.

Informações: 27-6018 — Tel.: 26-2248.

Rádio Ministério da Educação

NA próxima sexta-feira, dia 9, às 21,15 horas, será lançado o novo programa, produzido por Brício de Abreu, que consta de um ciclo de conferências sôbre o teatro brasileiro, ilustrado com cenas rádio teatrais interpretadas pelos atores Magalhães Graça, Sônia Oiticica e Fernanda Montenegro.

— Tôdas as terças-feiras, será apresentado o programa "Noticias Mundiais da Unesco", pela Rádio Ministério da Educação, às 13,30 horas.

NOSSO ANIVERSÁRIO

A PASSAGEM do terceiro aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA continua sendo registrada pela imprensa carioca. "O Globo" estampou as seguintes palavras:

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Desdobramento lógico da coluna que vinha mantendo no "Correio da Manhã", fundou o Sr. Carlos Lacerda o seu vespertino, cujo terceiro aniversário vem de transcorrer, não só com o titulo mas, igualmente, com o espirito de combate e polêmica que tinham singularizado a sua colaboração naquele matutino. Por isso mesmo, "Tribuna da Imprensa" surgiu em meio a uma grande expectativa do público, que desde os primeiros números do jornal, viu confirmadas as qualidades criticas do seu fundador e ordenados os seus métodos próprios de jornalismo. Nestes três anos de circulação, "Tribuna da Imprensa" conseguiu manter a preferência de parte apreciável do público, graças, inclusive, ao trabalho louvavel dos profissionais que nêle militam, empenhados em fazer um jornalismo vibrante e combativo."

Em sua edição de hoje, "O Dia" faz o registro abaixo:

"Fundada por Carlos Lacerda a "Tribuna da Imprensa" vem de completar o seu terceiro aniversário de fundação. Dado o destemor e a tenacidade de seus dirigentes, êsse vespertino se destaca na imprensa carioca por seu espirito combativo, pelo vigor com que sustenta campanhas de moralização pública e profliga erros administrativos. De feição moderna, tem granjeado simpatias, graças ao mérito da equipe que o movimenta como órgão de defesa dos interêsses coletivos.

A data de sua fundação constitui, assim, um acontecimento significativo na história do nosso jornalismo."

Aniversário de "Fôlha do Norte", de Belém

COMPLETOU 62 anos de existência a "Fôlha do Norte", jornal paraense, impresso em Belém e de grande popularidade. Foram seus diretores ou redatores os irmãos Cândido e Cipriano Santos, Enéas Martins, Eládio Lima, José Júlio de Andrade, Peregrino Júnior, Humberto de Campos e Alcides Gentil. E' hoje dirigido pelo deputado Paulo Maranhão e seu filho sr. João Maranhão que mantém as mesmas tradições. Em sua luta contra as oligarquias, a "Fôlha do Norte" foi várias vêzes ameaçada e assaltada, sem todavia jamais esmorecer.

Lucita Gomes de Mattos-Murillo de Moraes Sarmento

REALIZA-SE amanhã, às 17,30, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur 250, o casamento da senhorita Lucita, filha do advogado e ex-redator do "Jornal do Brasil", dr. Guilherme Gomes de Mattos e senhora, com o sr. Murillo de Moraes Sarmento, filho do dr. Justino de Moraes Sarmento e da sra. Edith Teixeira Leite de Moraes Sarmento, residentes em Juiz de Fóra.

VITRINES DA CIDADE

HÁ na casa Eritis, à rua Uruguaiana, 78, umas bolsas para festas, em feitio de sacola, tôdas formadas de bolas metálicas, coloridas e forradas em tons claros, muito original, sobretudo para mocinhas. Preço: Cr$ 330,00.

GLORIANNA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Alte. Henrique Boiteux, prof. Domingos da Costa, engenheiro Abel Peixoto Meira, Sebastião Figueiredo Silveira, capitão Lindoso Marinho Guimarães, Mario da Costa Moura, ministro Artur de Guimarães Bastos, cônsul Jorge Cabral de Melo Neto, Baltazar Franklin Távora, Osvaldo de Oliveira, Valdemar Rocha Martins, Odilon Belém, vereador João Machado, Domingos Costa Robim, Alberto S. Lima, Germano Gricha Calham, Luiz Augusto Pereira Vitória, Heitor Veridiano, Humberto Stramondinoli, Jerônimo Lopes Gonçalves, major Sudá Andrade, Darci Reis Brito, Augusto Pinto Nogueira Filho, engenheiro Almir Perácio, Antenor Carvalho, Valdomiro Rocha Martins, Cyro Morchbaker.

Senhoras:

Angelina Del Bagno de Araujo, casada com o sr. Joaquim de Araujo Souza; Yara Klaes Guimarães, Luiza Bailly, do Ministério das Relações Exteriores; Adelaide Machado Brito e Ana Eugênia Marum.

Senhoritas:

Crisolina Ribeiro de Sousa, Ione de Assis Costa, Araci Albuquerque de Almeida.

Crianças:

Homero, filho do sr. Homero Graça e sra. Maria José Graça; Lincoln, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Maria da Costa Gagliasso; Orlando, filho do sr. Sebastião Luiz Silva e sra. Amélia Luiz Silva.

— Faz anos hoje o sr. Germano Calhman, redator de "O Dia", de São Paulo.

— Festeja hoje o seu aniversário a senhorita Wanda Costa, residente à rua do Senado 351.

— Faz 16 anos, hoje, a senhorita Sônia de Oliveira Mello, residente à rua Oliveira da Silva 54, apt. 2, Tijuca.

— Jorge Jabour — Faz anos hoje o sr. Jorge Jabour, deputado federal pela UDN, industrial, turfista, ex-diretor do Jockey Club Brasileiro e figura de prestigio em nossos meios financeiros e comerciais.

Encerrou sua missão no Paraguai

O DR. Luis A. Alvares, funcionário do programa norte-americano do Ponto Quatro no Paraguai, que esteve no Rio visitando seus tios, o jornalista e sra. Frank Garcia, depois de haver terminado sua missão no Paraguai, partiu desta capital, num "clipper" da Pan American World Airways, com destino a San Juan.

O dr. Alvares é professor da Estação Experimental Agricola da Universidade de Porto Rico, em Rio Piedras e foi emprestado ao govêrno dos Estados Unidos, servindo durante um ano, como encarregado do desenvolvimento agricola do Paraguai, de acôrdo com o Ponto Quatro.

Novo diretor na Biblioteca Municipal

PARA o cargo de diretor da Biblioteca Municipal, foi nomeado o professor Maciel Pinheiro, que será empossado na próxima quarta-feira, na sede dêsse estabelecimento. O professor Maciel Pinheiro exerceu, durante todo o tempo de funcionário municipal, cargos de destaques, assim como os de Chefe de Seção de Museus e Rádio-difusão chefe do Serviço de Divulgação, diretor do Departamento de Educação de Adultos, diretor do Departamento de Difusão Cultural, membro do IBECC. Na Prefeitura, foi o organizador, da discoteca pública do Distrito Federal, do Museu do Teatro Municipal, do curso de Discoteconomia. Atualmente, exerce as funções de Assessor Técnico do ministro Simões Filho, de colaborador técnico do SENAC, SESC e da Confederação Nacional da Indústria. E', ainda professor do Ensino Secundário da Prefeitura.

Formatura

REALIZA-SE, hoje, a entrega de diplomas à nova turma do Curso Especial de Saúde, composta de 24 médicos e 2 farmacêuticos. O ato será presidido pelo ministro da Aeronáutica no Salão da Diretoria de Saúde.

Boas Festas

RECEBEMOS os votos para o Ano Novo da revista "Manchette".

Noivado

FICARAM noivos a senhorita Jaci Maria Barroso, filha do sr. e sra. Mario Barroso, e o sr. Odir R. Chaves.

CONTRATARAM casamento a senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. Camilo Alves Pereira e sra. Jovelina Freitas Alves Pereira, e o sr. José Vitelo Assad, industrial.

Chega amanhã ao Rio uma missão comercial canadense

UMA missão canadense de boa vontade, integrada por 12 personalidades de destaque, chega ao Rio, amanhã, procedente de Belém do Pará, em visita oficial a diversos países latino-americanos.

A comitiva, que é chefiada pelo sr. C. D. Howe, ministro do Comércio do Canadá, tem por objetivo examinar as possibilidades de fortalecer o intercâmbio comercial entre o Brasil e aquele país, devendo visitar além do Rio, São Paulo, Montevidéo e Buenos Aires.

Fazem parte da comissão os srs. W. F. Bull, D. C. Ambridge, J. S. Duncan, J. Alex Gray, Kadsworth, J. M. Bonin, C. B. Davidson, Jules Leger, A. Savard, D. Owen, secretário do sr. C. D. Owen e F. L. Marshall.

O Ministro da Fazenda recebe os jornalistas

Acompanhados do presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda, sr. João Silveira de Souza Brasil, os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, visitaram ontem o ministro Horacio Lafer, a quem foram levar os votos de felicidades no decorrer de 1953.

Em rápidas palavras, o jornalista Souza Brasil transmitiu ao ministro suas saudações e de seus companheiros.

Respondendo, o sr. Horacio Lafer agradeceu e retribuiu aos jornalistas, pedindo fossem extensivos a suas familias, os votos de feliz Ano Novo, que acabava de receber. Salientou depois a satisfação de que se achava possuido, recebendo aquela visita e frisou que aproveitava o momento para dizer que ela também demonstrava o entusiasmo e a tranquilidade de um homem público que tem a certeza de estar cumprindo o seu dever e encontrar, naquele momento, uma oportunidade para dizê-lo publicamente àqueles que considera, antes de tudo, seus amigos.

LIVROS NOVOS

ACABA de sair, nos Irmãos Pongetti-Editores, o livro de Flavio Guerra "A questão religiosa do segundo império brasileiro", (Fundamentos históricos) da Coleção Pensamento e Vida, Volume XI.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Maria Semeraro-Agostinho Ritto Cardozo

NO próximo dia 17, às 17,45, na Igreja Abacial de N. S. de Monteserrate (Mosteiro de São Bento), realizar-se-á o casamento da senhorita Maria, filha do sr. João Batista Semeraro e de d. Eponina Mendes Semeraro, com o sr. Agostinho, filho do sr. Antonio Ritto Cardozo e de dona Conceição Victorina Ferreira.

Sylvia Maria Nabuco-Antônio Carlos de Almeida Braga

Silvia Maria Nabuco e Antonio Carlos de Almeida Braga, recebendo os cumprimentos dos convidados, na residência do sr. e sra. José Thomaz Nabuco, depois do casamento que se realizou, ontem, na Igreja da Glória do Outeiro

CASARAM-SE ontem, na igreja da Glória do Outeiro, a senhorita Sylvia Maria, filha do advogado dr. José Thomaz Nabuco e da sra. Maria do Carmo Melo Franco Nabuco, e o sr. Antonio Carlos de Almeida Braga, filho do sr. Antonio de Almeida Braga.

Serviu de "demoiselle d'honneur" a menina Nininha, irmã da noiva, que estava muito graciosa, com uma "toilette" de organza rosa. A senhorita Sylvia Maria trazia um vestido de cetim de tonalidade ligeiramente azulada, todo bordado a strass, de um efeito riquíssimo; o veu comprido prendia-se a uma "coiffe"; um "bouquet" de flores de laranjeira completava o conjunto.

A cerimônia do casamento foi celebrada por monsenhor Joaquim Nabuco, tio da noiva. Serviram de padrinhos o embaixador Mauricio Nabuco e a escritora Carolina Nabuco, por parte da noiva, e o dr. Ricardo Xavier da Silveira e a sra. May Pezi, por parte do noivo.

O ato civil realizou-se sábado, às 13 horas, na residência do dr. e sra. José Nabuco, tendo sido testemunhas da noiva o dr. Carlos Chagas e sra. Maria da Glória Proença e do noivo, o dr. Fernando Paulino e sr. João Carlos de Almeida Braga.

Ao ato religioso compareceu grande número de pessoas, entre as quais conseguimos anotar as seguintes: principe Dom João e princesa Dona Fátima de Bragança, principe Dom Pedro e princesa Dona Esperança de Bragança, a embaixatriz da India S. A. Kusum Kumari, embaixador Hildebrando Acióly, ministro Hélio Lobo, marquês e marquesa de Barral, condessa de Morcaldi, sr. Antônio Mesquita, sras. Vera Delgado de Carvalho, Arnci e Irma Muniz Freire, Maria Luiza Alvim, sr. Francisco Rodrigues Alves, senhoritas Barros Moreira, dr. e sra. Mauricio de Lacerda Filho, sra. Henri Kaufmann, sr. e sra. Claude Kaufmann, sra. Isabel Melo Franco, sr. e sra. Jimmy Chermont, sr. e sra. Aprigio dos Anjos, sras. Betim Paes Leme, Bela Zamoiski, sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, dr. Afonso Pena Junior, senhorita Eunice Afonso Pena, sr. e sra. Juarez Távora, sras. Carmen Amoroso Hermany, Lourdes Gomes de Matos, Elza de Almeida Magalhães, dr. e sra. Jorge Santana, dr. e sra. Afonso Bandeira de Melo, sr. e sra. João Proença, poeta Manoel Bandeira, sr. e sra. Carlos Bandeira de Melo, sr. e sra. Luiz Simões Lopes, sra. Beatriz Chassel, dr. e sra. Carlos Chagas Filho, sr. e sra. Afonso Arinos de Melo Franco, almirante Alvaro Alberto, sra. Oringa Salem, dr. e sra. Eugênio Gudin, sr. e sra. João Borges, sra. Maria Cecilia Fontes, ministro Lafayette de Andrada, sr. e sra. Verissimo de Melo, sra. Chiquita Bernardes, sr. e sra. Buarque de Holanda, escritor José Lins do Rego, sr. e sra. Theodoro Arthou, sr. e sra. Taques Horta, sr. Otávio Guinle, dr. e sra. Ary de Almeida e Silva, jornalistas dr. Elmano Cardim e sra., Austregesilo de Athayde e sra., reitor Pedro Calmon e sra., sras. Coelho Gomes e Sergio Coelho Gomes, sr. e sra. Raul Taunay, almirante e sra. Diogo Borges Fortes, sr. e sra. Fulvio Morganti, sr. e sra. Otavio Simonsen, sra. Menck, sr. Manoel Ferreira Guimarães.

Depois da cerimônia religiosa, o dr. e sra. José Nabuco receberam em sua residência à rua Icatu 91.

GRITO DE CARNAVAL NA A.A.B.B.

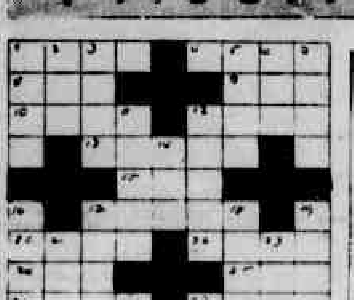
INICIANDO as festividades que precedem o Carnaval na Associação Atlética Banco do Brasil, realizar-se-á, sábado, dia 10, a primeira noitada carnavalesca, com inicio às 23 horas, em homenagem ao quadro social do Centro Mineiro.

Domingo, dia 11, às 12 horas, realizar-se-á uma feijoada oferecida pela Diretoria da AABB, em sua sede, aos cronistas carnavalescos.

Na festa de domingo, a crônica e o rádio cariocas terão ensejo de ver o que será a decoração com que o artista brasileiro Ruy Albuquerque transformará o cassino em ambiente das Mil e Uma Noites, com os mistérios e esplendor da legendária Bagdad. Estarão presentes, as orquestras de Arisio Silva e Icarai Serenaders.

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

PASSATEMPO



PROBLEMA N. ... — CH 6-1-953
(Terça-feira)

Horizontais — 1 — relativo ao ano; 4 — caução; 8 — lista; 9 — naquele lugar; 10 — ligeireza; 12 — cão de fila; 13 — vinte mãos de papel; 15 — nome de homem; 17 — pessoa mole; 20 — deus do Amor; 22 — mitra; 24 — zombar; 25 — chegar; 26 — patrões; 27 — pompa.

Verticais — 1 — terra arroteada e própria para cultura; 2 — pronome; 3 — voar; 5 — sepultura comum a indigenes; 6 — margem; 7 — atou; 11 — entes; 13 — agrada; 14 — interjeição; 16 — simples; 17 — correia que sustenta o estribo; 18 — muito branca; 19 — reside; 21 — viscera dupla; 23 — miserável.

NOTA — A partir de hoje ficam suspensos os concursos semanais. Recomeçaremos em meados de fevereiro.

CARTÕES DO DIA

A NOTA PIABA

Cidade brasileira (Odnalro)

POSTO PIREL

Cidade brasileira (Odnalro)

SOLUÇÕES DO DIA 5 (Segunda-feira)

Novissima — Maceio
Casal — Maceio — o
Sincopada — Maceio - Mato
Cartões — Verona — Colonia
Principiantes — (466) — Hor. — coser — pa — ir — si — ar — pi — no — astro — Vert. — sia — cair — ut — ar — sino — ri.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 765 A 769

Horizontais — 765 — sa — iar — imã — acu — nas — num — apa — rão — passeiras — ora — ali — sol — ita — aba — som — ser — 766 — socorrais — matutaram — ra — ca — camarista — do — ar — corsarios — ancorado — 767 — tartaruga — pedem — la — rim — ha — carreta — bata — dolo — tocaias — pa — ora — ad — atado — aria — osso — 768 — paliativo — ica — não — indústria — ido — iar — orçavas — 769 — cai — aio — macerarais — aco — avó — amo — sta — iró — ira — lideravas — acaso — romas.

Verticais — 765 — sinapismo — mapá — sama — sia — salto — lance — las — anuel — rumorosas — acabe — acasalar — 766 — arado — catamarca — rotariana — agressiva — astro — 767 — tal — pia — acata — ri — aio — al — terracota — adir — ara — remediado — um — ton — as — baixa — anã — duo — 768 — pito — mil — acerbando — ista — odor — abantesma — inda — oria — varavias — ouço — sar — 769 — cama — ilhó — acari — incomodar — eco — cara — eras — asa — alcativos — avara — olmo — asco.

DIOFRAN

Hoje a entrega de prêmios do III Salão de Naturezas Mortas

HOJE, às 17 horas, no Museu de Arte Moderna, terá lugar a entrega dos prêmios aos artistas vencedores do III Salão de Arte Moderna, promovido pela Divisão de Propaganda do SAPS, em prosseguimento às comemorações da III Semana Nacional de Alimentação.

O artista Lasar Segall receberá o prêmio de dez mil cruzeiros, por sua tela "A Uva e o Espelho", também mereceram prêmios, os pintores Aldo Bonadei e Yolanda Mohaly. Deverão comparecer à solenidade o diretor geral do SAPS sr. Edison Cavalcanti, o presidente do SESI deputado Euvaldo Lodi, o presidente do IAPETC r. Cecilio Marques, o sr. Elisio Condé, do "Jornal de Letras", o sr. Dorio Vasconcelos, representante da "A Equitativa", o presidente do IPASE sr. Otacilio Gualberto e o poeta Augusto Frederico Schmidt.

Posse da Mordomia na Casa São Luiz

ASSUMIRAM, ontem, a Mordomia do corrente mês, na Casa São Luiz para a Velhice (Instituição Visconde Ferreira d'Almeida) os srs. Américo Alves Moreira e Alberto Amorim Ferreira Braga, respectivamente Mordomo e Adjunto.

Nascimentos

NASCEU o menino Lindolfo, filho do sr. Lindolfo Estácio Pereira e da sra. Rufina Santos Pereira.

— Os artistas Milton e Maria Luiza Carneiro comunicam o nascimento de sua filhinha Janine.

— Nasceu a menina Djanira, filha do casal Miguel de Oliveira.

— Eduardo e Fernando, gêmeos, filho do sr. Vitto dos Santos e de sua mulher, d. Ester dos Santos, nasceram a 29 de dezembro. Seus pais residem à rua Vilela Tavares, 178.

Bolsista da Fundação Rockefeller irá breve aos Estados Unidos

NUM Bandeirante da Panair do Brasil, chega hoje ao Rio, o dr. Fulvio Alice, diretor do Instituto Biológico da Bahia, bolsista da Fundação Rockefeller, que viajará dentro de poucos dias para os Estados Unidos, a fim de seguir um curso de encefalomielite nos animais; a bolsa de estudos terá a duração de um ano.

Batizado

FOI batizado domingo, na igreja de Santa Teresinha, o menino Djalma, filho do sr. e sra. Amadeu Vieira.

Viajantes

A BORDO de um Bandeirante da Panair do Brasil, seguiram: para Belo Horizonte, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o vereador Pascoal Carlos Magno.

— Hoje, para Paris, o deputado Luthero Vargas. Para Recife, o deputado Frota Moreira.

— Partem amanhã para Roma, o ministro do Supremo Tribunal Militar, dr. Ranulfo Bocaiuva Cunha, sua mulher, a sra. Maria Vitória Alves Bocaiuva Cunha, sua filha Vera Maria Assunção e o cineasta Hugo Sorrentino, diretor da Art Films, no Brasil.

Aniversário da Rádio Roquete Pinto

HOJE, a Roquete Pinto festeja mais um aniversário de sua fundação. Criada em 1934, vem, desde então, oferecendo ao povo carioca e a todo o Brasil um inestimável serviço de divulgação e de cultura, através de programas bem elaborados, numa subordinação permanente ao alto objetivo de levar aos ouvintes brasileiros as melhores conquistas da inteligência nacional e estrangeira, através da arte e da cultura.

Com mais um ano de vida, a Rádio Roquete Pinto, tem em vista novos e elevados rumos, a fim de acompanhar o ritmo do desenvolvimento da Cidade a que serve e dos ouvintes que lhe prestam seu apoio e sua simpatia. Novos programas e um serviço de informações mais adequado, deverão começar em 1953. Uma grande conquista para êste ano, será a instalação de Televisão.

Para comemorar mais uma etapa da Rádio Roquete Pinto, estarão reunidos os radialistas e jornalistas cariocas num coquetel, em sua sede, à Av. Almirante Barroso, 81, 12.º andar, hoje, às 15 horas.

Posse no gabinete do Chefe de Polícia

O NOVO chefe de Gabinete do Chefe de Policia, coronel Milton Barbosa Guimarães, será empossado hoje, em substituição ao coronel Hélio Braga.

A autoridade demissionária foi ontem homenageada em sua residência, por parte de seus auxiliares, jornalistas e amigos, por motivo de seu aniversário, comparecendo o general Armando de Morais Ancora, chefe de Policia.

REUNIRAM-SE AS MESAS-REDONDAS PAN-AMERICANAS DO BRASIL

NO CLUBE dos Banqueiros e Seguradores realizou-se, ontem, o almôço que reune mensalmente, os membros das Mesas-Redondas Pan-americanas do Brasil. Ao ato, compareceram como convidados de honra, o sr. Antônio Garcia Miranda Neto, redator de "A Noite" e diretor do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, o dr. e sra. Waldemar de Oliveira, sr. e sra. Luiz Lobo, artistas amadores de teatro em Recife, que estão dando atualmente uma temporada no Regina.

Estiveram presentes os membros das Mesas-Redondas, sras. ministro Jaime de Barros, presidente Nair Mesquita, vice-presidentes Marinette Bouças Tompkins, Cloris Smith Braz, Diva de Miranda Moura, Hilda Goltz, Regina Corrêa, Ana Maria Seabra Ribeiro, Vera Vianna de Carvalho Seabra e outras.

Falaram a sra. Diva de Miranda Moura, o sr. Miranda Neto, Waldemar de Oliveira e dra. Regina Corrêa.

II Semana de Saúde da Aeronáutica

NO periodo de 13 a 19 do corrente, será realizada, na sede da Quinta Zona Aérea, em Pôrto Alegre, a II Semana de Saúde do Ministério da Aeronáutica, dando cumprimento ao que foi estabelecido durante a I Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica e com a devida autorização do sr. ministro Nero Moura.

Esse certame de âmbito restrito absolutamente ao Serviço de Saúde da Aeronáutica destina-se, a, anualmente, balancear os conhecimentos técnicos atingidos, promover a confraternização entre os que compõem o Serviço de Saúde e, principalmente, difundir entre os médicos pertencentes às cinco zonas aéreas, idéias e principios, no sentido sempre de um aprimoramento à altura do desenvolvimento geral da FAB.

Medidas indispensáveis vêm sendo tomadas pela Diretoria de Saúde, tendo em vista assegurar a II Semana de Saúde, a se realizar em Pôrto Alegre, o mesmo sucesso alcançado no ano passado, em Recife, durante o primeiro certame.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diarias desde Cr$ 220,00 — Serviço especial de assistencia ao parto com internação por cinco dias incluindo a assistencia medica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição previa e exame obrigatorio com um mes de antecedencia.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0510 - COPACABANA

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA

RUA DAS MARRECAS Nº 40

TEL 22-0547

Good-Year
Firestone
Dunlop
Brasil
U.S. Royal
Pirelli
Kelly

— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?

NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS;

Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante

MAIS INCIDENTES NA CENTRAL

A história da concorrência "engavetada" pelo Ministério da Fazenda — Denúncia e apêlo ao Presidente da República — Declarações do diretor da E.F.C.B. e do senador Alencastro Guimarães

A PRONTA intervenção do diretor da Central, coronel Souza Gomes, evitou que um incidente, ontem, entre três guardas e populares assumisse vulto de conflito semelhante aos anteriores, na estação Pedro II.

Tudo começou quando o guarda da Central n.º 265, de serviço na plataforma n.º 6, depois de discutir com vários populares, sacou do revólver, como para intimidá-los.

Os populares não viram com bons olhos a atitude ameaçadora do policial e investiram contra ele, procurando intervir, para apaziguar, os guardas Antônio Cesário da Silva, de 34 anos de idade, morador à rua Canrobert da Costa, 723, e Arjuna Carneiro Leão.

FERIDO

Na luta estabelecida, um dos populares atirou uma pedra no guarda Cesário, que foi atingido na cabeça, caindo.

Os ânimos se exaltaram ainda mais quando interveio o coronel diretor da Central, determinando a retirada dos policiais uniformizados da EFCB.

E assim retornou a calma à Estação Pedro II.

O guarda ferido foi atendido no Pronto Socorro.

AS RESPONSABILIDADES

Ouvido novamente pela imprensa sôbre os acontecimentos na Central e a quem cabe a responsabilidade principal, o diretor da EFCB, coronel Souza Gomes, disse:

— Quando o descontentamento popular começou e quando vi que o problema da Central não havia sido disposto como o n.º 1 pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e que não havia sido submetido, contrariamente às promessas, à aprovação do presidente da República, fui ao chefe da Nação e apresentei-lhe relatório circunstanciado. O presidente da República ignorava tudo. Ouviu-me e logo dias depois a Central, já autorizada pelo chefe do Govêrno, abria a concorrência ansiada, para a aquisição de trens, e, ao mesmo tempo, recomendava-se urgência à Comissão Mista para uma solução do caso. Foram respeitados os prazos legais para a apresentação de propostas, concorrendo firmas francesas, japonesas, suíças, inglesas, holandesas, americanas e brasileiras.

O "SABOTADOR"

O coronel Souza Gomes, com firmeza, traça, em seguida, o papel do Ministério da Fazenda, que considera maior responsável pelos acontecimentos:

— A Central recebeu, a essa altura, um aviso do Ministério da Fazenda, advertindo de que a concorrência não seria aprovada sem audiência daquele Ministério, ao qual competia examinar o aspecto cambial da operação. Em 1.º de junho de 1952 o expediente já se achava naquele Ministério. Até a presente data, 5 de janeiro de 1953, mais de seis meses depois, nada foi resolvido, infelizmente. E somente em dezembro último a Comissão Mista terminou o estudo técnico-econômico dos subúrbios.

Continuando, o diretor da EFCB esclarece que se tivesse sido aprovada ràpidamente a concorrência, em junho já começariam a chegar os carros. Era pelo menos uma esperança para a população paciente e certamente não provocaria o estado de irritabilidade em que se encontra. Agora, a Central se vê obrigada a recorrer, novamente, ao Presidente da República, pedindo solução urgente para urgente situação.

"SERIA CASO DE FUZILAMENTO"

O senador Alencastro Guimarães, ex-diretor da Central do Brasil, e que acompanha tôdas as atividades do pessoal da EFCB, indo ali quase diàriamente, foi candente em apontar o que chamou de "maior responsável pelo descalabro na Central".

E deu o nome: ministro Horácio Lafer, "que prendeu, durante seis meses, a concorrência para a compra de trens, já aprovada pelo próprio presidente da República. E disse mais o sr. Alencastro Guimarães:

— Não pode haver maior exemplo de incompreensão ou incompetência (se não for sabotagem) que a atitude do ministro Láfer, e neste último caso seria motivo até para fuzilamento dêle. O ministro Horácio Lafer foi sempre um desatento ao problema da Central, pairando na estratosfera no que diz respeito a tão importante assunto, cuja evidência nem um debil mental pode desconhecer. A absurda displicência do sr. Láfer resulta sofrimento para o povo e prejuízo para o Govêrno do sr. Getulio Vargas.

A campanha contra o futebol nas praias

"Não haverá violências nem ridículo", diz o Delegado de Vigilância - Quase cinquenta detenções, só no domingo último

CERCA de 50 pessoas, — informa a Delegacia de Vigilância, foram detidas, domingo último, nas praias da zona sul da cidade, em virtude de estarem jogando futebol em zonas não permitidas, molestando, portanto, os demais banhistas.

A campanha contra o esporte bretão nas praias está sendo feita pela Delegacia de Vigilância, que, para tal, mobilizou todos os seus homens, recebendo ainda a cooperação de 6 carros da Rádio-Patrulha.

As pessoas presas por desobedecerem à portaria do chefe de Polícia que regulamenta o jôgo nas praias são submetidas à detenção por algumas horas e mandadas embora, posteriormente, depois de um "sermão".

Anuncia a Polícia que o voley-ball nas praias será também regulamentado. O chefe de Polícia deverá baixar portaria ainda esta semana, tratando do assunto.

O OBJETIVO DA CAMPANHA

O delegado de Vigilância, sr. Hermes Machado, disse-nos, a propósito:

"O objetivo da campanha é evitar que os banhistas sejam molestados. Quem vai à praia quer tomar banho e estar à vontade, como banhista. Não é justo que algumas pessoas transformem as praias em campos livres de futebol, tornando impossível a permanência e a tranquilidade da maioria absoluta. Uma bola na face não é nada agradável, quando não se transforma em fonte de sofrimento. Tenho certeza de que a população do Distrito Federal compreende a significação da atitude do general chefe de Polícia, que pretende, na campanha, defender a tranquilidade dos banhistas. A campanha será rigorosa, pois estas são as instruções. Não haverá violências nem ridículo".

Delegado Hermes Machado, comandante da campanha anti-foot-ball nas praias

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e ASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 22-3681 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8383.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6365.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-8353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-3866 — 38-7902.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 18 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS — ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1202.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3365 e 42-1135.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9003 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Mais dinheiro para os "Felipatos"

A JUNTA DAS MISSÕES NACIONAIS DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA DEVOLVE A DOAÇÃO DE FELIPETA

A Junta das Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira restituiu ontem ao Cartório da 14.ª Vara Cível a importância de 565 mil cruzeiros, que lhe fôra doada pelo ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, o Felipeta.

A quantia foi imediatamente juntada ao grosso da massa falida para ser distribuída, em rateio aos seus 1.400 (e tantos) credores.

Também a Agência Castelo deu entrada em uma petição ao Juiz da 14.ª Vara. Mas esta, pedindo absolvição de instância, já que a ela foram estendidos os efeitos da falência do Felipeta, a pedido de um dos advogados de alguns Felipatos, sob o pretexto de que a Agência tenha se beneficiado com as transações do ex-tenente.

O pedido de absolvição de instância baseia-se no fato de que o requerimento de extensão está paralisado há mais de 30 dias.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 - Tels.: 42-3990 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1106 — Tel. 22-5066

DR. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 18.º andar, grupo 1501



Luiz Barbosa Dias

Presos os três traficantes de maconha

Vendiam a erva "diabólica" na zona portuária

TRÊS maconheiros foram presos ontem quando vendiam a "erva diabólica" na zona portuária. Trata-se de Alcebiades Misael Mendes, de 30 anos, solteiro, sem profissão e moradia; Luiz Barbosa Dias, de 24 anos, também solteiro, marítimo, de moradia ignorada; e Joaquim Acioly da Silva, conhecido por "Joãozinho", de profissão e moradia ignoradas.

Os dois primeiros foram presos no Entreposto da Pesca, pelos guardas do Lloyd Brasileiro Agostinho Moreira dos Santos, Orlando Manoel e Evaristo Pinheiro do Nascimento.

Ambos vendiam maconha a vários pescadores, quando foram surpreendidos pelos guardas. Tentando fugir, largaram no chão embrulhos contendo cigarros e pequenos pacotes.



Alcebiades Misael Mendes

O último foi prêso na praça Mauá pelo investigador Ari Kerne, quando pitava um cigarro e procurava vender a "erva maldita" a outros maconheiros.

CONHECIDOS DA POLICIA

Levados para a Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes, Alcebiades Misael Mendes e seu companheiro, Luiz Barbôsa Dias, declararam que em janeiro de 1950 foram presos pelo mesmo crime. Seus prontuários os indicam como distribuidores de maconha no Entreposto da Pesca, onde são conhecidos como vendedores de "bombons".

Joaquim Acioly da Silva, que é traficante e fumador de maconha, já fôra processado várias vêzes pelo mesmo motivo. Ainda no ano passado tentou assassinar à navalha, no beco do Bragança, José Vieira dos Santos, vulgo "Swing", também conhecido maconheiro.



Joaquim Acioli da Silva

Mais de quinhentos carros emplacados no primeiro dia

Cem mil deverão ser emplacados êste ano — Instalação de novos postos — A vistoria dos lotações

PERTO de 100 mil veículos deverão ser licenciados ou relicenciados e emplacados este ano, num serviço iniciado ontem às 9 horas, nos postos externos, e às 11.30, no pôsto da sede da Delegacia.

Espera-se uma média diária superior à do ano passado, que foi de 700 carros por dia. No entanto, como ocorre nos anos anteriores, o dia de ontem não apresentava grande afluência. Foram emplacados, ontem, 563 veículos.

OS POSTOS

Os serviços funcionaram nos seguintes postos: Delegacia Fiscal de Emplacamento, à avenida Francisco Bicalho, 250, com vistoria realizada no horário de 11.30 às 15 horas, diariamente, com exceção dos sábados; Quinta da Boa Vista, entre 9 e 17 horas, onde está sendo feita a renovação do emplacamento dos automóveis particulares, táxis, autolotações, ônibus e veículos de carga, com entrada pelo portão principal da avenida Pedro II; praça Almirante Saldanha da Gama, no Jardim de Allah, para automóveis particulares e de praça; Automóvel Clube, na praia Vermelha, para carros particulares e de passageiros em geral, e Touring Club, na avenida Beira Mar, para carros particulares e de passageiros em geral.

Sob pena de multa, o prazo entre o pagamento da licença e o emplacamento é de 10 dias.

O diretor de Fiscalização e o secretário de Segurança, por solicitação do Serviço de Emplacamento, autorizaram a instalação de dois outros postos, um na zona da Central e outro na da Leopoldina, que deverão ser localizados, possivelmente, no Méier e na Penha.

A vistoria dos lotações, feita por técnicos do Departamento de Concessões, será iniciada no próximo dia 12, também na avenida Francisco Bicalho, porém em outra dependência da Prefeitura. Será feita às segundas e quartas-feiras para os veículos das emprêsas, e às sextas-feiras, para os veículos de licença individual.

O Automóvel Clube do Brasil solicita o comparecimento dos associados à sua sede, munidos das respectivas licenças, a fim de que possa efetuar os serviços de emplacamento, no pôsto da praia Vermelha, das 9 às 16 horas.

O sindicato intimida os tecelões

O SINDICATO dos Tecelões (ou grupos que se dizem a mando da diretoria) está recorrendo à intimidação para manter o pouco que resta da greve.

Hoje, 15 operários do Lanifício Alto da Boa Vista prometeram voltar ao trabalho. Descobertos por piquetes a domicílio, não apareceram. Apenas o trabalho na revisão foi normalizado.

DIMINUIU

Dia a dia diminuem as faltas, apesar do intenso trabalho de piquetes; não só nas fábricas, como nas casas de operários.

Ontem, na Confiança, trabalhavam 550 teares e perto de 800 operários. Hoje, estão trabalhando 600 teares — e o comparecimento já ultrapassa de 900.

Em algumas fábricas, maior comparecimento aos pingos. Na Tecelagem Carioca, de ontem para hoje, a frequência aumentou de 76 para 80. Na Maracanã, de 60 para 80, sendo a maioria mulheres.

PARADAS

Algumas fábricas continuam paradas. Entre elas, a Bom Pastor, o Cotonifício Gávea e outras menores.

A paralisação da Deodoro, uma das maiores, é agora consequência das férias coletivas. Mesmo assim, diàriamente aparecem operários querendo voltar ao trabalho: são anotados e entram automàticamente em férias.

QUEIXA-CRIME

A diretoria do Sindicato dos Tecelões está pensando em entrar com uma queixa-crime contra os industriais. Motivo alegado: estão aliciando operários para a volta ao trabalho.

"Seria precipitação" — declarou-nos o dr. Cunha Neves, advogado do Sindicato.

"É o mais difícil, caso exista o aliciamento, seria prová-lo" — concluiu.

OS RECURSOS

Nada de novo sôbre os recursos no Supremo Tribunal Federal.

Tanto o do Sindicato, como o da Procuradoria Geral do Trabalho, ainda não foram despachados.

PRESOS

Foram presos esta madrugada, na fábrica Santo Antônio, da rua Lima Barros 61, três tecelões que faziam parte de um piquete a fim de impedir que trabalhadores se dirigissem ao local de trabalho.

Trata-se de Aniceto Rodrigues Barreto, de 17 anos, morador em Caxias, Clonildo Bezerra, de 22 anos, solteiro, morador no próprio Sindicato dos Tecelões, e Maria de Lourdes Guimarães, de 49 anos, casada, do morro do Bonfim, barraco sem número.

Aumento dos alfaiates

OS ALFAIATES irão hoje ao Departamento Nacional do Trabalho para uma mesa-redonda com os empregadores.

Está sendo preparada uma concentração em frente do Ministério do Trabalho.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 7, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ALTO DA BOA VISTA E TIJUCA — Até às 15 horas — Estradas da Paz e Antônio Storino.

MAIS CARAS AS PASSAGENS PARA O CORCOVADO

A MAJORAÇÃO de tarifas pleiteada pela Estrada de Ferro Corcovado e deferida pela COFAP, foi aprovada em portaria do ministro da Viação.

Assim, teremos os seguintes novos preços: de Cosme Velho à 1.ª parada — 1 cruzeiro, ida e volta — Cr$ 1,60; de Cosme Velho à 2.ª parada — Cr$ 1,30, ida e volta — 2 cruzeiros; de Cosme Velho à 3.ª parada — Cr$ 2,30, ida e volta — Cr$ 3,60; de Cosme Velho ao Silvestre — Cr$ 3,50, ida e volta — 6 cruzeiros, crianças de 3 a 8 anos — 3 cruzeiros; de Cosme Velho a Paineiras (ida e volta) — 9 cruzeiros, crianças — Cr$ 4,50; de Cosme Velho ao Alto do Corcovado — 15 cruzeiros, crianças — a metade; de Silvestre a Paineiras — 7 cruzeiros, crianças — 3; de Silvestre ao Alto do Corcovado — 12 cruzeiros, crianças — a metade; de Paineiras ao Alto do Corcovado — 8 cruzeiros, crianças — 4.

Carros especiais: dias úteis: até Paineiras — 500 cruzeiros; até o Alto do Corcovado — 850; domingos: até Paineoras — 600 cruzeiros; até o Alto do Corcovado — 950.

O LIXO NA AVENIDA BARTOLOMEU MITRE

OS moradores da avenida Bartolomeu Mitre reclamam contra os lixeiros que há 3 dias não aparecem, ocasionando, o acúmulo, um mau cheiro e mal estar geral.

A última vez que os lixeiros se resolveram a servir os moradores da avenida Bartolomeu Mitre foi para receber as suas festas de fim de ano, e desejar um melhor ano novo. Mas, parece, resolveram gastar o dinheiro para trabalhar depois.

O CONFRONTO JA' FOI FEITO

ANTES de pronunciar ou não o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, o juiz Morais e Barros do Tribunal do Júri, aguardará o cumprimento, pelo Gabinete de Exames Periciais, de seu ofício solicitando sejam confrontadas, com as impressões digitais colhidas no citroen, as impressões da viúva de Afrânio, senhora Ismenia Tunes de Lemos e de seu atual marido, o comerciante Hannequim Duarte.

Apesar de o ofício já ter sido expedido há quase um mês, ainda não chegou às mãos do perito Villanova, diretor do GEP. Tão logo chegue, o Gabinete enviará as informações pedidas, já que o confronto foi feito, desde o início nada se constatando contra d. Ismenia e seu atual marido.

"Barnabé" prepara fósseis

O PRESIDENTE da República autorizou o Ministério da Agricultura a renovar por um ano o contrato de Friedrich Wilhelm Sommer que, na Divisão de Geologia e Mineralogia daquele Ministério, vem desempenhando a função de Preparador de Fósseis Especializado.

O salário dêsse técnico é de Cr$ 2.500,00.

Ladrão de azar...

ESTA em estado de coma no Pronto Socorro, há 8 horas, um ladrão de pouca sorte.

Ele, até agora não foi identificado porque não fala nem possui documentos. Subiu pela madrugada, ao telhado da casa n.º 27, da vila da rua Barão de Bom Retiro, 1.075, com o objetivo de rotina: furtar.

E ali estava êle a retirar telhas quando o telhado do prédio, que é de construção antiga, cedeu, desabando fragorosamente.

O ladrão foi cair lá dentro, desacordado, na sala de jantar, com graves ferimentos.

A família, que dormia tranquilamente nos quartos anexos à parte desabada da casa, despertou e correu para a sala, encontrando o ladrão frustrado em meio a uma poça de sangue, sem sentidos.

A Rádio-Patrulha compareceu prontamente e providenciou a remoção do larápio, que aparenta 18 anos de idade, para o Pronto Socorro, onde se encontra até agora, mas sob custódia policial.

Recorre o promotor Amador Cisneiros

O PROMOTOR Amador Cisneiros, acusado de prevaricação segundo o Código Penal Militar, recorreu para o Superior Tribunal Militar da decisão de primeira instância que lhe negara "habeas-corpus" por êle impetrado a seu favor.

Solicita o promotor lhe seja reconhecido o pedido e reformada a decisão do Tribunal que não o concedeu. Embora tenha sido entregue ontem, demorará alguns dias o julgamento do recurso, de vez que será necessária, primeiro, a sua publicação no Diário da Justiça.

Ônibus a um cruzeiro entre Central e Bangu

SESSENTA ônibus cobrando o preço de um cruzeiro apenas farão o transporte de 16 mil passageiros da Central para Bangu — informou-nos na manhã de hoje o vereador Paulo Areal, dizendo que já existe um serviço organizado somente aguardando despacho do prefeito para dar início às suas atividades.

Hoje à tarde, disse o vereador, conforme seja a resolução do prefeito, podemos dar boas notícias à população que sofre na Central, pois com os 60 carros será melhorado o sistema de condução, a preço idêntico ao dos trens elétricos.

TRÊS PRINCÍPIOS DE INCÊNDIO

DURANTE a noite de ontem, os bombeiros foram chamados para três princípios de incêndio. O primeiro na esquina das ruas Fevereiro e Voluntários da Pátria, quando ocasionalmente um fósforo atingiu o inseticida que era utilizado na limpeza da casa, incendiando-o.

O segundo, na rua São José, 69, na cozinha do restaurante de propriedade de Oliveira & Cunha S. A., cujo fogão explodiu. Finalmente o terceiro na loja Cassio Muniz, na rua Evaristo da Veiga, onde um curto-circuito provocou outro princípio de incêndio.

Não houve vítimas nem prejuízos nos três casos, e os bombeiros não chegaram a entrar em ação, pois as chamas foram dominadas pelos próprios moradores das casas acidentadas.

Falta de provas contra o jovem médico

O MÉDICO Nadim Zacarias — recentemente acusado de haver induzido a menor Iara Lacerda ao suicídio — teve ontem confirmada, por unanimidade, na 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, a sentença do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, que o impronunciou por falta de provas.

Nadim foi acusado por várias testemunhas, de haver seduzido a jovem Iara. Também êle a teria levado a um colega abortador. Poucos dias depois dessa providência a jovem suicidou-se dentro de seu consultório, em Copacabana. Nadim foi então acusado de havê-la induzido ao suicídio, acusação a que sempre opôs objeção, desde o princípio.

Pedida a sua prisão preventiva pelo promotor em exercício no Tribunal do Júri, o médico Zacarias foi recolhido ao quartel do 3.º Batalhão de Caçadores, onde permaneceu até a decretação da sentença de impronúncia.

O juiz João Claudino baseou-se, para impronunciar o médico, na falta de provas coligidas pelo processo que corroborassem a acusação. O promotor não se conformou com a decisão e apelou para o Tribunal de Justiça, que ontem confirmou a decisão do juiz Claudino.

JUSTA CAUSA PARA DEMISSÃO

FAZER propaganda comunista no local de trabalho, agora, depois que o P.C. foi fechado, constitui — segundo parecer do procurador geral da República — justa causa para demissão do empregado.

O parecer do procurador foi dado no recurso extraordinário em que é recorrente Osvaldo Maia e recorrida a firma Bergman & Moreira Ltda.

Falências & Concordatas

NO juízo da 8.ª Vara Cível a firma E. Pinto de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida à rua Gustavo Sampaio, 640-A, confessou a sua insolvência requerendo a decretação da falência. Passivo: Cr$ 1.075.000,90.

Nos autos da falência do negociante Abran Szaja Gerszt, o juiz da 6.ª Vara Cível determinou que, oferecida a avaliação dos bens arrecadados, voltem os autos conclusos.

O juiz da 9.ª Vara Cível, nos autos da falência do negociante Chabub Inrd. Zevi, indeferiu o pedido de continuação do negócio.

Mais postos de venda de carne da COFAP

MAIS um posto de venda de venda de carnes e derivados, que funcionará no Núcleo Residencial da Fundação da Casa Popular, à avenida das Bandeiras, 97 e 98, será inaugurado hoje, pela COFAP.

Foi providenciada, também, a inauguração de mais dois postos, sendo um no bairro do Grajaú, à rua Itabaiana, 8, e outro na Urca, no Mercado São Bento, à rua Marechal Cantuária, 125.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

Lancha "Grand-Sport" de luxo

Vende-se, alta velocidade, 40 milhas por hora, motor "Chris-Craft" de 95 hp novo. Preço Cr$ ... 95.000,00.

Procurar marinheiro Mello no Yatch Club do Rio de Janeiro.

LIXO NA RUA JÚLIO DO CARMO

Há vários dias os lixeiros não vão à rua Júlio do Carmo. Nem mesmo por perto passam. Sem ter onde colocar o lixo, os moradores o têm jogado num terreno da Ligth, nas proximidades. Agora, a moda generalizou, e o aspecto do terreno é êste que vemos na foto. Um permanente foco de doença e mau-cheiro, que contamina tôda a vizinhança. São restos de comida, roupas velhas e molhadas, madeiras podres, onde vivem ratos e mosquitos

OUT[illegible]

DO 3.º ANDAR AO SOLO — De uma das janelas do 3.º andar do prédio do Abrigo S. Luís para Velhos, instalado na rua General Gurjão 157, no Caju, jogou-se ao solo ontem, morrendo instantaneamente, a asilada Noemia Monteiro Esposel, solteira, de 73 anos, que ali se encontrava recolhida e que sofria de doença nervosa.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

JOELHO QUEBRADO — Dirigindo ontem, na esquina de Presidente Vargas e Tomé de Souza, o seu auto 11-62-27, o comerciante Helio Vieira de Araujo, casado, de 33 anos, da rua Marechal Cantuária 106, apt.º 302, abalroado pelo de chapa 3-97-92, sofreu fratura no joelho esquerdo e contusões.

Medicado no Pronto Socorro, seguiu depois para o 10.º distrito a fim de se queixar.

AUTO x CAMINHÃO — Vítima da colisão do auto 10-41-11 que dirigia ontem pela avenida Paulo de Frontin defronte do 135, com o caminhão de chapa 60-84-83, o comerciante Ilidio Augusto Alves, português, casado, de 48 anos, da travessa Alice de Figueiredo 17, teve o corpo contundido. Medicado no Pronto Socorro, retirou-se.

ATROPELADA — Auto desconhecido atropelou na esquina de Uruguaiana com Marechal Floriano Isabel Gomes da Silva, solteira, de 37 anos, da rua das Laranjeiras 302, apt.º 602, quebrando-lhe a perna direita. Medicada no Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.



O projeto do novo edifício

Novo edifício para o Itamarati

Projeto do arquiteto Mindlin — Início das obras em junho

O NOVO edifício do Ministério do Exterior deverá ter sua construção iniciada em junho. Ocupará a ala esquerda do Palácio Itamarati, em estilo moderno, harmonizando-se com as outras dependências do Ministério, que serão restauradas.

O PROJETO

O projeto é de Henrique Mindlin, prevendo onze andares sôbre "pilotis". As dependências a restaurar são devidas a reformas feitas em épocas diversas para adaptar o edifício às suas finalidades.

A ala direita, onde funciona o Instituto Rio Branco, será conservada, voltando a biblioteca à sua serventia. Nos terrenos dos fundos, já desapropriados, será construído um prédio dotado de grande auditório, salas de reunião para delegações estrangeiras, moderna sala de imprensa com serviço de teletipos.

VISAO DO LAGO

A construção sôbre "pilotis" possibilitará a vista, da rua, do famoso lago do Itamarati, com seus cisnes brancos e negros.

Deverá o edifício estar pronto em três anos. Antes disso, será possível sua utilização parcial.

Está sendo comemorado o primeiro aniversário do Sanatório de Curicica

Falaram ontem os drs. Flávio Poppe e Jesse Teixeira — O programa para hoje

ONTEM, pela manhã, na sessão conjunta do Centro de Estudos Professor Pereira Filho e do Centro de Estudos do H. S. Santa Maria, procedeu-se às comemorações do 1.° ano de funcionamento do Conjunto Sanatorial de Curicica.

TRABALHOS DE ONTEM

A mesa foi constituída dos srs. Lourival Ribeiro, Edgard Muniz, Bichat de Almeida Rodrigues e A. F. Rodrigues de Albuquerque, alén. dos drs. Flávio Poppe e Jesse Teixeira, os conferencistas convidados. Falou o primeiro sôbre um caso de complexo de tipo primário num caso de reinfecção de origem tuberculosa e o segundo, sôbre os resultados obtidos até agora em 55 casos consecutivos de ressecação pulmonar em tuberculose; em operações dêsse gênero, a mortalidade é de 4 por cento, percentagem equivalente à dos centros mais adiantados.

O PROGRAMA DA TARDE

As 13 horas, foi executado um programa musical para os internados, com a colaboração do tenor Salvador Paoli, soprano Cláudia Monti, barítono Godofredo Trindade, acompanhando, ao piano, o maestro Guascone Gentosi.

PARA HOJE

Hoje, às 9 horas, realizou-se uma sessão conjunta do Centro de Estudos de Curicica e do Centro de Estudos do Hospital Miguel Pereira, tendo como conferencista o prof. José Silveira, catedrático de Tisiologia da Universidade da Bahia, cabendo ao dr. J. M. Castelo Branco, relatar um caso do H. Miguel Pereira. A tarde, na sala de estar dos internados, haverá outro programa musical, com o concurso das cantoras Diva Pieranti e N. Lutz e, à noite, na Rádio Mayrink Veiga, terá lugar uma mesa-redonda sôbre os problemas dos internados em sanatórios de tuberculosos, devendo participar dos debates os responsáveis pelas instituições que mantêm convênio com o Serviço Nacional de Tuberculose.

JANEIRO 10 SABADO

LISTAS TELEFÔNICAS DE ASSINANTES E DE ENDEREÇOS DA

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Até 10 de Janeiro vindouro serão aceitas alterações dos modos de figurar, novas inserções, negritos e outras publicações destinadas à nova edição das referidas Listas.

Os pedidos dos assinantes de residência ou de negócio, referentes ao modo de figurar normal, deverão ser dirigidos, pessoalmente ou por escrito, ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Avenida Almirante Barroso, 54 - 2.° pavimento

Os pedidos dos assinantes de negócio, relativos a publicações adicionais, negritos, etc., deverão ser encaminhados, pessoalmente ou por escrito, a

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS, S. A.

(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)

Avenida Presidente Vargas, 463-A - 21.° andar

NOS ATAQUES À JUSTIÇA DO TRABALHO OS SUSPIROS DA DEMAGOGIA SOCIAL

Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, dá nocautes no Ministério de Segadas — A falta de juntas e as acusações de Getúlio — Aumento real contra discussões provocadas — Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, um sintoma de que o Govêrno não desiste

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

OS membros da Justiça do Trabalho estão certos de uma coisa: depois de sentir a inutilidade de uma carga contra o Legislativo, o Executivo de Vargas voltou-se contra êles. E o objetivo é desmoralizar, é tirar o corpo e passar os pecados adiante.

Ainda não se deu a devida publicidade sôbre a revolta com que foram recebidas as acusações saídas da bôca do próprio presidente da República, em 1.° de maio. Foi uma revolta surda, interna, mastigada nas necessidades de que se ressente aquele órgão do Poder Judiciário.

E ainda hoje a Justiça do Trabalho sente o ambiente hostilizado — mas continua fazendo o que pode e até revelando elementos de certo modo notáveis, embora afogados na demagogia de um organismo que age à base de confabulações e golpes: o Ministério do Trabalho.



Nocaute com os radialistas

O ressentimento

DÉLIO Maranhão, juiz moço, é o presidente do Tribunal Regional do Trabalho. E' também a revelação mais notável dessa encrencada Justiça do Trabalho, mais encrencada porque prefere a sobriedade às lamúrias dos que permanecem insuficientes para ter sempre um motivo, uma desculpa.

Foi uma das vítimas da carga oficial. Lembro ainda do dia em que o encontrei ressentido. O jornal oficioso lançara tremendos ataques ao Tribunal que êle preside, com acusações que deixavam, nas entrelinhas, afirmações de inépcia, descaso, boa vida, enfim.

Não reclamou. Pensou apenas nos reiterados convites que fizera para um estudo mais demorado dos motivos pelos quais o Tribunal Regional do Trabalho é uma máquina lenta — ou melhor, uma máquina inflacionada.

Délio Maranhão estava ressentido. E depois de duas vitórias de pêso.

Sinceridade

NAO pretendo discutir os defeitos e os encargos do Tribunal Superior do Trabalho. Este, realmente, está emperrado, atua em grau de infinito, joga os processos no caminho do esquecimento — e quando julga parece que estamos saindo de uma noite polar, longa e cansativa.

Mas o caso do Tribunal Regional do Trabalho é diferente. O próprio Délio Maranhão faz questão de provar que o seu Tribunal é uma máquina com falta de peças, uma máquina que a melhor boa vontade não conseguirá com que trabalhe perfeitamente.

Lembro (e com pesar) que também nós já atacamos o Tribunal Superior do Trabalho. Depois dos ataques, irrefletidos e levianos, fomos ao seu presidente e tivemos contestação estatística.

Simpático e afável, sem erros que pudessem forçar subterfúgios, êle nos recebeu em seu gabinete e nos contou tôda a história. Depois a campanha,



DÉLIO MARANHÃO
"Dêem-me mais juntas"

planejada e executada por elementos do PTB, pelo govêrno, através dos seus jornais e da palavra do presidente da República. Mais recentemente, com um "êrro judiciário" inventado pelo ministro do Trabalho.

Juntas

FALTAM juntas em número necessário para que os julgamentos entrem em pauta com a brevidade exigida. São detalhes que a campanha oficial não revela e que tampouco conhecem os trabalhadores — estes preferem condená-la "à priori", aquêles, combatê-la demagogicamente.

O Tribunal Regional do Trabalho tem 9 juntas. Recebe, em média diária, cêrca de 100 reclamações. O grande problema é distribuir tudo isso pelas 9 juntas.

Mesmo com a falta de juntas, os julgamentos no Regional não são tão demorados. A sua entrada em pauta depende mais do relator — e se o trabalho do relator é também grande, aí é que a coisa não anda mesmo.

"Dêem-me mais juntas" — é o apêlo do juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Quem quiser compreender o apêlo, que ande aos trancos pelos corredores do edifício onde está o Tribunal, na multidão que reclama contra patrões, entre patrões que se defendem de acusações, no meio de advogados, gente que entope tudo.

E' realmente um milagre quando um processo é julgado em um ou dois meses — e muitos dêles o são.

Nocaute

Nos últimos meses, Délio Maranhão nocauteou o Departamento Nacional do Trabalho por várias vêzes. Evitou, inclusive, que uma greve tivesse maiores consequências do que teve.

Depois de sucessivas "mesas-redondas" no Departamento Nacional do Trabalho (Ministério do Trabalho), onde muito costuma discutir-se sem nada resolver-se, os sapateiros declararam-se em greve geral. O Departamento Nacional do Trabalho enviou o processo à Justiça do Trabalho, instaurando dissídio coletivo ex-ofício. Com 2 dias o caso foi resolvido e os sapateiros voltaram ao trabalho, com aumento e satisfeitos: vitória de Délio Maranhão.

A sua maior vitória foi com os radialistas, que, por todos os meios e reuniões, tentaram acôrdo com o auxílio do Departamento Nacional do Trabalho, nada conseguindo.

Depois, Justiça do Trabalho. Nas primeiras tentativas de conciliação a ameaça de greve desapareceu. Bastaram 15 dias para que o assunto ficasse resolvido: os radialistas conseguiram uma definição como categoria profissional e os respectivos salários profissionais; a última reunião, no sindicato, durou tôda a noite, tôda ela presidida e orientada por Délio Maranhão.

Foram dois nocautes de classe no Ministério do Trabalho.

Métodos

Nas "mesas-redondas" do Departamento Nacional do Trabalho, hoje já esquecidas, o objetivo é discutir, é dar longas oportunidades de alguns presidir reuniões que consomem colunas de jornais. Pouco resolvem, quando não terminam em greves.

O juiz Délio Maranhão vem pondo em prática um processo excelente: discute na base do aumento real. A vitória nos sapateiros é resultado dêsse processo.

Já é vício entre nós discutir na base de salários recuados (tantos por cento sôbre os salários de tal ano), exigindo laudas e mais laudas de cálculos, estudos prolongados. O final é quase sempre confuso, com uma das partes reclamando que acabou concordando com o que não concordava, com aumentos que parecem altos e são, na realidade, diminutos.

Délio Maranhão, prefere discutir sôbre o aumento real, sôbre o aumento no salário atual, palpável. E' uma de suas melhores armas.

Demagogia

No fundo de tôda essa campanha contra a Justiça do Trabalho (criada por Getúlio) há um ressentimento. E como quase todos os do atual govêrno, provocado pela Constituição.

Pertencia ao Ministério do Trabalho, era órgão do Executivo. Hoje, por normas constitucionais, está incorporada ao Poder Judiciário — acabou com a demagogia social, embora o govêrno insista numa Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, recentemente restabelecida.

A Justiça do Trabalho (falha, reconhecemos) é combatida oficialmente apenas porque não mais se presta aos objetivos demagógicos de um govêrno eivado na demagogia. Se servisse, seria um contra-senso.

Vem ao Rio o cruzador-escola Jeanne D'Arc

Chegará dia 9, com 180 oficiais-alunos da Marinha francesa — Cruzeiro de instrução pelos principais portos do mundo — O navio e seu capitão

CHEGARA' dia 9 ao Rio o cruzador-escola "Jeanne d'Arc, que realiza viagem de instrução pelos principais portos do mundo, com tripulação de 747 homens, sendo 180 (inclusive dez oficiais estrangeiros) pertencentes à turma de oficiais-alunos, distribuídos entre as categorias de engenheiros navais, mecânicos e hidrográficos.

O CRUZADOR

Construído em 1930, nos estaleiros de Saint Nazaire, o "Jeanne d'Arc" desloca 9.200 toneladas, tem 170 metros de comprimento e atinge 27 nós de velocidade. Está armado com 8 canhões de 155 milímetros, distribuídos em quatro tôrres, e várias peças de artilharia ligeira e anti-aéreas.

Desde seu lançamento, em 1931, o "Jeanne d'Arc" efetuou 8 cruzeiros de instrução, até 1939. Na guerra, participou do serviço de proteção aos comboios do Atlântico, tomando parte nas operações da Córsega e Itália.

DEPOIS DA GUERRA

Findas as hostilidades, o cruzador-escola trouxe da Africa para a França o Govêrno Provisório da República Francesa e sua Assembléia Consultiva, retomando depois suas antigas funções e efetuando novos cruzeiros.

O COMANDO

O "Jeanne d'Arc" está acompanhado pela escolta La Grandière, pôsto em serviço em 1940, com 2.800 toneladas, 104 metros de comprimento, desenvolvendo 61 nós, e que também serviu na guerra.

Ambos estão sob o comando do capitão de mar e guerra Pierre Béret, oficial da Legião de Honra e titular da Medalha da Ordem do Mérito Marítimo.

Descendente de antiga família do Dauphiné, Béret nasceu em 1906, ingressando na Escola Naval em 1923. Depois de rápida e brilhante carreira foi escolhido em 1952 para o comando do "Jeanne d'Arc".

COQUETEL A BORDO

O capitão Béret oferecerá à imprensa brasileira, às 11.15 do dia 9, um coquetel a bordo do cruzador, que estará ancorado no Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

A Cia. Vale do Rio Doce tem novo presidente

O ENGENHEIRO Francisco de Sá Lessa assumiu ontem a presidência da Cia. Vale do Rio Doce, perante o ministro Negrão de Lima, em substituição ao cel. Juracl Magalhães que retornou ao Exército.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2595

PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL

Prefeito e secretários prometem apoio — Aprovado o regulamento do desfile das Grandes Sociedades — Subvenções pagas em tempo e cessão de instalações

O PREFEITO recebeu ontem em audiência o Órgão Consultivo do Carnaval, ouvindo do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, a exposição dos planos em estudo e a síntese dos trabalhos realizados.

Asseverou o sr. Dulcídio Cardoso que tudo fará para que o povo carioca tenha um bom carnaval em 1953.

COM OS SECRETARIOS

O Órgão estêve ainda com os secretários de Finanças, Viação e Interior. O de Finanças assegurou o pagamento rápido do auxílio aos clubes e às sociedades. O de Viação prometeu a cessão de barracões e material rodante, enquanto o do Interior se declarou disposto a dar todo o apoio aos festejos.

REUNIAO

Na reunião do Órgão, levada a efeito sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, com a presença de diversos cronistas e representantes de sociedades, foi aprovado, com alterações, o regulamento do desfile das Grandes Sociedades.

CLUBE DOS FENIANOS

Tomando conhecimento, através do sr. Armando Santos, do incêndio que destruiu as instalações da sede do Clube dos Fenianos, todos os presidentes das demais agremiações, presentes à reunião, colocaram suas sedes à disposição do veterano clube.

CIÊNCIA PARA TODOS

Alergia na infancia

OS fatos relacionados com a alergia, de um modo geral, são conhecidos há pouco tempo. E aqueles que se referem às crianças, então, há bem pouco tempo. Porque não faz muitos anos que não se podia imaginar que crianças na mais tenra idade fôssem capazes de realizar reações violentas como são as do tipo alérgico. Hoje estas coisas estão bem esclarecidas. Sabe-se, com certeza, que a criança quando ainda em regime de lactação, apenas, já é capaz de se sensibilizar e criar alergia a um elemento na alimentação, a um tipo de germes, ao sabonete com que toma banho, com poeiras, óleos, com o próprio frio ou calor.

Enfim, há um sem-número de fatores que na criança mais jovem pode provocar a alergia. Que fatores são êstes? Alguns dêles já vimos acima. Entretanto, êles são perfeitamente classificados, em 2 grandes grupos.

Um, é o dos fatores internos, aqueles que existem na própria criança, e não dependem, pois, do meio exterior. São fatores herdados, ou predisposições da criança, são infecção que a criança trouxe dos pais, ou adquiriu e conservou.

Ao lado dos fatores internos, existem os fornecidos pelo ambiente, pelo meio externo, e a criança os adquire por inalação, como as poeiras, os odores, o polen das flores, cogumelos minúsculos. Outros, a criança ingere — são medicamentos ou alimentos que a sensibilizam. Há aqueles que provocam a reação alérgica por simples contato, como o sabão, os óleos, pomadas, medicamentos. E há, enfim, fatores climáticos, como o frio, a umidade, que também provocam uma reação alérgica em algumas crianças.

Como vemos, são uma infinidade de elementos que para a maioria são perfeitamente suportados, mas para alguns causam uma reação anômala que é a reação alérgica. E como vai ela se manifestar? Das mais variadas formas: por urticária, por erupções outras na pele, pela asma, que é uma das mais temíveis doenças na infância, e por outras manifestações que só o médico pode reconhecer.

A alergia é um assunto complexo, que não é ainda levado a sério pelas mães. E' preciso pensar em alergia diante de tôda reação diferente da criança, e só o médico pode esclarecer a origem desta reação.

E' por isso que mães conscienciosas levam periòdicamente os filhos para um exame geral, embora não aparentem êles qualquer enfermidade mais grave.

Transformando lixo em fôrça e luz

Experiências bem sucedidas no Instituto Agronômico do Nordeste — Pela primeira vez na América do Sul — Cozinhando a gás, nas fazendas — Livres as propriedades rurais do uso da gasolina para iluminação e aquecimento

O INSTITUTO Agronômico do Nordeste, pela primeira vez na América do Sul, está extraindo adubo orgânico e gás combustível de folhas, cascas, polpas, lixo, estrume de curral e outros materiais geralmente abandonados ou mal aproveitados, nas propriedades rurais.

A utilização, por enquanto em pequena escala, tem dado bons resultados, repercutindo na zona rural pernambucana e adjacências.

LUZ, FORÇA E AQUECIMENTO

O gás, quimicamente conhecido como metana, proporciona aquecimento e fôrça, também servindo para iluminação. Fabricado e adotado racionalmente, moverá máquinas geradoras de energia e as destinadas a aumentar o rendimento das propriedades, com a modernização dos recursos para exploração do solo e criação de gado.

APARELHO IMPROVISADO

O aparelho para fabricação do metana foi improvisado, no Instituto Agronômico do Nordeste, pelo professor Renato Faria e seus colaboradores. Existe ali um pequeno grupo gerador de luz, movido pelo gás.

Esclareceu o sr. Renato Faria que uma estação-pilôto, com capacidade estimada em 40 metros cúbicos de produção diária, está sendo objetivada pelo Instituto, com a finalidade de maiores estudos sôbre o assunto e para a produção do gás necessário a laboratórios e casas de residência.

FOGAO A GÁS NA ROÇA

O metana é usado em alta escala, na Europa, onde há 600 usinas que fornecem fôrça, luz e calor às propriedades rurais, além de adubo orgânico.

Seu aproveitamento racional, no Brasil, fará que as propriedades rurais localizadas longe das rêdes de energia elétrica tenham eletricidade e cozinha a gás, livrando-se do uso da gasolina, óleo ou qualquer outro combustível.

120 leitos no novo Centro Médico da L. B. A.

Centro completo nos terrenos do antigo jardim zoológico — Cr$ 22 milhões gastos em assistência, no Rio, em 1952 — 245.386 pessoas atendidas, 119.635 receitas aviadas e mais de mil radiografias

AFIRMOU o sr. Rafael Iório, diretor do Departamento de Maternidade e Infância da L. B. A., que esta, possìvelmente iniciará, ainda êste ano, a construção de um grande centro médico social, obra-padrão de amparo à maternidade.

AS INSTALAÇÕES

A ser construído em Vila Isabel, nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, o novo centro terá maternidade de 120 leitos, salas de parto, cirurgia, berçário e anexos, duas enfermarias de pediatria, uma de recuperação e outra para socorro de emergência, créche com 50 leitos e possibilidade de ampliação, ambulatório com tôdas as clínicas, constando de 18 gabinetes, laboratório geral para todos os serviços médicos, agência de serviço social, lactário e anfiteatro para aulas de higiene pré-natal e higiene infantil.

Disse o sr. Iório que a localização do centro é ponto de fácil acesso a populações pobres da cidade, pois está próxima de 19 grandes favelas e dispondo de transporte popular, o bonde.

MAIS DE CR$ 22 MILHOES

A L. B. A. despendeu, nesta capital, em 1952 Cr$ 22.130.270,30 com assistência social direta. As maiores cifras dêsse total (superiores a Cr$ 5 milhões) foram gastas com internações em sanatórios, preventórios, maternidades e educandários. Neste último, estão internados, por conta da L. B. A., 1.734 menores.

As outras parcelas foram gastas com medicamentos, fornecimento de leite, subvenções a obras sociais, doações de aparelhos ortopédicos.

ATENDIMENTOS

No mesmo período, a Legião atendeu, no Rio, 245.386 pessoas, na parte de assistência médica. Os ambulatórios aviaram, ainda, 119.635 receitas, fornecendo mais de mil radiografias.

OBRAS NOVAS

Declarou ainda o sr. Iório que, por iniciativa da sra. Darcy Vargas, foram inauguradas obras novas, como o Pôsto n. 6, em Irajá, a ampliação do Pôsto n. 1, na Gávea, e o Serviço de Raios X, no Pôsto 2, localizado na Policlínica do Rio de Janeiro, além de outros melhoramentos.

INSTITUTO LA-FAYETTE

INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO

RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATE 31 DE JANEIRO

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Informações: Rua Haddock Lobo, 253 — Telefone: 28-8788
Rua Conde Bonfim, 156 — Tel.: 48-9367

TEATRO

O TAP em "Esquina Perigosa"

O ESPETACULO do Regina corre com um intervalo apenas, para manter o "suspense"; Villaret usou o mesmo recurso valioso em "Está lá fora um Inspetor".

E o elenco do TAP conseguiu êste "suspense", trabalhando com grande naturalidade e desembaraço, sem nunca falhar num gesto, numa palavra. Comportou-se como gente de sociedade (coisa que são, mas que nem sempre um grupo de amadores consegue retratar) — "Amador", aqui, só se usa porque o TAP gasta todo o lucro em beneficência, e porque são médicos, professôres, advogados e inspetores de ensino.

Os amadores não usam sobrenomes. Direi então que a Carminha impressionou, ganhando palmas em cena aberta para sua "confissão", merecendo-as também por um momento em que, encostada no piano, ficou integrada à ansiedade geral. Que Diná, na sua preocupação com os deveres de dona de casa, na sua primeira inquietação com a caixa de música reconhecida por Olga, se revelou de uma grande versatilidade interpretativa. Que a diferença entre o Roberto descontrolado do meio do terceiro ato e o de dois minutos depois é excelentemente retratada, por Adelmar; que Geninha, Margarida, Otávio e José Maria contribuíram, cada um, para que a história fascinante nos empolgasse.

Não fôsse o nível tão alto, ficaria eu no elogio não qualificado. Mas, dr. Valdemar, no seu esplêndido discurso, pediu da crítica compreensão e honestidade.

Assim, dentro da movimentação tão fluida, tão sem falhas, encontrei detalhezinhos que afrouxaram a rêde da intensidade. Por exemplo, a marcação manda Frida, várias vêzes, ao bar, numa atitude bonita — mas sem finalidade. Um gesto de cabeça da Olga focaliza os olhos da platéia, quando não é ela o centro da ação. A sua grande cena se faz na poltrona central — e deixar que Betty repita ali a sua confissão, enfraquece o que diz (A observação é de um colega, com o qual concordo plenamente). Aliás, Betty é mocinha inglesa que não beberia "whisky" na sua segunda entrada. Um gesto de mão trêmula de Roberto, uma ênfase nervosa de Gordon, poderiam ser diminuídos um pouco.

Vê-se, são detalhes de nada. A sua exclusão serviria para melhorar, mas a sua presença não tira o prazer imenso que sentimos.

Uma sugestão apenas. Já que Robert virou Roberto, não seria melhor modificar os nomes de Stanton, Gordon, e Miss Morgan?

Ninguém deveria perder êste espetáculo, que fica em cartaz até sexta-feira sòmente. Não há motivo para uma poltrona sequer ficar desocupada, para esta peça tão boa, tão bem levada.

CLAUDE VINCENT

NOS PALCOS DO RIO — Dia 10, estréia "Craig's Wife" no Copacabana. Dirige, Madame Morineau, com Laura Suarez, Jardel Filho, Judith Vargas e as estreantes Ligia Nunes e Paulo Francis, do Teatro da Semana.

— "Lá Vem a Cobra Grande" vai substituir Ankito por Pedro Dias. A revista apresenta Aracy Cortes, Virginia Lane, Celeste Aida, Hamilton e Francisco Serrano. No João Caetano.

— No Serrador, "Carnaval do Mil", de Paulo Magalhães; no Gloria, "Constellation", da Atlântida; no Rival, "Que Mulher!", com Aimée, e no Regina, "Esquina Perigosa". No Carlos Gomes, "Cala a Bôca, Etelvina!", peça musicada, com Dercy Gonçalves; no Duse, de Santa Teresa, Festival Tchekov, até hoje. E no dia 10, "Flagrantes do Rio. N.º 2" entrará em cartaz no Teatro de Bolso, enquanto "Adorei Milhões!" continua carreira no Follies, com Renata Fronzi.

— Dia 13, aniversário natalício de Paschoal Carlos Magno, "Treze degraus para baixo", de Lucio Fiuza, no Teatro Duse, dirigido pelo aniversariante.

— O Teatro de Amadores de Pernambuco estreiou com grande sucesso no Regina. Até domingo, com descanso na sexta-feira, "Esquina Perigosa", de Priestley, estará em cartaz. Terça-feira, dia 13, estréia "Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca. Quinta-feira próxima, haverá uma vesperal a preços reduzidos, às 16 hs.

RECADO AO ESCRITOR "HEARSIOS" — Há bastante tempo que sua peça está guardada comigo. Agora, as festas passadas, a li. De fato, deve ser bastante verídica, fotográfica. Mas o problema é demasiado sério para ser tratado numa peça em um ato, sem verdadeira solução, me parece. Em todo caso, deixá-la-ei na redação do jornal, para que a apanhe — já que nem o seu verdadeiro endereço pôs no envelope. O seu diálogo, sendo bastante teatral, não seria talvez melhor que tratasse de outros assuntos, mais fáceis de encontrar um público, seja num teatro experimental, seja no teatro comercial?



MARA RUBIA, que foi contratada para estreiar em S. Paulo na Companhia de Luiz Galvão, estará dia 8 no Odeon daquela cidade para uma temporada de 1 mês

CARTAZ

BOLSO (27-1037) — "Deu Freud Contra" — 21 hs. aos sábados e domingos 20 e 22 hs. — Silveira Sampaio. Dia 10, "Flagrantes do Rio N. 2".
CARLOS GOMES (22-7584) — "Cala a Bôca, Etelvina!" — 20,30 e 22,30 hs. — Dercy Gonçalves.
COPACABANA (27 0020) — "A Cegonha se Diverte" — 21,30 hs. — Artistas Unidos — H. Morineau.
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.
JARDEL (27-8712) — Fechado.
JOÃO CAETANO (43-4276) — "Lá vem a cobra grande" — 22 hs. — Aracy Côrtes e Virginia Lane.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8161).
REGINA (32-5817) — "Esquina Perigosa", com o Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Que mulher!" — 21 hs. — Aimée.
SERRADOR (42-6442) — "Carnaval do Mil" — Revista.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Temas a serem debatidos êste mês

ESTÃO marcadas para êste mês as seguintes reuniões, dêsse Centro, a fim de debater temas de atualização médica:

Dia 8, às 11,30 horas: o dr. Magalhães de Carvalho dissertará sôbre "Desidratação em pediatria — aplicação na clínica e na cirurgia";

Dia 15, às 11,30 horas: Symposium sôbre choque:

a) Etiopatogenia, pelo dr. Aarão B. Benchimol; b) Diagnóstico - Fases de choque pelo dr. Jayme Landmann; d) Tratamento do choque em geral, pelo dr. Jorge D. Martins; e) O choque no infarto do miocardio, pelo dr. Mauro Muniz.

Dia 22, às 11,30 horas: O dr. Oscar Ferreira Junior apresentará um trabalho sôbre: "Desidratação em clínica médica".

Dia 29, às 11,30 horas, o dr. Pedro Abdala dissertará sôbre: "Cirurgia do vago simpático — bases fisiopatológicas".

Plano de valorização da Amazônia

Será sancionada hoje a lei sôbre o desenvolvimento daquela região

O PRESIDENTE da República sancionará solenemente, hoje às 16 horas, a lei que dispõe sôbre o Plano de Valorização da Amazônia.

Deverão estar presentes todos os congressistas que compõem as bancadas do Senado e da Câmara Federal dos Estados diretamente interessados na realização daquele Plano.

Frente única latino-americana

Preconizada pelo professor Arze, catedrático da Universidade de La Paz — Situação da Bolívia: reforma agrária e nacionalização das minas — Combate aos países que desejam o atraso econômico da América Latina

O PROFESSOR José Antônio Arze, catedrático de Sociologia e História da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de La Paz, que se encontra no Rio, presidindo uma delegação de 8 universitários bolivianos, concedeu ontem, na ABI, entrevista coletiva à imprensa.

NACIONALIZACAO DAS MINAS

Crê o professor Arze que o decreto de nacionalização das minas da Bolivia "é a lei mais importante votada em meu país, desde a Lei da Criação da República". Vê na medida a emancipação econômica da Bolivia, prejudicada pela ação monopolizadora das 3 grandes emprêsas desapropriadas.

O presidente Estensoro, a seu ver, lutará com dificuldades, mas, a final, vencerá, "como ocorreu no México, em 1938, quando o petróleo foi nacionalizado".

REFORMA AGRARIA

— "O passo seguinte na Bolivia é a reforma agrária. Muitos milhões de camponeses não possuem terras. Importamos cêrca de 28% dos produtos agropecuários de que carecemos.

Uma comissão estuda a medida, que é complexa e demorada, pois as zonas agrícolas são diversas e existem diferentes formas de propriedade agrária.

A Bolivia, segundo o entrevistado, deseja cooperar na emprêsa de solidariedade latino-americana, necessária para fazer frente aos fatores que mantêm nossos países econômicamente atrasados e politicamente diminuídos em nossa soberania.

— "Acredito que, um dia, todos nós, dos países latino-americanos, chegaremos a formar uma grande Confederação".

PRISÃO

FLORIANOPOLIS, 5 (Asapress) — Conseguiu a Polícia, enfim, capturar o célebre "Gaúcho", esta madrugada, quando tentava êle deixar esta capital, transpondo a ponte Hercilio Luz, que nos liga ao continente.

Como as cabeceiras da gigantesca ponte estivessem fortemente guarnecidas por policiais, "Gaúcho" pôs em execução inteligente e arrojado plano para atravessá-la, movendo-se por baixo das vigas sôbre que assenta o passeio do leito da ponte, havendo para êsse fim escalado desde a base um dos grandes pilares, pretendendo descer do lado do continente do mesmo modo, com o que burlaria o cêrco da Polícia.

Já estava a meio caminho, na sua arriscada tentativa, uma vez que a qualquer momento poderia cair ao mar, quando foi pressentido pela guarda e reconduzido, prêso, à Polícia Central.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 3.º andar — Tel 42-0008

Sublime Redenção
NOVELA
EMOÇÃO DE
RAIMUNDO LOPES
ÀS 3as 5as E
SÁBADOS, ÀS 21 HS NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NA INTERPRETAÇÃO
DESTES FAMOSOS ARTISTAS:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDELIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
apresentação da
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 22

MÚSICA

RAINHA DO RÁDIO

ANGELA Maria, estrêla da Rádio Mayrink Veiga e agora trabalhando em uma "boite" da cidade, é candidata ao título de Rainha do Rádio. Meu voto é prá ela. O concurso não é para estimular vaidades ou simplesmente para cotejar o prestígio entre as emissoras, porque o produto da venda de sufrágios destina-se à construção do Hospital do Radialista, obra de um alcance imenso, que a A.B.R. se propõe a realizar. O essencial, portanto é que todos votem, qualquer que seja a vedette do nosso rádio, de sua predileção. Mas a menina que vem dando uma interpretação personalíssima ao nosso cancioneiro, como, por exemplo, ao samba canção de uma beleza cadenciada e pungente da dupla Antônio Maria-Fernando Lobo, merece a eleição. Trata-se de sambas que deram uma forma nova ao nosso populário, sambas que se misturam com o tipo "bas fond" carioca, como êsse "Lama" que ela também canta de um jeito admirável. Uma cantora que canta de maneira pessoal, sem imitar ninguém, é um escândalo em nosso meio musical, onde proliferam e até se estimula os carbonos que andam por aí, infestando os estúdios de rádio. Por isso, "e por tudo o mais que dos autos consta", todos às urnas, com Angela Maria! M. C.

NOTICIÁRIO

SERGE GOLOVINE — Em nossa resenha do ano musical incluímos êste bailarino, integrante do Ballet do Marquês de Cuevas, como um dos futuros grandes nomes da arte da dança. Agora, êle acaba de obter um êxito imenso, em Paris, interpretando o "Espectro da Rosa", o célebre ballado com música de Weber (Invitation à la Valse), criado por Nijinsky há quarenta anos, com Karsavina. No palco do teatro Empire, Golovine, tendo como "partenaire" Andrea Karlsen, recebeu uma grande ovação dum público enorme e ainda com a presença de Bronislava Nijinska, irmã do bailarino desaparecido e atualmente diretora da maior escola de dança clássica de Hollywood.

BRAILOWSKY EM MAIO — A temporada de concertos dêste ano será iniciada com Alexandre Brailowsky, o famoso pianista que atualmente se encontra em "tournée" pela Europa. O intérprete de Chopin já entrou em entendimento com o empresário Dante Viggiani, que veio agora de lá e estenderá a sua excursão a S. Paulo e outras capitais do Brasil.

Combate ao gafanhoto no mundo inteiro

Resultados da campanha da FAO em 1952 — Regiões mais afetadas — Cooperação internacional

O CONSELHO da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação alcançou êxito quando, atendendo a uma solicitação do govêrno do Yemen, combateu o gafanhoto, naquele país, com máquinas pulverizadoras de um antiacrídio, em estoque nas proximidades da zona atingida pela praga.

RESULTADOS SATISFATÓRIOS

O sr. O. B. Lean, chefe dos Serviços Antiacrídios da FAO, informou ao Conselho que os trabalhos da campanha de 1952 no Oriente Medio deram resultados satisfatórios. Só uma pequena zona sofreu danos em suas culturas, em consequência da praga.

ZONAS VITIMADAS

Disse ainda o sr. Lean que, apesar de serem as maiores vitimas do gafanhoto a África Equatorial e a Ásia, graves problemas são suscitados, por outros acrídios, na América do Sul e África Meridional.

No ano passado, melhoraram substancialmente os métodos de cooperação para o combate à praga, em larga escala.

PLANO MUNDIAL

Concluiu o sr. Lean afirmando que a tarefa da FAO, em face do problema, em plano mundial, se restringe em promover esforços para coordenar as atividades de vários países, unificando a luta para a diminuição progressiva dos prejuízos causados às diversas nações.

Taxas "ad-valorem"

A CAMARA Sindical, para os despachos "ad-valorem", na Alfândega, durante o mês corrente, afixou as seguintes médias cambiais:

Praças:	Cr$
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica - Franco Belga ..	0,3778
Dinamarca — Coroa ...	2,7353
Espanha — Peseta	1,7096
França — Franco	0,0535
Holanda — Florim	4,9168
Inglaterra — Libra	52,4160
Portugal — Escudo	0,6617
Suécia — Coroa	3,6209
Suiça — Franco	4,4035
Uruguai — Peso	6,8739

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Chefe de Relações Públicas da Central

PELO diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, foi designado chefe do Departamento de Relações Públicas o engenheiro Celso Suckow da Fonseca, que ficará respondendo, até ulterior deliberação, pelo Departamento de Ensino e Seleção, onde vem servindo desde 1951.

CINEMA

AS OITO VITIMAS

LOUIS D'Ascoyne Mazzini, jovem ambicioso, desprezado pelos parentes nobres por ser filho de uma D'Ascoyne com um plebeu italiano, sabe que apenas 12 parentes o separam do honroso e lucrativo título de Duque. Resolve eliminá-los. Sua "campanha" pela conquista do título, auxiliada por algumas mortes naturais, termina da maneira mais surpreendente possível, com três golpes imprevistos do destino.

Com uma história que se situa entre o humor macabro de "Monsieur Verdoux" e a ironia irreverente de Maupassant, Robert Hamer realizou uma comédia sutilíssima — boa amostra do cinema humorístico que a Ealing vem fazendo últimamente. E' extraordinário o equilíbrio em que o filme se mantém sôbre o autêntico fio-de-navalha do gênero "Arsênico e Alfazema" — se é que a originalidade de "As Oito Vitimas" permite marcá-lo com um rótulo qualquer.

Entretanto, ao grande público que não pode acompanhar os diálogos em inglês, o filme cobra caro o prazer proporcionado: apesar de entregue a um realizador que sabe se expressar em imagens e interpretado por atores admiráveis, sofre as consequências de uma narração verbal quase ininterrupta. O que não o impede de ser o cartaz mais atraente da semana.

Alec Guinness, vivendo todos os D'Ascoyne (inclusive uma "Lady" apaixonada pelo movimento feminista), e Joan Greenwood) numa Sibella impressionante, dividem na proporção de 8:1 boa parte do mérito da fita.

ELY AZEREDO

O CAMINHO DA ESPERANÇA — Premiada nos festivais de Cannes, Punta Del Este, Veneza, Locarno e Berlim, esta película dirigida por Pietro Germi foi estreiada há pouco tempo. A Art Filme anuncia nova exibição a partir de segunda-feira no cinema São José. Os atores principais são Raff Valone e Elena Varzi.

A MULHER E A TENTAÇÃO — Dois nomes de prestígio figuram na realização dessa produção da Mundial Filmes: Ingmar Bergmann, autor do argumento, e Gustav Molander, o diretor. O elenco apresenta Eva Dahlbeck, Eva Stiberg e Birger Malmsten nos principais papéis. Anunciado para breve em nossos cinemas.

A FLORESTA MALDITA — E' um filme de aventuras em tecnicolor com a nova estrêla Eve Miller, Patrice Wymore e, no papel central, Kirk Douglas. Dirigido por Felix Feist. Anunciado pela Warner para segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, América, Leblon, Ideal, Floriano, Monte-Castelo, Odeon (Niterói) e Petrópolis.

JOÃO GANGORRA — Baseando-se na conhecida peça de R. Magalhães Junior — "Essa Mulher é Minha" — a Unió Filmes produziu essa comédia, que será lançada brevemente nos cinemas cariocas. Walter D'Avila, Graça Melo, Liana Duval e Jaime Barcelos ocupam as posições centrais do elenco dirigido por Pieralisi.

SEDUTORA SELVAGEM — Maria Casarès é a intérprete principal dessa produção francesa distribuída pela Art Filmes. Coadjuvam-na Roger Pigaut, Jean Murat, Jean Brochard e outros. Segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio e Paratodos.

EVA NA MARINHA — Após "Scaramouche", a Metro apresentará em seus cinemas êsse musical em tecnicolor. Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, as vocalistas Irmãs De Marco e o cantor negro Billy Eckstine são as principais atrações.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias, jornais.
IMPERIO (22-9348) — Heróis da Retaguarda.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche.
ODEON (22-1508) — Império dos Malvados.
PALACIO (22-8838) — As 8 vitimas.
PATHE (22-8796) — O Tapete Mágico.
PLAZA (22-1097) — Há um gato em minha vida.
REX (22-9020) — Pandora (e) E o mundo não perdoa.
VITÓRIA (42-9020) — Você já foi à Havana?

CENTRO

CENTENARIO (43-8453) — Atirar para matar (e) Um brotinho das Arábias.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Amor e ódio na floresta.
FLORIANO (43-9074) — Império dos Malvados.
GUARANI (32-3651) — Anna Lucasta.
IDEAL (42-1218) — Império dos Malvados.
IRIS (42-0763) — Armadilha Traiçoeira (e) Cão de Diabo.
LAPA (22-2543) — A lei é implacável.
MARROCOS (22-7979) — Minha pobre mãe querida (e) O lobo fantasma.
MEM DE SA' (42-2232) — Pecadores em S. Francisco.
PARISIENSE (22-0123) — Amor e ódio na floresta.
PRESIDENTE (42-7128) — O Tapete Mágico.
PRIMOR (43-6681) — Amor e ódio na floresta.
RIO BRANCO (43-1639) — Com o diabo no corpo.
S. JOSE (42-0592) — Ponto final.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — A vingança de Jesse James.
ASTÓRIA (47-0466) — Há um gato em minha vida.
AZTECA (45-6813) — Você já foi à Havana?
BOTAFOGO — Mulher falada.
FLORESTA (26-6257) — Corsário fantasma (e) Rastro sangrento.
GUANABARA (26-9339) — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Você já foi à Havana?
LEBLON (27-7805) — As 8 vitimas.
LEME (37-6412) — Tapete mágico.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Scaramouche.
MIRAMAR — Você já foi à Havana?
NACIONAL (26-6072) — Tapete mágico.
PIRAJA (47-2667) — O segredo da caverna (e) Escola de bravos.
POLITEAMA (25-1143) — Três vagabundos.
RIAN (47-1144) — Mais forte que o amor.
RITZ (37-7224) — Amor e ódio na floresta.
ROXY (27-8245) — Império dos malvados.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7679) — Império dos malvados.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — As 8 vitimas.
CARIOCA (28-8178) — Império dos malvados.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche.
OLINDA (48-1032) — Há um gato em minha vida.
TIJUCA (48-4518) — Você já foi à Havana?

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Oliver Twist.
D. PEDRO (3400) — Justiça injusta.
PETRÓPOLIS (3232) — O último baluarte.

HOJE
PALÁCIO — LEBLON — AMÉRICA — VAZ LOBO
HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS
6ª FEIRA SANTA ALICE
ARTHUR RANK apresenta
ALEC GUINNESS
DENNIS PRICE
VALERIE HOBSON
JOAN GREENWOOD
EALING STUDIOS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Distribuição de
UNIVERSAL INTERNATIONAL
"As 8 Vítimas"
[illegible] Complemento Nacional
[illegible] PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Moses, Henrique Dodsworth, Humberto Bastos, cel. Juraci Magalhães, José Homem de Montes, João Pinheiro Filho, Jofre Amado, Jaci Magalhães, Luiz Severiano Ribeiro, Lauro de Souza Carvalho, Lobo Rosa, Dinarte Mariz, Loureiro Júnior, Odilon Braga, Pedro Calmon, Paulo Bittencourt, Rafael Correia de Oliveira, embaixador Mauricio Nabuco e Xavier de Lima.

Para o primeiro Jantar Brasileiro da "TRIBUNA DA IMPRENSA" (traje a rigor), foram expedidos 70 convites a personalidades dos mais vários setores de opinião e ação da vida brasileira.

Cêrca de 60 personalidades já participaram a êste jornal a sua presença naquela reunião social e cívica que se realizará sem qualquer caráter político-partidário.

O discurso do governador Lucas Nogueira Garcez, que será pronunciado às 22 horas, será irradiado pela Rádio Mayrink Veiga.

Além de jornalistas brasileiros, comparecerão ao jantar correspondentes estrangeiros, como os srs. Gabriel Lacombe (da AFP), W. Copeland (United Press) e Cranston Jones ("Time" e "Life").

OS POLÍTICOS

Presidentes e líderes de todos os partidos democráticos estarão presentes.

SÔBRE o "Jantar Brasileiro de 1953", que se realizará no dia 9 próximo, disse-nos o presidente da UDN, sr. Odilon Braga:

— "Merece aplausos a idéia que a TRIBUNA DA IMPRENSA põe agora em prática: a de reunir, em um jantar, omens dos mais representativos de todos os interêsses e correntes de opinião, não para o debate de assuntos que suscitam controvérsia, mas para reflexão sôbre os grandes temas nacionais que congregam e fundem os corações bem formados.

O orador e o tema do "Jantar" inaugural não poderiam ser de escolha mais feliz. A defesa nacional, na palavra do governador Garcez, predispõe a fecundas e graves meditações, sugeridas pelo tormentoso momento que vivemos".

OPINIÃO DO GOVERNADOR DO PARÁ

Do general Zacarias de Assunção, governador do Pará:

— "Numa época difícil para a humanidade como é a presente, é dever nosso promover a unificação do pensamento nacional em tôrno dos grandes problemas do país, sem que isso venha a significar que tenhamos, cada um individualmente, de renunciar às próprias convicções políticas e partidárias. Mesmo porque, creio existir em todos, o pensamento comum que é a grandeza e a felicidade da pátria. Já soou a hora de extirparem-se os focos de intriga e de injúria que dividem os brasileiros.

Reunir, em ambiente de confraternização, os responsáveis pela coisa pública, para ouvir de cada um dêles suas opiniões e observações auridas no trato dos negócios do Estado, representa qualquer coisa de novo e grande entre nós e virá possibilitar a todos, conhecimentos novos dos nossos problemas.

Sou francamente favorável ao amplo entendimento entre os brasileiros e êsse, acredito, é o objetivo da iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, promovendo os "Jantares Brasileiros" e convidando para pronunciar a primeira palestra o eminente governador de São Paulo, cujo valor intelectual e moral constituem uma glória da atual geração de homens públicos do país. Com tal iniciativa, presta a TRIBUNA DA IMPRENSA mais um relevante serviço ao Brasil e conta com a minha solidariedade incondicional e calorosa".

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Aplaudindo a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse-nos o sr. André Franco Montoro, vereador do Partido Democrata Cristão e líder da Oposição:

— "Considero muito importante um encontro como êsse promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA e com o comparecimento dos responsáveis pela vida pública do país.

Será uma oportunidade de fazer uma reflexão sôbre os graves problemas da crise do nosso povo. Será também uma oportunidade para que o êrro ou o acêrto dos caminhos que têm sido adotados na vida pública nacional sejam examinados com espírito crítico, o que aumentará a responsabilidade dos que participarem da reunião.

O Brasil muito pode esperar dêsse encontro".

CONGRAÇAMENTO

Referindo-se ao "Jantar", o sr. João Alfredo Souza Ramos, presidente da "Pan-an Propaganda" assim se expressou:

— "A idéia é magnífica e ninguém melhor do que Carlos Lacerda para realizá-la. Não nos devemos esquecer de que não bastam apenas reuniões das classes produtoras mas, sim, acima de tudo, um congraçamento mais íntimo das elites representadas nos diversos setores da política, da administração e da intelectualidade. Tudo isso deverá ser feito para uma melhor unificação do Brasil e resguardo dos interêsses comuns da nação".

Novo filme sôbre Dom Camilo

EM vista do êxito de bilheteria do "Pequeno Mundo de Don Camillo", o diretor Julien Duvivier iniciou novo filme com os personagens do livro de Giovanni Guareschi. Fernandel interpreta novamente o cura e Gino Cervi, o prefeito comunista.

Marujo brasileiro dirige o trânsito em Honolulu

O FUZILEIRO-NAVAL Eraclides de Souza Campos, da guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", quando de sua estadia no porto do Hawai, dirigiu o trânsito na cidade de Honolulu.

Conduzia Eraclides um automóvel, em companhia de família de suas relações, quando, ao se aproximar de um cruzamento de ruas, assistiu a um choque de veículos de que resultou ficar ferido um casal.

Eraclides encostou seu carro no meio-fio, providenciou socorros para os feridos, e, utilizando-se de um apito que trazia, passou a dirigir o trânsito já ameaçado de congestionamento.

Como não podia deixar de ser, o fato quase ocasionou o congestionamento de pedestres, tantos foram os curiosos que paravam para olhar. Um fotógrafo do jornal "Honolulu Star Bulletin" tirou uma fotografia de Eraclides, impávido, dirigindo o trânsito.

As explicações necessárias foram dadas com o comparecimento da polícia, o que não impediu que Eraclides, por determinação da autoridade local, tivesse permanecido em seu posto improvisado até ser substituído.

No dia seguinte, Eraclides era convidado a comparecer ao gabinete do chefe de Polícia, que, elogiando seu gesto demonstrador de excelentes qualidades de iniciativa e de altruísmo, conferiu-lhe o diploma de membro honorário da corporação policial havaiana.

O marujo brasileiro fêz ainda uma demonstração, numa das ruas centrais da cidade, de como é dirigido o trânsito no Brasil causando ótima impressão.

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....
RUA E N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partida do Rio	Partidas de Barbacena
2as. 5as. Sáb	2as 4as 6as
5.25	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partida do Rio	Partidas de B Horizonte
[illegible]	3as 5as Sáb
[illegible]	6.30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
[illegible]	5.55
[illegible]	13.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

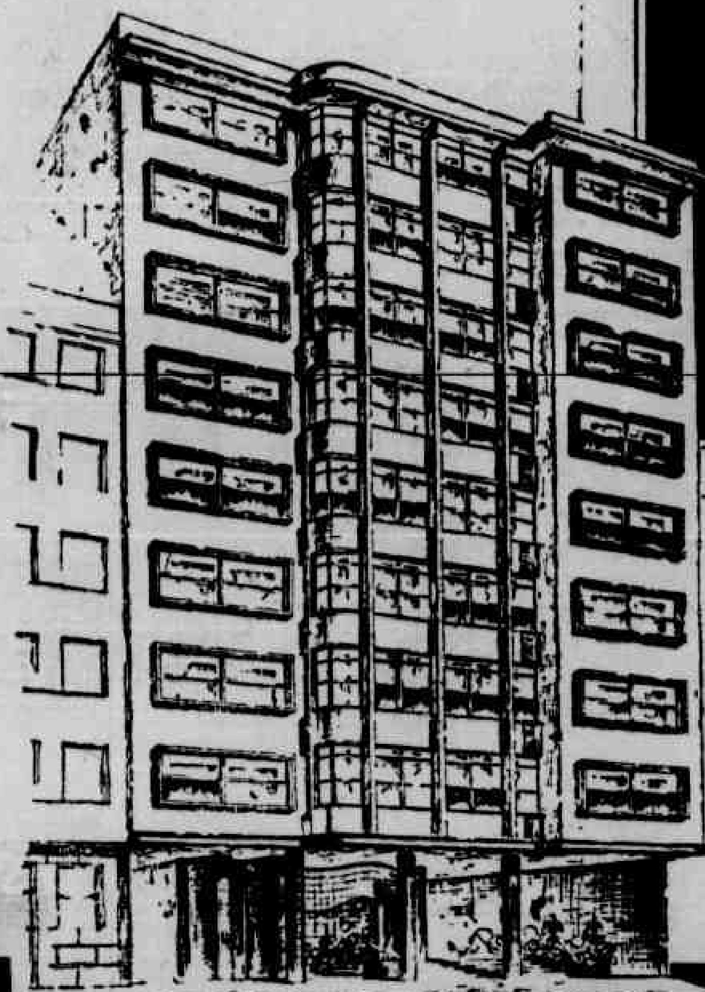
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Horário da UTIL Ltda
RIO - PETRÓPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.20	7.30	6.20	[illegible]
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	[illegible]
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	[illegible]
12.30	12.30	11.30	[illegible]
14.30	15.30	13.30	[illegible]
15.30	17.30	14.30	[illegible]
16.30	18.30	16.30	[illegible]
17.30	22.30	17.30	[illegible]
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ [illegible]
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: [illegible] (no verão)
Av. 15 de Novembro, 837
Rio 43-4111

Seção IMOBILIÁRIA



EDIFICIO *Peri*

RUA CONDE DE BAEPENDI, 32 E 34

FLAMENGO

Junto à Praça José de Alencar

Apartamento tipo:

A — Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

B — Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências

C — Sala, 2 quartos e demais dependências

Preços a partir de Cr$ 540.000,00
5% de sinal
55% durante a construção
40% financiados em cinco anos a partir do "HABITE-SE"

CONSTRUÇÃO · INCORPORAÇÃO · E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Rua 7 de Setembro 99 — Avenida Rio Branco 114 — 9.º andar

SÍTIOS — ITATIAIA

RESENDE — Desde um alqueire geométrico até 5 alqueires. Terrenos planos — várzeas atravessadas por regatos, fruteiras, pomares, muita água, clima europeu, 12 quilômetros da nova rodovia Rio-São Paulo. Boa estrada na porta. — Preços desde Cr$ 105.000,00, com entrada de 5% e o resto em 100 prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros. Carlos ou Gurgel — AV. NILO PEÇANHA, 26 — SALA 811 — TEL.: 42-5011

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — TEL. 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

IPANEMA — Cr$ 170.000,00

Apartamentos novos — Pronta entrega

Vendemos com três quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e WC criados, área com tanque. Preço a partir de Cr$ 620.000,00 — Sinal de Cr$ 170.000,00 — Prestações mensais de Cr$ 5.880,50. — Ver diàriamente com Dormar, à rua Alberto de Campos, n. 60. Tratar com Mario Rocha na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º, salas 701/3. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Envidraçamento de VARANDAS

MONTE SERRAT

MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO. SERVIÇOS GARANTIDOS

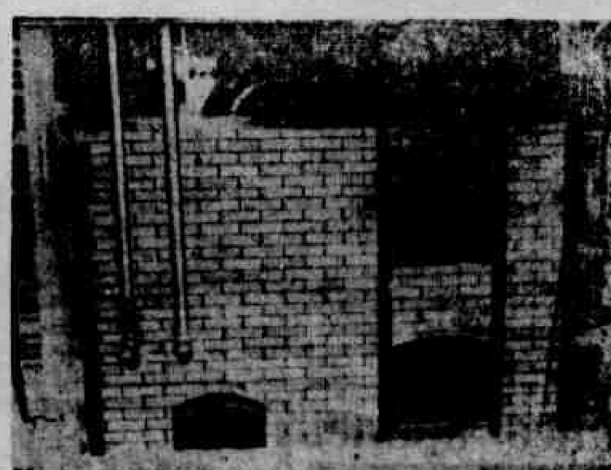
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

TERRENOS INHAUMA,

Vendem-se os últimos lotes, 75 e 85 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros de entrada e restante em 10 anos, Tabela Price, sito à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n. 1.159, com ruas calçadas, água e esgôto, fim da linha do bonde Inhaúma e o ônibus 95, Candelária-Inhaúma. Tratar à rua do Ouvidor, 69-A, s. 21 - Telefone: 43-1759.

REGISTREM SEUS PROJETOS PREVENDO A INSTALAÇÃO DO

INCINERADOR REX



Instalação no edifício SISALMAR, em construção, à avenida Atlântica, 4112

* Transforma em cinzas todo o lixo
* Evita a proliferação de insetos
* Preserva a saúde dos moradores
* Máximo de higiene nos prédios
* Consumo mínimo de combustível
* Funcionamento fácil e garantido
* Aprovado pela Prefeitura

Os melhores prédios de apartamentos estão dotados de FORNOS REX

Detalhes técnicos: Rua do Carmo, 6 — Sala 1.308 — Tel. 42-9991

— SEÇÃO DE INCINERADORES —

COPACABANA

VENDEMOS APARTAMENTOS EM COPACABANA

constituidos de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro com box, copa-cozinha e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 800.000,00, com grande facilidade de pagamento e financiamento em 18 anos. Planta e informações com Decio Lefèvre e Antonio Saad. — Av. Erasmo Braga, 277, s. 911. Tel.: 22-6670.

Dê maiores juros ao seu capital

Empregando-o num terreno. Ofereço meus serviços e minha experiência de 3 anos, na escolha da melhor localidade do Distrito Federal para compra de seu lote. CICERO BADU — Av. 13 de Maio 13 — 17.º and. Grupo 1.702 — Fones 46-1018 e 26-7890 diàriamente depois de 17 horas.

TIJUCA — MUDA

Apartamentos com sinal de Cr$ 20.000,00

Vendemos bons apartamentos, com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, quarto para empregada e área com tanque. — Sinais a partir de Cr$ 20.000,00 e prestações a combinar. Ver, diàriamente, das 9 as 11 e das 14 às 16 horas, à RUA 18 DE OUTUBRO, 45, e tratar à avenida Presidente Vargas, 446, sala 1802-A — Telefone 23-2581.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMÃO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Maria e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 – 3º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR

SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO 129 1.º

Tels.: 52-8281 22-9767

IPANEMA — Vendem-se apartamentos à rua Prudente de Morais n.º 923, em edifício de 4 pavimentos, com 2 elevadores, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Construção esmerada a cargo de Severo & Villares. Todo material empregado de primeira ordem, sendo previsto todo o confôrto moderno. Vestíbulo, sala, 3 quartos com armários embutidos, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro com box, em côr, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Garage. Oportunidade excepcional. Visitas diàriamente. Preços a partir de Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal, 15% na escritura, 25% na entrega das chaves e 50% financiados em 5 anos a juros de 10% a. a. Tratar pelos fones: 22-6537 e 22-9808, com os proprietários — IMOBILIARIA CHAMIE LTDA., à av. Franklin Roosevelt, n.º 115 — Grupo 301.

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

...TONIO SAAD
...LEFEVRE

... C. Santoro

... 42-2655.

Novos métodos na luta contra a febre amarela

VOU a Presidente Prudente por dois motivos — disse-nos o ministro Simões Filho. Em primeiro lugar, porque desejo assistir, pessoalmente, aos trabalhos de combate à febre amarela que ali irrompeu. Em segundo lugar, porque vamos introduzir êste ano novos processos de imunização e pulverização anti-amarílicos. Êsses novos processos conferirão uma nova fisionomia à obra sanitária nesse setor a cargo do Ministério da Educação, uma vez que representarão a introdução de métodos adotados com o maior êxito nos Estados Unidos.

NÃO QUERIAM SER VACINADOS

Disse-nos o ministro Simões Filho que o surto, além das condições específicas da região, teve a agravá-lo o fato de imigrantes nordestinos, chegados à região da Alta Sorocabana em estado de miséria, se terem recusado à vacinação.

— Não houve nenhum caso de febre amarela entre os que foram vacinados — acentuou o ministro.

EM DECLÍNIO

O MINISTRO Simões Filho viajará em companhia do sr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

O surto já está em declínio, não tendo havido, nos últimos dias, nenhum caso de morte.

O Serviço de Febre Amarela vem realizando vacinações em massa, em tôda a região da Alta Sorocabana, e espera que o surto seja erradicado ainda esta semana.

NOTA DO MINISTÉRIO

A propósito das medidas para combater o mal amarílico em Presidente Prudente, informa o Ministério da Educação e Saúde que o Diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela já se acha pessoalmente naquela cidade, onde se encontra recolhida a maioria dos doentes vindos das localidades vizinhas e do Norte de São Paulo, alguns dos quais faleceram. Na zona urbana ou na suburbana dessa cidade não ocorreu nenhum caso do mal. Aliás, na intensa campanha de vacinação antiamarílica realizada pelo Govêrno Federal ao sul do Tietê em 1952, quando se vacinaram quase dois milhões (1.891.026) de pessoas, só Presidente Prudente havia recebido 20.567 imunizações, além das feitas em Presidente Bernardes, Santo Anastácio, Iepê, Pirapozinho, etc.

Em setembro último, (diz o comunicado) em vista do desinterêsse manifestado pelas populações locais na continuação da vacinação, as turmas do S.N.F.A. foram deslocadas para outros pontos do Estado ou do país. Aí surgiram os primeiros casos confirmados do surto atual, em comêço de dezembro, os vacinadores federais foram novamente mandados àquela região, encontrando-se em pleno trabalho 14 turmas em São Paulo e 16 no Norte do Paraná. Só em Pirapozinho, foram imunizadas, nos últimos dias, mais de 9.000 pessoas (em meados do ano passado já haviam sido vacinadas, na mesma cidade, 14.094 pessoas pelo S.N.F.A.).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

da União, o presidente Durval Gomes Vasconcelos e o 1.º secretário, Wilson Rêgo, ambos guardas em atividade, são agitadores, fichados na Polícia Política e Social. Há muito, desde que fundaram a União, vêm procurando agitar esta Corporação, mantendo um clima de intranquilidade e indisciplina, recorrendo até à campanha pessoal contra o diretor. Um dos membros da diretoria está servindo no próprio Palácio do Catete e outro na Câmara dos Deputados, à disposição do Gabinete do chefe de Polícia.

Por fim, no relatório, o sr. Cláudio Vieira Peixoto pede, no interêsse do Serviço Público, a demissão do guarda presidente da União, que conta em seu prontuário punições por abandono de posto, negligência, alegação falsa de doença para faltar ao serviço, insubordinação, procedimento arbitrário e ilegal, críticas insólitas à administração.

Ainda no seu relatório, o diretor da Guarda-Civil declara que, ao contrário do que foi divulgado pelo presidente da União, "organização que conta apenas e felizmente um reduzido número de associados", não o atraíra sob cilada a seu gabinete. Apenas enfrentara-o como homem, de vez que, como presidente da União, o guarda achava ter-se despido da qualidade de policial, e, assim, passara à campanha de agitação e de críticas insólitas e agressivas.

O GENERAL IGNOROU

Relatório idêntico, por duas vêzes, havia feito o diretor da G.C. ao então chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, denunciando a infiltração comunista na Corporação e pedindo urgentes providências. Nenhuma vez, porém, o sr. Cláudio Vieira Peixoto viu ou percebeu as providências requeridas.

O general "fechou os olhos" e não tomou conhecimento das denúncias.

LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

26 Mortos em desastre de Aviação

Oito vítimas estão hospitalizadas - Na Inglaterra

LONDRES, 6 (AFP) — Vinte e seis pessoas morreram no desastre de aviação, ontem, em Nutts Corner — é o que informa a "British European Airways".

Oito feridos estão hospitalizados.

O DESASTRE

Quando se preparava para descer na pista principal do aeroporto, o "Londres-Belfast" chocou-se contra o poste de sinalização, caindo sôbre os edifícios de contrôle de rádio.

Um dos motores foi encontrado a mais de 40 metros do local do acidente. Muitos passageiros ainda puderam ser salvos por operários que trabalhavam na pista. Uma jovem, enlouquecendo, fugiu noite a dentro, sendo depois localizada e hospitalizada.

TEMPO

O aparelho sinistrado ("Lord Saint Vincent" era o nome de batismo) acabara de atravessar uma nuvem, na descida, quando tombou. O vento era fraco e caía uma chuva fina no momento exato do acidente.

Da equipagem salvou-se apenas o comissário. Morreram comandante, co-piloto e rádio-telegrafista.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LONDRES, 6 (AFP) — Um bombardeiro da Royal Air Force caiu ontem à noite num campo situado nas proximidades de Claxby, no Lincolnshire. O aparelho incendiou-se imediatamente. Cinco dos onze membros da equipagem morreram e os demais ficaram gravemente feridos.

O bombardeiro pertencia à base de Conngsby e realizava um vôo de treinamento.

Dr. Gustavo Armbrust

SEU FALECIMENTO HOJE

FALECEU hoje pela madrugada, em sua residência, à rua Joaquim Murtinho, 232, o dr. Gustavo Armbrust, médico e fundador da Cruzada Nacional de Educação, da qual era presidente há 20 anos. Exerceu neste posto incansável atividade, tendo aberto escolas gratuitas por todo o Brasil e distribuído copioso material escolar.

O dr. Armbrust nasceu em Campinas, Estado de S. Paulo, a 1.º de abril de 1879 e estudou no Rio, onde se formou em medicina. Era viúvo da sra. Lúcia Cândida de Góis Armbrust e deixa um filho adotivo, o sr. Angelo Capela Mendonça, comerciário. Seu entêrro partirá hoje, às 17 horas, da Igreja Presbiteriana do Rio, à rua Silva Jardim, 23, para o cemitério de São João Batista.

Deficiente a apreensão de cães

Apneas de um carro dispões o Hospital Veterinário - Não é o calor o motivo do aumento de de casos - Os postos fixos e volantes

NESTE mês de janeiro, ainda principiado, e nos fins do ano passado, os casos de hidrofobia aumentaram sensivelmente. Mas não devido ao calor, como foi noticiado, pois, declarou-nos o dr. Francisco Rocha Filho, chefe do serviço do Hospital Veterinário da Prefeitura, o tempo nenhuma influência causa à doença ou aos animais por ela contaminados.

O motivo dêsse aumento dos casos de hidrofobia — é o dr. Rocha quem fala —, deve ser causado ùnicamente pelo número elevado de cães vadios que andam pelas ruas, contaminando-se uns aos outros. O Hospital Veterinário, a que está afeto o serviço de apreensão de cães, nada pode fazer contra isso, pois dispõe sòmente de um carro, quando seriam necessários, no mínimo, seis.

Do mesmo modo, existem os milhares de cães domésticos, cujos proprietários não se empenham em mandá-los vacinar anualmente, expondo-os a um ataque de raiva a qualquer momento, inesperadamente.

Por outro lado, são apenas dois os postos permanentes ou fixos de vacinação: o próprio Hospital Veterinário, à avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120, e o posto da rua República do Líbano, 68, onde são atendidos os casos que surgem, mínimos em comparação com o número de contaminações.

Volantes, existem 11 postos de vacinação contra a raiva, percorrendo os subúrbios e bairros da cidade. As equipes dêsses postos, uma vez localizados, saem batendo de casa em casa, convidando os moradores que possuam cães, a vaciná-los. Mas a negligência e a falta de compreensão de algumas dessas pessoas têm sido problema para os funcionários do serviço, que se vêem, assim, impedidos de cumprir sua função.

Sòmente o aumento de carros para a apreensão de cães vadios pode solucionar o aumento de casos de raiva que se vem verificando êstes dias, finalizou o dr. Francisco Rocha Filho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

prensa, salientando apenas que tudo ia bem.

Quanto ao sr. Jafet, disse que o assunto vai ser agora examinado novamente pela direção do Banco do Brasil.

Reservou-se para declarar alguma coisa mais, após êsse exame.

JAFET DECEPCIONADO

O despacho do sr. Getulio Vargas causou a maior decepção ao sr. Ricardo Jafet, o qual diz aos seus amigos que o seu plano de venda do algodão fôra anteriormente aprovado pelo presidente da República, e, baseado nessa aprovação é que êle mandara executá-lo.

Na tarde de hoje, a diretoria do Banco do Brasil se reunirá para examinar o despacho presidencial.

Há dois caminhos:

1. A diretoria recuará de sua decisão anterior e adotará o plano Lafer.
2. A diretoria reafirmará sua decisão anterior, criando-se então uma crise entre ela e o presidente da República.

A primeira suposição é a mais viável, uma vez que a segunda acarretaria, de imediato, o rompimento do sr. Jafet com o sr. Vargas, e sua consequente demissão do Banco do Brasil.

Cumprindo a decisão presidencial, e recuando da deliberação anterior, o sr. Jafet se manterá à frente do Banco, embora enfraquecido.

Sono polar

LIMA — Informa-se que uma filha do engenheiro Ernesto Dies Canseco está dormindo há sete meses, em consequência de um golpe que sofreu num acidente de automóvel.

O estado da referida moça, cujo nome e demais pormenores não foram revelados, é similar ao caso de Pauline Pitcher, de Isleworth, Grã-Bretanha, que se encontra internada num hospital dormindo há 300 dias, depois de um acidente automobilístico. (UP)

O Governador contesta o deputado

Ambos são do PSD — Silvio Pedrosa considera ridículas as declarações de Dioclécio Duarte

NATAL (Do Correspondente) — O governador Silvio Pedrosa, do PSD, em declarações feitas a um jornal desta capital, contestou uma entrevista concedida a um jornal do Rio, pelo suplente de deputado, Dioclécio Duarte, também do PSD.

O PROBLEMA COMUNISTA

A contestação do governador visou justamente às palavras do deputado com relação ao problema comunista:

"O comunismo nada representa como fôrça política no meu Estado, bastando acentuar que, nas eleições realizadas em 1947, quando o PC ainda estava legalizado, não fez sequer um deputado estadual.

Os comunistas não influiram nos resultados das eleições para prefeito em nenhum dos 48 municípios do Estado, dada a sua fraqueza eleitoral.

Nenhum comunista ocupa pôsto-chave em função pública, no govêrno estadual".

DECLARAÇÕES RIDÍCULAS

Referindo-se mais diretamente às declarações do sr. Dioclécio Duarte, disse o governador:

"São infundadas e ridículas quaisquer afirmativas que julguem periclitante a ordem pública no Estado. Nenhuma ameaça paira neste sentido. O meu govêrno mantém-se atento, em face da situação, agindo em estreita colaboração com o comando das Fôrças Armadas".

Candidatos a vice-prefeito de S. Paulo

O CASO da candidatura a vice-prefeito de S. Paulo ameaça dividir os trabalhistas.

Há dois candidatos em foco: os srs. André Nunes e Porfirio da Paz, na chapa encabeçada pelo sr. Jânio Quadros (PDC) à Prefeitura da capital paulista.

O sr. Danton Coelho foi ontem a S. Paulo para coordenar a candidatura Porfirio da Paz, de quem é amigo pessoal.

O candidato da direção municipal do PTB, entretanto, é o sr. André Nunes, que hesita em trocar o plenário da Câmara Municipal, onde tem atuação destacada, pela vice-prefeitura.

Os socialistas vão reunir-se a fim de resolver se apoiam a candidatura do sr. Porfirio da Paz, na chapa do sr. Jânio Quadros, em oposição à candidatura do sr. Francisco Cardoso, candidato do PSP.

THEOFILO DA SILVA GRAÇA
Corretor de Imóveis
Av. Nilo Peçanha 26 - 9.º
Tels.: 22-6952 - 42-6366

Descontentes os chauffeurs de lotação

Apenas de um carro dispõe o Hospital Veterinário — Não é o calor o motivo do aumento de casos — Os postos fixos e volantes

Os despachantes de ônibus, trocadores e motoristas foram radicais: "o excesso de lotação convém às emprêsas e ao público".

OS motoristas de lotação não receberam bem a notícia de que o prefeito Dulcídio Cardoso determinara maior severidade na fiscalização dos preços do lotação.

Tanto assim, que muitos choferes daqueles carros estão se manifestando contra a volta dos 4 cruzeiros tabelados, pelo Serviço de Trânsito. Alguns outros motoristas estão dispostos a continuar ignorando a fiscalização determinada.

FALAM OS MOTORISTAS

Estivemos no ponto de lotação da Praça da Independência, donde partem carros para a zona norte.

Ouvimos vários deles, quase todos proprietários, que nos afirmaram ser impossível manter o preço estipulado, ou seja, 4 cruzeiros. O sr. Raimundo Gomes Monteiro, proprietário de um carro da linha Penha-Praça da Independência, nos disse o seguinte:

— "A Polícia quer obrigar o povo a fazer o que êle próprio não quer e nem tem feito, tanto é que o passageiro paga sem reclamar os 5 cruzeiros".

Quando ouvíamos aquele chofer, aproximaram-se os motoristas da mesma linha, Edmundo Lima e Pedro Barbé, que se manifestaram da mesma maneira.

Disse-nos Pedro Barbé ser o seu lucro apenas do cruzeiro que se paga a mais. Alegam em sua defesa o aumento de preço de gasolina, dos pneumáticos, etc., "sem que tenha havido aumento no preço da passagem do lotação".

"O POVO NÃO QUER"

O despachante Antonio Macedo, da linha 91 e 92, que há longo tempo trabalha no ramo, acha totalmente desvantajosa para o público a determinação do prefeito do Distrito Federal. O motorista Gervásio Oliveira e o trocador Bonifácio Ferreira da Silva, também se manifestam contrários. Acham não só prejudicial ao público mas, também, a êles próprios que recebem comissão por passageiro.

Disseram-nos êles:

— "A lotação completa do coletivo permite transporte mais rápido dos passageiros, que à tardinha retornam à casa depois de um dia de intenso trabalho".

E aqui vem uma revelação surpreendente e inesperada:

— "A verdade é que — continuaram — as multas que pagamos pelo excesso de lotação são compensadas, sobejamente pelos lucros retirados nas comissões".

O reporter prosseguiu ouvindo outros motoristas nos diversos pontos da cidade. Em maioria absoluta, manifestaram-se os motoristas de lotação contra a volta dos "4 cruzeiros".

Nunca apertei a mão de Cabello

"NADA tenho a ver com Cabello. Nunca sequer lhe apertei a mão" — declarou-nos o sr. Frota Aguiar, dizendo que não criticava o homem em si, mas o seu sistema de administrador.

ESTAVA CERTO

"Quando denunciei que a COFAP vinha se metendo com os negócios da Prefeitura... prosseguiu, "nada mais fiz do que alertar a opinião pública, e o resultado foi logo visto. Apressou-se a COFAP em devolver à Municipalidade a distribuição de gêneros alimentícios que lhe havia tomado" — concluiu.

NOVO DIRETOR

Para o cargo de diretor do Abastecimento, em substituição ao sr. Frota Aguiar, será nomeado o capitão Ciro Porto Carreiro, ajudante de ordens do general Góis Monteiro.

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento vazio, no "Edifício Albion", de frente, com saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 870.000,00, com Cr$ 250.000,00 financiados. Ver na rua Domingos Ferreira, n. 140, apartamento 805. Informações e mais detalhes no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas — Telefone: 52-2220.

LEBLON — Vende-se magnífico apartamento, vazio, situado em edifício em centro de terreno, com "living", jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, ampla cozinha, dependência de empregada e esplêndida garagem. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A., na travessa do Ouvidor n. 12, telefone 52-2220, das 12 às 18 horas.

FALTA D'ÁGUA NO JARDIM ZOOLÓGICO

Verba de 7.500.000 cruzeiros para êste ano - 18 milhões numa jaula - Animais mal alojados - Maus tratos do público - Filhotes de onça em "galinheiros" - Um desenhista para milhares de tabuletas — Impressões de dois cientistas estrangeiros



Um desenhista para milhares de tabuletas é a causa de encontrar-se gaiolas de pássaros sem indicação. O público não perdoa e reclama

A FALTA d'água e de pavimentação são os problemas mais prementes do Jardim Zoológico da Quinta, atualmente. Mais aquela do que esta. De menor gravidade e importância, seguem-se a retirada dos "stands" de tiro e do parque de diversões, cujo barulho afeta os animais, e a remoção da escola Prado Júnior, enquistada nos terrenos do Jardim.

3 MILHÕES

No entanto, o diretor do Zoo, professor Henrique Lamaia Mello Barreto, espera em breve solucionar êstes problemas. Na verba dêste ano, 3 milhões de cruzeiros para manutenção e mais 4.500.000 cruzeiros para desenvolvimento e obras, está incluído 1.500.000 para resolver o problema da falta d'água. Outro tanto será utilizado apenas no desenvolvimento.

Ficam, assim, as obras, para as quais há dois anos não havia verba, com a quantia de 3 milhões de cruzeiros. Grandes melhoramentos serão realizados, promete o diretor.

DIFICULDADES

Mas, enquanto esta verba não chega, luta a administração do Jardim Zoológico da Quinta, com dificuldade para sanar ou, pelo menos, melhorar os problemas que vão surgindo. Luta com dificuldade.

18 MILHÕES NUMA JAULA

Enquanto o Zoo de Filadélfia gastou num alojamento de felinos 1 milhão de dólares (perto de 18 milhões de cruzeiros pelo câmbio oficial), no Zoo da Quinta da Bôa Vista, a Prefeitura gastou, em tôdas as instalações, 15 milhões de cruzeiros.

2 MILHÕES DE RENDA

Êste mesmo Zoo, no ano passado, com a venda de ingressos, deu à Prefeitura quase 2 milhões e 100 mil cruzeiros, atingindo, desde a sua fundação, a importância de 12 milhões.

MAL ALOJADOS

Por outro lado, muitos animais do nosso Jardim Zoológico estão mal alojados. As emas e os avestruzes, por exemplo, necessitam, para a procriação, de um ambiente adequado, calmo e afastado das demais aves. O barulho dos outros bichos faz com que não choquem os ovos que põem.

Outros, provenientes de climas frios ou gelados, necessitam de muito gêlo, e água gelada para suportar os rigores de nosso clima. Mas a falta d'água é obstáculo.

MAUS TRATOS

Os 238 funcionários da Prefeitura que trabalham no Zoo sentem, às vêzes, dificuldades em atender o público que em sua maioria não compreende as dificuldades naturais de Jardim Zoológico, uma coisa viva, em constante movimento, com nascimento e morte de animais.

O público em geral maltrata os animais, irritando-os. As avestruzes, por exemplo, é dado de comer pedacinhos de vidro e arame que elas engolem, mas que fatalmente irá lhes afetar os órgãos. Isto quando não jogam pedras ou não batem, com pedaços de paus, nos animais para que êles se movam ou corram.

CAVANDO BURACOS

Muitos bichos, como a lontra, gostam de se esconder, cavando buracos. Grande parte dos visitantes não compreende isto e reclama que as jaulas ou cercados estão vazios. Por isso, aos domingos, quando o afluxo de gente é maior, os bichos têm um pouco de sua liberdade restrita, com o fechamento das casas que habitam, o que os obriga a ficar horas e horas ao ar livre. Mas, nos demais dias da semana, sempre que um visitante quiser ver um bicho que estiver escondido, basta chamar qualquer dos funcionários do Zoo que prontamente será atendido.

"GALINHEIROS"

De todos os animais os que estão piores alojados são os cinco filhotes de onça, que estão vivendo num cercado que pouca proteção oferece a quem os visita. Mas, esclareceu o diretor que o alojamento é provisório, logo solucionado com a chegada de verbas.

UM DESENHISTA

Apenas um desenhista é encarregado de pintar as tabuletas com o nome e a origem dos animais. E' pouco, num Jardim Zoológico onde existem milhares de espécies de animais, constantemente em mudança pela aquisição de novos, nascimentos e mortes.

IMPRESSÕES

No livro de impressões do Zoo da Quinta, duas chamaram a nossa atenção. São de dois cientistas estrangeiros, conhecedores de outros jardins de diversos países. Escreveu o professor Camille Simonin, da Universidade de Strasburgo, França: "A visita ao admirável Jardim Zoológico do Rio de Janeiro deixou-me uma recordação inesquecível. Sua superioridade mundial provém do fato de seus animais viverem em seu estado natural, em seu verdadeiro ambiente."

O professor de Geografia, Clarence F. Jones, da Universidade de Northwest, de Evanston, Illinois, escreveu: "Minha impressão do Jardim Zoológico é de que é o mais limpo e organizado dos que visitei até agora."

O diretor do Jardim Zoológico, professor Henrique Lamaia de Mello Barreto: "Falta d'água e de pavimentação são nossos problemas mais prementes."

BIOGRAFIA DE PUBLICITÁRIOS

INICIAMOS hoje a publicação da biografia resumida dos nossos homens de propaganda, dando cumprimento, assim, a uma das finalidades dessa seção, que é a de focalizar tudo que se relacione com a publicidade e com aquêles que, integrando essa classe já tão numerosa, nela se têm destacado pela sua inteligência e pelo seu trabalho.

Para dar começo a essa primeira série de notas biográficas, escolhemos o nome de *Georgino Sande Peres*, atual presidente da Associação Brasileira de Propaganda.

Nascido no Rio de Janeiro, Georgino ingressou na propaganda em 1918, no "Correio da Manhã", onde lhe foi atribuída a função de encarregado da publicidade cinematográfica. Tendo, no desempenho dêsse encargo demonstrado rara eficiência, foi em 1932 investido na função de Chefe de Publicidade daquele matutino, lugar que ocupou durante longo tempo. Conhecedor da propaganda em tôdas as suas modalidades e em todos os seus setores, Georgino Sande Peres tem a seu favor um acervo de grandes campanhas de propaganda, que entre nós marcaram época. Atual Presidente da ABP, sua gestão ficará assinalada por uma quantidade de benefícios — culminando, por certo, com a inauguração das novas instalações da sede própria da mesma associação.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FALECIMENTOS

Foram enterrados no cemitério de São Francisco Xavier, as seguintes pessoas: Arthur Catarino Motta, Manoel de Araujo, Rodolfo Perrota, Eduardo Pereira de Azevedo, Mario José Pinto Guedes, Romualda Filgueiras, Cincinato Frizetti e Jorge Ribeiro dos Santos.

Em São João Batista: Maria Rita de Andrade, Cezarina Nery, Newton de Lima Ribeiro, Celso Esteves e Armin Von Minckwitz.

Em São Francisco de Paula — Candido José Gomes.

Na Ordem 3.ª do Carmo: Luiz Alves da Cruz.

No cemitério de Inhaúma: Manoel Sebastião.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

INALDA PAES BARRETO DO AMARAL

FALECIMENTO

✝ Mozart Amaral e filho comunicam o falecimento de sua querida espôsa e mãe e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

INALDA PAES BARRETO DO AMARAL

FALECIMENTO

✝ JORGE C. DO AMARAL & CIA. LTDA. comunica o falecimento da espôsa do seu sócio MOZART AMARAL e convida seus amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 6, às 17 horas, saindo o féretro da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.400 metros
1—1 Good Friend 56
2—2 Gilmar 54
3—3 Ornato 56
4 Orissima 56
4—5 Brunito 56
6 Petit Savoyard 50

2.º — 1.400 metros
1—1 Scarlet Orb 58
2 Souveraln 58
2—3 Ecolero 54
4 Frontal 54
3—5 Dalmata 52
6 Rifle 58
4—7 Don Fradique 54
" Sapé 54

3.º — 1.400 metros
1—1 Maraty 52
2—2 Guairacá 52
3 Sersaça 58
3—4 Mico 50
5 B. C. D. 50
4—6 Bingo 58
" Eton 58

4.º — 1.800 metros
1—1 Fausta 58
2—2 Alguz 58
3 Maná 52
3—4 Mendronga 54
5 Radimba 56
" Creoula 52
4—6 Waldorf 54
" Eae 50
" Bingo 50

5.º — 1.600 metros
1—1 Kantar 56
2—2 Nacauta 56
3—3 Coronel 56
4 Ebnia 56
4—5 Perán 56
" Pad 56

6.º — 1.300 metros
1—1 Curió 55
2 Grey Bay 55
2—3 Finger Grass 55
4 Euclides 51
3—5 Kayak 55
6 Janfor 55
4—7 Tejuaupeba 55
8 Quiron 55

7.º — 1.600 metros
1—1 Albornoz 56
" Calmeto 50
2—2 Holyday 58
3 Come On! 56
3—4 Thunderbolt 52
5 Musicante 50
4—6 Holywood 52
7 Dom Eurvide 58
8 Irish Star 58

8.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Basuls 56
" Ex 56
2—2 Halfpenny 56
3 Encantada 56
4 Animoso 56
3—5 Angatuba 56
6 Afta 56
7 Espada 56
4—8 Futurista 56
9 Jonclis 56
10 Geldia 56

9.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Himeto 56
2 Andiroba 54
2—3 New York 56
4 Repentina 56
3—5 Sarilho 56
6 Dinon 52
4—7 Nuanie 56
8 Sarda 56
" New Star 54

10.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Lavisca 56
2 Cracila 54
2—3 Ituano 56
4 Aliado 50
5 Atrevidaço 50
3—6 Attacker 52
7 Luctzow 58
8 Moso 50
4—9 Cabo Frio 56
10 Vergel 52
" Minneapolis 50

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º — 1.500 metros
1—1 Honeymoon 55
2—2 Torpedeira 55
3—3 Queen 55
4 Janes 55
4—5 Ondine 55
6 En-tou-cas 55

2.º — 1.900 metros
1—1 Holocalix 52
2—2 Altamisa 48
3 Pesadêlo 50
3—4 Scaramouche 54
5 Sol Bonito 52
4—6 Lumiar 54
" Guaruman 56

3.º — 1.400 metros
1—1 Oceanus 55
2—2 Oyapock 55
3—3 George Sanders 55
4 Ituassú 55
4—5 Euclides 55
6 El Monte 55

4.º — 1.300 metros
1—1 Mandi 58
2—2 Orestes 58
3 Chefick 54
3—4 Don Juarez 56
5 Hébom 56
4—6 Gaio 58
" Gladis 54

5.º — 1.400 metros
1—1 Araripe 56
2—2 Paula 56
3—3 Ancara 56
4—4 Starway 56
5 Franix 56

6.º — 1.500 metros
1—1 Madrigal 56
2—2 Philidor 54
3—3 Gazzanha 56
4 Mont Royal 54
4—5 Manimbé 50
6 El Gaucho 50

7.º — 1.400 metros
1—1 New Comer 56
2—2 Four Hills 60
3 Criado 52
3—4 Punitaqui 55
5 Ombú 52
4—6 Arenosa 55
7 Buonaroti 54

8.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Jondi 55
" Jonsion 55
2—2 Quevi 55
3 Queiz 55
3—4 Ossian 55
5 Marius 55
4—6 Bororó 55
7 Buckingham 55
8 Fabiana 55

9.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Golden Flight 56
2 Xirba 50
2—3 Kiska 56
4 California 50
5 Arrepia 54
3—6 Melodia Portenha 50
7 Nemo Fleet 52
8 Ovilla 52
4—9 Moreninha 52
10 Hildia 50
" Maratimba 52

10.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Don Zuza 54
" Mar Negro 54
2 Murmurio 50
2—3 My Prince 50
4 Guambi 54
5 Baiano 50
3—6 Dingo 54
7 Marinheira 56
8 Mango 56
4—9 Bananal 54
10 Romano 54
" Tocantins 50

Panchito venceu espetacularmente

Continuando a série de triunfos do Stud Seabra em Cidade Jardim, Panchito foi o herói do G. P. "Presidente do Jóquei Clube", disputado domingo, em São Paulo.

M. Almeida

O pilotado de Luiz Dias não tomou conhecimento dos adversários, ganhando com facilidade, de ponta a ponta. Mancebo, para quem Panchito corria de "faixa", entrou terceiro colocado, a escassa diferença de Augusta, que formou a dupla.

O trabalho de Mario de Almeida vai, assim, dando os primeiros resultados importantes, ganhando para a blusa verde e preto em listas verticais, provas clássicas.

No sábado, outro defensor do Stud Seabra teve desempenho brilhante, conquistando a segunda colocação no "Imprensa". Sun Valley, montado por L. B. Gonçalves, a revelação paulista, foi dominado apenas por Prego, em tempo recorde.

O garoto vai dar trabalho

O garoto Roberto Martins, juntamente com Castillo, pulou na frente das estatísticas cariocas, mercê de excelente atuação nas reuniões de sábado e domingo. O "pingo" de gente é uma das maiores vocações que temos visto e vai ser ôsso duro de roer caso queira levar a sério o seu trabalho. Rigoni, que se acautele se não quiser perder a posição que vem mantendo a 5 anos.

R. Martins

Levy deixou o Sindicato

I. Ferreira

Dando posse a seu colega Cirilo de Souza, deixou a presidência do Sindicato dos Profissionais do Turfe, o treinador Levy Ferreira. Não seria justo deixar sem uma referência o trabalho de Levy à frente do órgão de classe dos que vivem do turfe. Enfrentando a incompreensão e a má vontade de seus companheiros e a forte pressão por vezes exercida pelo Jóquei Clube, Levy Ferreira fundou, organizou e movimentou o Sindicato de classe, dando-lhe um organismo para sua defesa.

Enfrentando e contornando as dificuldades, Levy agiu sempre com o propósito de acertar e acertou quase sempre.

Oxalá Cirilo de Souza saiba conduzir-se com a mesma serenidade e a mesma firmeza de seu antecessor.

Quatro corridas para U. Cunha

EIS AS resoluções tomadas pelos Comissários de Coridas na sessão de ontem:

a) — permitir novamente a inscrição da égua Bola Azul, de acôrdo com o parecer favorável do Serviço de Veterinária (resolução tomada na sessão de 29-12-52 e que por omissão deixou de ser publicada);

b) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Ubirajara Cunha (Fanfan); por três (3) o aprendiz Lídio Lina (Lovelace e Ornato) e por uma (1) o jóquei Juan Marchant (Quindim) e os aprendizes Daniel P. Silva (Holocalix) e Antonio G. Silva (Guaruman), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — suspender até o dia 17 do corrente, inclusive, o aprendiz Nelson Pereira e até o dia 10 do corrente, inclusive, o aprendiz Jorge Marins, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

d) — multar em Cr$ 1.400,00 o aprendiz Luiz Domingues (Lumiar e Albardão); em Cr$ 1.000,00 o jóquei Bernardino Cruz (Hollyday); em Cr$ 900,00 o jóquei Juan Marchant (Quidam); em Cr$ 200,00, os jóqueis Fulberto Delgado (Altamisa), Caio Brito (Fair Blood) e Luiz Leighton (Cali), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — cassar a matrícula do cavalariço Luiz Francisco da Silva (matrícula 1.557), de acôrdo com o artigo 59 e seu § único (indisciplina e também furto), com entrada proibida em tôdas as dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Ribas (Dinoca) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

g) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Jorge Werneck Vianna por infração do artigo 84 do Código (não ter dado, no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de sua pensionista Ogiva);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Milton Aguiar, por infração da letra e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Lumiar);

i) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Reduzino de Freitas Filho (Catão), por infração da alínea d do artigo 63 do Código (não fazer o pêso prèviamente ajustado);

j) — instituir a obrigatoriedade da apresentação da Fôlha Corrida passada pelo Departamento de Segurança Pública, para renovação de matrícula de cavalariço para 1953, além dos documentos já exigidos;

k) — realizar no próximo dia 20 do corrente uma corrida extraordinária e aprovar as condições dos páreos suplementares constantes em anexo;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de dezembro p. passado.

Hoje, uma solução para o "Caso-Ondino x Bangu"

Será chamado a definir-se em reunião com os srs. Ramos Penedo e Carlos Nascimento — Precipitam-se os acontecimentos — A proposta do Flamengo —

Em reunião com os srs. Ramos Penedo (presidente do clube) e Carlos Nascimento (assistente da presidência), Ondino Viera será chamado a definir-se diante do Bangu, em face das notícias que dão como provável o seu ingresso no Flamengo. O encontro deverá realizar-se ainda hoje nos escritórios da Fábrica Bangu.

OUTRO CASO-FLÁVIO

A realidade é que as notícias sôbre o ingresso de Ondino no Flamengo (que afirma ignorar o assunto), vieram precipitar os acontecimentos. Fazem prever, inclusive, a repetição do "caso-Flávio". Em princípio, ficara assentado entre Ondino Viera, Ramos Penedo e Guilherme da Silveira Filho (patrono do Bangu) só tratar do assunto após o campeonato. As últimas notícias, porém, vieram precipitar os acontecimentos, fazendo com que se antecipasse o exame da questão.

ONDINO VIERA
Hoje, a solução para a sua situação no Bangu

INTERESSADO O BANGU EM ONDINO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Ramos Penedo, presidente do Bangu, afirmou que o seu clube tem interêsse na permanência de Ondino Viera.

— "Realmente, fui ontem procurado por Ondino, que me colocou a par dos acontecimentos. Prontamente resolvi antecipar uma solução, pois creio que tanto o Bangu se interessa pela continuação de Ondino Viera como Ondino Viera se interessa em continuar no Bangu."

CONFIRMA ONDINO

Ondino Viera, por sua vez, confirma que tenha sido procurado para ser contratado pelo Flamengo.

— "Efetivamente, fui procurado por um amigo que, mesmo sem representação oficial do Flamengo, estava autorizado a cuidar do meu engajamento no clube. Fiz-lhe ver a minha condição de empregado do Bangu para abster-me de qualquer resposta. Por isso, sòmente hoje voltarei a cuidar do assunto, depois que me tiver entendido com os srs. Carlos Nascimento e Ramos Penedo."

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Olaria, comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos de Celso, Washington, Aníbal, Paulinho, Moacir, J. Alves e Olavo.

Deu entrada ontem, na secretaria da F.M.F., um ofício do Botafogo, pedindo a antecipação do seu jôgo com o Madureira para o dia vinte de janeiro.

Hoje, não haverá expediente na C.B.D. por ser dia santificado.

Reúne-se amanhã pela manhã a diretoria da C.B.D.

O Madureira propôs ao Bangu, jogar no sábado à tarde, em Conselheiro Galvão. O Bangu, aceitou.

Contra o Botafogo

POSSÍVEL RETÔRNO DE RUBENS

O fraco rendimento da ofensiva no jôgo com o América faz a direção técnica do Flamengo apressar o reaparecimento do craque titular

RUBENS
Será mais empenhado

A direção técnica do Flamengo resolveu empenhar mais o seu atacante Rubens nos treinos da semana, com o objetivo de lançá-lo na peleja com o Botafogo.

O MOTIVO DA RESOLUÇÃO

Embora as informações de que Rubens estaria afastado do Campeonato, a direção do Flamengo resolveu intensificar o treinamento do jogador em face da fraca atuação da ofensiva no jôgo de sábado contra o América.

Se Rubens não sentir a contusão, será incluído no quadro que enfrentará o Botafogo; caso contrário, ficará à margem dêsse compromisso.

JOÃO GONÇALVES ESTREARA DIA 31, NO FLUMINENSE — HA muitos anos vem o Fluminense ostentando um domínio quase total na natação carioca, mercê de um constante trabalho de renovação e de uma ou outra aquisição de envergadura. Com a transferência de João Gonçalves, do Ginásio Koeller (de São Paulo) para as Laranjeiras, ganhou o Fluminense um reforço considerável, tornando muito mais difícil a tarefa dos clubes que pretendem assumir a hegemonia da natação metropolitana. Já no próximo dia 31, em Belo Horizonte, quando da abertura do "Troféu Mendes de Moraes", João Gonçalves fará a sua estréia oficial com as côres do Fluminense, aumentando o favoritismo do clube carioca para vencedor da competição interestadual. Na foto, aparece João Gonçalves.

OLARIA

Os profissionais foram licenciados ontem. Hoje será realizado o primeiro ensaio individual para o jôgo com o S. Cristovão.

Washington, ainda sob cuidados médicos, continua fora do treinamento.

Novo técnico e 18 "Estrêlas" no treino inicial da Seleção Carioca de Basquete

O primeiro treino da seleção carioca de basquetebol feminino (dezoito moças e um novo técnico), será efetuado esta noite, na quadra do Riachuelo, a partir das 20 horas.

Será êsse o passo inicial para preparar a equipe que — em Santos — participará do Torneio Pré-Mundial de Basquetebol, juntamente com as seleções do Paraná, São Paulo (Capital) e várias cidades do interior paulista. Em março, no Chile, teremos o "I Campeonato Mundial", com a presença de um mínimo de doze países.

NOVO TÉCNICO

Depois de muitas experiências, a F.M.B. vai tentar mais uma: Charles Borer, na direção técnica. Coube a êle dirigir o Grêmio de Quintino, campeão carioca e, realmente, a melhor equipe da metrópole. Agora, com responsabilidade bem maior, Charles tentará no âmbito brasileiro, repetir o seu feito regional.

AS DEZOITO "ESTRÊLAS"

Estando o certame previsto para os dias 22, 23 e 24 de janeiro, com um mínimo de tempo para os exercícios, foram chamadas 18 moças, em sua maioria já veteranas em tais convocações. Das que surgiram em 52 (na seleção), Marli, Eugênia e Laura são as de maiores possibilidades. Quanto às demais, aparecem Ivone, Nair, Nivea, Irani e Glicínia como integrantes certas da equipe que irá a Santos. Das novatas, a expectativa está na performance das três rubro-negras.

Eis a relação completa das convocadas: — Nair, Celma, Otília e Carminha (Vasco da Gama); Nivea, Irani, Eugênia, Dirce, Glicínia e Ivone (Grêmio de Quintino); Marli, Maria Lúcia, Wanda e Laura (Fluminense); Hanelore, Gisella e Carmem Castelo Branco (Flamengo) e Ruth (Carioca E. C.)

FlaxFlu noturno, a 20

Pretensão do Fluminense, para atender aos compromissos internacionais.

O presidente Fábio Carneiro de Mendonça manteve ontem de manhã uma palestra telefônica com os dirigentes da Comissão Organizadora da "Copa Montevidéu" visando homologar a inscrição do Fluminense nas disputas em apreço previstas para a segunda quinzena do corrente mês.

Tendo em vista as datas programadas para o início do torneio internacional que será desenvolvido na capital uruguaia, o grêmio tricolor pleiteará junto aos paredros do Flamengo a antecipação do Fla-Flu, programado para a noite do dia 25 do corrente.

DÉLIO NEVES
Desistiu o Flamengo de seu concurso

FRANJO MIHALIC

"Astros" do atletismo mundial em competição hoje no Pacaembu representando 15 Nações

Provas de 1.500 até 10.000 metros rasos — Em ação os concorrentes da "São Silvestre" — Quatro equipes brasileiras — A relação completa dos atletas

Importante competição internacional de atletismo será realizada esta noite, no Estádio do Pacaembu, reunindo atletas de quinze nações.

Como vem fazendo anualmente, "A Gazeta Esportiva" reunirá em corridas de 1.500, 3.000, 5.000 e 10.000 metros rasos, os atletas estrangeiros que participaram da "XXVIII Corrida de São Silvestre", bem como os brasileiros que melhores colocações obtiveram dentre os representantes oficiais dos Estados e Distrito Federal.

Objetivando maiores reservas financeiras para a Federação Paulista de Atletismo, "A Gazeta Esportiva" abrirá mão de tôda a renda em favor daquela entidade.

PROVAS RENHIDAS

Não é possível fazer um balanço das possibilidades de todos os concorrentes, baseado nos resultados da "São Silvestre". Esta foi uma corrida de rua, em terreno irregular e percurso não regulamentado. As provas desta noite são de pista, em distância oficial, cujos tempos são mundialmente controlados.

Vale a pena realçar, simplesmente, que Franjo Mihalic — o vencedor da São Silvestre, em tempo "record" — estará presente em duas provas, o mesmo sucedendo com Uhro Julin, vice-campeão. Outro nome de atração é Erich Kruciky, campeão da São Silvestre de 1951, que adoeceu horas antes da largada de 1952, ficando ausente da competição.

OS BRASILEIROS

Dos treze atletas selecionados para representar o Brasil, dez formaram as duas equipes de São Paulo. Os outros três, são Geraldo Caetano (Distrito Federal), Antônio Feliciano Filho (Estado do Rio) e João Alves dos Santos (Ceará), respectivamente, 5.º, 15.º e 30.º colocados na São Silvestre.

O PROGRAMA-HORARIO

Será cumprido o seguinte Programa-Horário:

1.500 METROS — 20.30 horas: Franjo Mihalic — Iugoslávia; Urho Julin — Finlândia; Juan D. Miranda — Argentina; Walter Lemos — Argentina; Luiz Gonzaga Rodrigues — Brasil; Antônio Joaquim Roque — Brasil; Erich Kruciky — Alemanha; Mashuo Onishi — Japão.

3.000 METROS — 20.45 horas: Edmond de Duytsche — Bélgica; Raymond Mahaut — França; Ricardo Bralo — Argentina; Walter Lemeos — Argentina; Manoel Rivera — Argentina; Vitervo Rivero — Uruguai; Urho Julin — Finlândia; Laudionor Rodrigues — Brasil; Alcides José Barbosa — Brasil; Benedito de Paula — Brasil; Antônio Feliciano Filho — Brasil.

5.000 METROS — 21.10 horas: Gordon Mackenzie — U.S.A.; Santiago Novas — Chile; Erich Kruczkiy — Alemanha; Ricardo Bralo — Argentina; Juan Miranda — Argentina; Raul Ibarra — Argentina; Artigas Perez — Uruguai; José Betancour — Uruguai; Vitervo Rivero — Uruguai; Raymond Mahaut — França; Edgar Mitt — Brasil; Geraldo Faustino Alves — Brasil; Germano Beichior — Brasil; João Alves dos Santos — Brasil; Mashuo Onishi — Japão; Giacomo Pepicelli — Itália; Cornelio Zabala — Paraguai.

10.000 METROS — 21.40 horas: Franjo Mihalic — Iugoslavia; Mashuo Onishi — Japão; Giacomo Pepicelli — Itália; Oscar Fuentes — Chile; Raul Ibarra — Argentina; Ezequiel Bustamante — Argentina; José Diaz — Uruguai; Artigas Perez — Uruguai; José Betancour — Uruguai; Pedro de Andrade — Brasil; João Soares Oiticica — Brasil; Geraldo Caetano Felipe — Brasil; José Coll — Espanha; José Antônio Araujo — Portugal; Gustaf Jansson — Suécia; Hector Viedna — Paraguai; Ruben Figueredo — Paraguai.

O FLAMENGO NÃO CEDERÁ ZAGALO

"O Flamengo não pensa agora em abrir mão do concurso de Zagalo", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Francisco de Abreu assistente da presidência do clube. Com essa afirmativa, caem por terra os planos do Grêmio Portoalegrense que enviara ao Rio um representante credenciado para tratar do assunto. Tencionava o clube gaúcho conseguir (pelo menos por empréstimo) o ponta canhota do quadro de aspirantes do Flamengo, sábado lançado na equipe principal, e para isso já dera os primeiros passos. — "Ao Flamengo, porém, nem por empréstimo interessa ceder Zagalo ao Grêmio Portoalegrense ou a outro clube qualquer. Estamos com o nosso plantel organizado e não tencionamos agora desfalcá-lo", diz o sr. Francisco de Abreu. Assim, Zagalo (foto ao alto) continuará vestindo a camisa rubro-negra até o fim do Campeonato, inclusive com possibilidade de continuar formando no time titular, desde que Esquerdinha (efetivo do posto) se encontra licenciado.

Desistiu o Flamengo de um último esfôrço para conseguir o concurso de Délio Neves

Houve quem pensasse em uma tentativa junto ao Olaria — Havia receptividade — Adriano Rodrigues estava disposto a estudar uma proposta — Em "ponto morto" o problema do técnico para o Flamengo

Embora o Olaria mostre alguma receptividade à idéia, o Flamengo não se mostra mais disposto a uma última tentativa para conseguir o concurso de Délio Neves. A idéia, que de início chegou a empolgar alguns dirigentes do clube, acabou sendo abandonada, preferindo o Flamengo lançar suas vistas para outros setores.

Adriano: "O Olaria disposto a estudar"

Para o sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol, o Olaria não veria nenhum inconveniente em estudar uma proposta para a rescisão do contrato que há 41 dias firmou com o técnico.

— "Fui dos que mais trabalharam para que Délio Neves permanecesse no Olaria. Durante 6 dias arenguei junto a Délio para levá-lo a assinar contrato conosco. Desde que, porém, surja alguma proposta interessante para o clube e para o técnico, não vemos porque prender ao Olaria o seu atual treinador".

EM PONTO MORTO O PROBLEMA

Por outro lado, há uma tendência entre os dirigentes do clube a fazer com que o problema caia em "ponto-morto". Prefere-se deixar que passe o tempo para remoer melhor o assunto e evitar os perigos de uma escolha forçada pelos acontecimentos que culminaram com a saída de Flávio Costa da Gávea.

MADUREIRA

Ontem foi iniciado o treinamento com a realização de um ensaio individual, em que estiveram empenhados todos os integrantes do plantel, que estão em boas condições físicas. Hoje, Plácido fará realizar novo ensaio individual.

DIFICIL, A ESCALAÇÃO DE SANTOS

Martim receia perder o concurso do zagueiro titular para os jogos da "Copa Montevidéu", com um reaparecimento apressado

Santos está ameaçado de não poder formar na zaga do Botafogo, no prélio com o Flamengo. O zagueiro voltou a sentir a contusão que o afastara da equipe e se apresentou ao Departamento Médico do clube com o pé direito bastante inchado.

Segundo Martim, técnico das equipes do Botafogo, a presença de Santos no jôgo com o Flamengo é muito difícil e, tanto mais que pretende poupá-lo para os jogos da "Copa Montevidéu". Receia Martim que, escalando Santos para domingo, venha êste a ter agravada a contusão. Com isto, pràticamente, Santos estaria afastado das pelejas no Uruguai, que se iniciarão ainda êste mês.

GERALDO E CECI EM DUELO

Por outro lado, Geraldo e Ceci disputarão nos treinos a meia-direita do quadro titular. Ceci não jogou contra o Olaria por ter sofrido uma intoxicação alimentar. Agora, porém, já restabelecido, duelará com Geraldo para a conquista da posição, visto que êste, no jôgo de domingo, embora fazendo um bom primeiro tempo, decaiu bastante na fase final.

Ademir jogará domingo Maneca é ainda uma dúvida

Ademir chefiará a ofensiva, enquanto que Alfredo e Edmur disputarão a meia — Hoje, individual e preleção

Ademir retornará domingo à equipe do Vasco, no jôgo com o Fluminense. Já restabelecido da contusão do pé esquerdo, Ademir chefiará a ofensiva vascaína para o duelo que se travará com a defensiva tricolor.

MANECA AINDA PROBLEMATICO

Quanto a Maneca, é ainda cedo para qualquer prognóstico. O meia baiano provàvelmente estará ainda à margem dêsse compromisso, porquanto não está ainda completamente restabelecido.

Fala-se na sua volta aos treinos nesta semana. Entretanto, tudo é ainda problemático.

ALFREDO E EDMUR DISPUTARAO O POSTO

Alfredo e Edmur disputarão o posto de meia do quadro titular, de vez que, com a volta de Ademir ao quadro, um terá que sobrar. Somente após os exercícios que serão realizados em S. Januário, é que o técnico Gentil Cardoso resolverá, dará a palavra final sôbre qual dos dois permanecerá na equipe.

Hoje, haverá uma prática individual em S. Januário, quando estarão em atividade todos os integrantes do plantel vascaíno, exceção feita a Maneca. Antes do ensaio, o preparador reunirá os jogadores e fará uma preleção, quando comentará as atuações do quadro, as falhas e a grande responsabilidade que têm os craques do clube nos jogos que ainda terão que cumprir.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 927 — TERÇA-FEIRA — 6 DE JANEIRO DE 195

UM HOMEM QUE O BRASIL ESTA' CONHECENDO

Lucas Garcez, o mais velho dos dez filhos do engenheiro Isaac, tem apenas 39 anos

Nasceu no nº 122 da rua Fagundes, em S. Paulo, onde ainda hoje vive modestamente sua mãe, dona Maria Dulce Nogueira Garcez – A infância às margens do Paraíba, a escola, o ginásio e a lição do pai, um técnico apaixonado pelas questões de hidráulica

O 122 da rua Fagundes, em S. Paulo, é uma das muitas casas antigas do bairro da Liberdade. A ladeira, um pouco abaixo, perde-se no morro do Piolho. Há algumas dezenas de anos, a Liberdade era quase a periferia da cidade. S. Paulo derramou-se pelos morros e quintais e tornou a Liberdade um bairro central. Hoje, muitos dos seus prédios velhos vêm abaixo para dar lugar a arranha-céus.

O 122 tem um portão alto, de ferro, como não se vê mais. Algumas plantas banais tentam alcançar a rua através das grades. Uma senhora, vestida de preto, aparentando 60 anos, atende. E dona Maria Dulce Nogueira Garcez, que manda entrar numa sala ampla e simples, em cujas paredes há várias imagens de santos.

— Não sei dar entrevistas. Em todo caso, no que puder, atenderemos ao seu pedido.

Uma empregada trás um café.

Luta

As perguntas são sôbre um filho seu, que há dois anos quase ninguém conhecia e que é o governador de São Paulo. Dona Maria Dulce reluta. Mas, compreendendo que isso nada tem de mal, começa a contar a história da familia.

10 filhos e um de criação

— Eu e meu falecido marido, o engenheiro Isaac Pereira Garcez, tivemos 10 filhos além de um de criação. O Lucas é mais velho, acaba de completar 39 anos. A caçula é Maria Helena Nogueira Garcez, que está no colégio e tem 16 anos. Os outros são Maria Dulce, assistente da cadeira de psicologia educacional da Faculdade de Filosofia. Maria Teresa irmã carmelita. Marcos, juiz de direito. Mateus, padre. Maria Emiliana Garcez Ghirardi. Maria do Carmo, irmã carmelita. Isaac, oficial de gabinete do palácio. Maria Cecília Garcez Leme. E o filho de criação, hoje advogado, Sérgio Cirino da Silva.

O pai

— Meu marido, assim que se formou na Escola Politécnica, em dezembro de 1909, transferiu-se para Goiás onde participou dos estudos da construção da Estrada de Ferro Araguari-Catalão que depois se estendeu até a capital daquele Estado. Foi seu primeiro trabalho profissional depois de formado. Isaac era desde aí um apaixonado pelas questões de hidráulica, propensão que o filho Lucas herdaria. Depois que casamos, êle foi nomeado engenheiro da RAE e, mais adiante, da Secretaria da Viação. Também tornou-se presidente do Conselho Regional de Engenharia, onde ficou até quase o fim de sua vida.

No govêrno de Armando de Salles Oliveira, ocupou o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades. Gostava de todos os ramos de engenharia, com exceção da eletricidade. Mais tarde trabalhou ainda na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, onde fêz os estudos do ramal de Barra Bonita, e na Sorocabana, como engenheiro de linha. Morreu em agôsto de 1946.

Navio velho

O Lucas, conta d. Maria Dulce, nasceu naquela mesma casa em dezembro de 1913. Ela morava em Queluz, onde o marido estava de serviço, mas veio para S. Paulo, porque desejava que o filho viesse à luz aqui.

Ela sorri, olha em têrno de si e diz: "esta casa que pertenceu à minha avó, foi tudo o que recebi de herança e agora a batizei de "navio velho".

— Meu marido era funcionário da Secretaria da Viação e suas funções o obrigavam a viajar muito. Assim, moramos vários anos em Queluz e Guaratinguetá, às margens do Paraíba, onde o Lucas viveu grande parte da meninice. A certa altura mudamos para a capital e lá êle fêz seus dois primeiros anos primários, no ginásio S. Joaquim quando o transferimos para o ginásio S. Bento, em 1925.

Boas notas

O reitor do S. Bento, Dom Rafael Riepenhoff mostrou-nos um livro onde se lê que o menino Lucas Nogueira Garcez, entre 99 outros alunos, distinguira-se no 3.º ano primário, com outros 8 colegas, em comportamento e aplicação.

Mudanças

Prossegue a senhora Maria Dulce:

— Tivemos, nessa ocasião, necessidade de mudar novamente e desta vez para São Carlos. Lá êle completou o primário e cursou o ginásio Diocesano (1926-1929). Depois transferimo-lo para o ginásio Estadual (hoje Presidente Roosevelt) quando mais uma vez, voltamos a S. Paulo.

Nos bondes

Um seu colega de ginásio de São Carlos, o sr. Murilo Matos Faria, hoje juiz em S. Paulo, conta que se acostumara a gostar "daquela familia modesta", cada vez mais numerosa, e cujo pai, o engenheiro Isaac, "devia lutar muito para sustentá-la".

— O Lucas — diz êle — era como ainda é hoje: espirito vivo, obstinado nas coisas que deseja, esclarecido, sincero a tôda prova, um pouco fechado, mas sempre de uma lhaneza de trato única. Enquanto fui seu colega (1926-27) lá em S. Carlos, êle sempre foi o primeiro da classe, o mais estudioso. Lembro-me que êle era um bom latinista e já naquele tempo se preocupava com estudar o alemão, uma vez que tinha intenções, desde aquele tempo, de mais tarde seguir a carreira de engenheiro, para a qual precisaria dessa lingua. Chegou a ter professôra particular e, muitas vêzes, quando íamos para a escola, no bonde, êle ia-me contando as palavras que aprendera na última aula. Não posso negar que também acabei aprendendo um pouco... De resto, posso dizer que o Lucas acompanhava sempre a turma quando surgia qualquer movimento grevista. Nunca furou parede... Colaborava nos jornais acadêmicos e... sempre resolveu tudo diplomàticamente, sem xingar ninguém... Mas, por certo, ninguém podia imaginar o que lhe viria depois.

Redator

O diretor do ginásio diocesano de S. Carlos, no interior paulista, professor José de Brito Castro, conta:

— Durante os três anos em que foi aluno do ginásio Diocesano, o estudante Lucas Garcez praticou esportes, era assiduo às aulas de Educação Fisica (então facultativas) e prestou excelente concurso ao Grêmio Literário "Coelho Neto", então órgão da associação dos alunos, principalmente como redator do jornal estudantil "A Voz Ginasial". Em tôdas as suas atividades, quer escolares, quer extra-escolares, êsse estudante foi sempre um exemplo de aluno bem comportado, estudioso e cumpridor rigoroso dos seus deveres, sendo até hoje lembrado carinhosamente pelos seus mestres e colegas.

Colegas de Ginásio

Ainda de sua passagem pelo ginásio de S. Carlos, diz o seu diretor que êle obtinha sempre ótimas notas "principalmente em linguas e história universal". Foram seus colegas de turma Armando Amaral (médico no Rio), Marcelo Ataíde (juiz de direito em Goiás), Luís Saya (engenheiro em S. Paulo), Dario Bartolomé (médico no Rio), Clovis V. Oliveira (advogado e inspetor federal em São Paulo), Augusto Agnelli (do comércio de S. Carlos), Miguel Hernandez (médico em Ariranha) e vários outros. (São Paulo da Sucursal)

(Amanhã: Os estudos na Politécnica — Soldado de 32 — Pacificador de situações dificeis).



A numerosa familia do engenheiro Isaac Pereira Garcez, numa fotografia tirada no quintal de sua casa da rua Fagundes, 122, há dez anos. Vemos em pé, da esquerda para a direita: padre Matheus Nogueira Garcez, Isaac Pereira Garcez Jr., Marcos Nogueira Garcez e Lucas Nogueira Garcez. Sentados: Maria Cecília Garcez Leme, Maria Emiliana Garcez Ghirardi, sra. Maria Dulce Nogueira Garcez, Maria Helena Nogueira Garcez, Isaac Pereira Garcez, Maria Dulce Nogueira Garcez, Maria Teresa Nogueira Garcez e Maria do Carmo Nogueira Garcez



O prédio da rua Fagundes 122, onde nasceu o atual governador de S. Paulo. No porão, quando estudante, Lucas Garcez dava aulas a alunos particulares

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S Paulo: João Bricola, 24 - 33-1163

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

Onde, com três histórias e uma citação, se explica o mundo do "Pequeno Mundo"

NA MINHA mocidade era cronista de um jornal e andava o dia todo de bicicleta para encontrar fatos que pudesse comentar.

Depois conheci uma moça e então passava os dias pensando na sua atitude se eu viesse a ser imperador do México ou fôsse assassinado. E à noite, enchia a minha página inventando os fatos da crônica, e êsses fatos agradavam aos leitores porque eram mais verossimeis do que os verdadeiros.

No meu vocabulário tenho, mal contadas, umas duzentas palavras, e são as mesmas que usava para narrar a aventura do velho atropelado pelo ciclista ou a da doméstica que, descascando batatas, corta a ponta do dedo.

Portanto, nada de literatura ou outras mercadorias do gênero. Neste livro eu sou aquêle cronista de jornal e me limito a contar fatos de crônica. Coisa inventada e, no entanto, tão verossimil que já me aconteceu um bocado de vêzes escrever uma história e vê-la, um par de meses depois, repetir-se na realidade. E não há nisso nada de extraordinário: é simples questão de raciocinio. A gente considera o tempo, a estação, a moda e o momento psicológico e conclui que, estando as coisas no pé em que se encontram, num ambiente X podem verificar-se esta e aquela situação.

Estas histórias, pois, vivem num determinado clima e num determinado ambiente. O clima politico italiano de dezembro de 1946 a dezembro de 47. A história, em suma, de um ano de politica.

O ambiente é um trecho da planície paduana; e quem precisaria lembrar que, para mim, o Pó começa em Piacenza?

O fato que de Piacenza em diante haja sempre o mesmo rio, nada significa. Também a Via Emilia, de Piacenza a Milão, é no fundo a mesma estrada. Mas a Via Emilia é aquela que vai de Piacenza a Rimini.

Não se pode comparar um rio e uma estrada porque as estradas pertencem à história e os rios, à geografia.

E daí?

A história não é feita pelos homens. Os homens sofrem a história, como sofrem a geografia. E a história, de resto, existe em função da geografia.

Os homens procuram corrigir a geografia demolindo as montanhas e desviando os rios e, assim fazendo, iludem-se, pensando que mudam o curso da história, mas não modificam coisissima nenhuma, porque, um belo dia, tudo sai às avessas. E as águas engolem as pontes, e rompem os diques, e enchem as minas; derrubam as casas, os palácios e os desertos, e o mato cresce nas ruinas, e tudo volta à terra.

E os sobreviventes têm de lutar a pedradas com as feras, e recomeça a história.

A mesma história.

Passados trinta mil anos, descobrirão, sepultados em quarenta metros de lama, uma torneira de água potavel e um tôrno da irmandade do Sexto São João e dirão: "Veja, que coisa!"

E se dedicarão a organizar a mesma tolice dos antepassados longinquos. Por que os homens são criaturas bem desgraçadas, condenadas ao progresso, que tende irremediàvelmente a substituir o velho Padre Eterno por novissimas fórmulas químicas. E assim, ao têrmo, o velho Padre Eterno se aborrece, move um décimo de milimetro da última falangeta do mindinho da mão esquerda e o mundo inteiro vai pelos ares.

Portanto, o Pó começa em Piacenza e faz muito bem porque é o único rio respeitável que existe na Itália. E os rios que se respeitam desenvolvem-se na planície, porque a água é coisa feita para permanecer horizontal e sòmente quando está perfeitamente no horizontal a água conserva a sua natural dignidade. As cascatas do Niagara são fenômenos de feira de saltimbancos, como os homens que caminham com as mãos.

O Pó começa em Piacenza, e em Piacenza começa também o "Mondo Piccolo", o Pequeno Mundo das minhas histórias, o qual está situado naquele trecho de planície entre o Pó e os Apeninos.

Quando releio as páginas do escritor Francesco Luigi Campari, (que descrevem com luxo de minúcias e tom grandiloquente a natureza e a vida, o céu "de um belo azul", "o solo gentil, arenoso e fresco", os campos de ondulantes messes, os tantos bois, suinos e gálináceos, as águas piscosas, da região) parece que me transformo em personagem da fábula que êle conta, porque nasci na vida "ensolarada e esparsa".

O pequeno mundo do "Mondo Piccolo" não é aqui, no entanto. Não é nenhum lugar fixo. O pais do Pequeno Mundo é um pequeno ponto negro que se move, com os seus Pepponi e os seus Smilzi, abaixo e acima ao longo do rio, naquela faixa de terra que fica entre o Pó e os Apeninos. Mas o clima é bem êste. Esta, a paisagem. E numa região assim, basta parar na estrada e olhar uma casa de colono, afogada no milho e no cânhamo, e de repente nasce uma história.

O PEQUENO MUNDO

O PEQUENO Mundo de Dom Camilo se esconde em algum recanto do vale do Pó. E' qualquer uma das aldeias fechadas nessa banda de terra do Norte da Itália. Ali, entre o Pó e os Apeninos, o clima é sempre o mesmo. A paisagem também não muda. E cada uma das fazendas assentadas no milho ou no cânhamo tem a sua história.

Por que êste preâmbulo? Porque eu desejaria tornar claro que nesse Pequeno Mundo, entre o rio e a montanha, acontecem muitas coisas que em nenhuma outra parte se passam. Ali a respiração eterna e profunda do rio tanto refresca o ar para os vivos como para os mortos; e ali, até os cães têm uma alma. Não se esqueçam disto e fàcilmente conhecerão o caráter de Dom Camilo, o vigário da aldeia, e do seu adversário, o prefeito comunista Peppone. Não se surpreenderão se o Cristo vigia, do alto da Cruz, os atos e os gestos dessa gente e lhes dirige a palavra, ou se um homem arrebenta o crânio do outro, esportivamente — sem ódio, quero dizer, — e que ao fim de tudo os dois inimigos estejam de acôrdo sôbre o essencial.

Ainda uma palavra de explicação, antes de começar a minha história. Se algum padre se sentir ofendido com o personagem Dom Camilo, permito-lhe que me venha quebrar na cabeça o maior castiçal da sua igreja. Se algum comunista se ofender por causa do personagem Peppone, permito que me venha quebrar nas costas uma foice e um martelo. Mas se alguém se sentir ofendido pelas palavras de Cristo nestas histórias, nada posso fazer pois não é Cristo que fala e sim o meu Cristo, isto é, a voz da minha consciência.

AMANHÃ
Primeira história

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SABADO : CR$ 2.000.000,00

BUCK ROGERS



CASOS DE POLÍCIA





